ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.806
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 22 DE JUNHO DE 2024

(PENSAR)

RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO

O ar que inspira **Marcela Dantés**

Escritora mineira lança hoje na Savassi livro sobre personagens perturbados por um vento misterioso na Serra do Espinhaço. **PÁGINAS 6 A 11**

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Nas letras da transformação

O poeta Ricardo Aleixo ***(C)*** tomou posse ontem na Academia Mineira de Letras. Citando os também imortais Ailton Krenak e Conceição Evaristo, ele destacou sua responsabilidade em uma academia que quer se transformar. **PÁGINA 13**

RISCO ELEVADO

Queda de elevador em BH alerta sobre segurança em aparelhos. Só na capital, bombeiros atenderam ocorrências envolvendo mais de mil pessoas desde 2020

A Polícia Civil trabalha para detalhar as causas que levaram à queda de um dos seis elevadores do Edifício Mirafiori *(fotos)*, na Rua Guajajaras, Centro de BH, em um acidente que desperta a atenção de milhares de frequentadores de prédios públicos e privados na capital. Mas um fator que pode ter sido determinante já foi identificado: o aparelho operava acima da capacidade, com 22 pessoas, contra a lotação de no máximo 17, quando desceu em velocidade acima do normal entre o 14º andar e o subsolo. Enquanto um técnico tentava nivelar a cabine com o piso para a saída dos ocupantes, houve a descida brusca até o fosso, onde o impacto foi amortecido por molas. O desnível de um metro e meio foi suficiente para ferir algumas pessoas, embora sem gravidade. Incidentes com esse tipo de equipamento são menos raros do que se possa imaginar: desde 2020, bombeiros atenderam 1.130 pessoas presas e sete prensadas em elevadores apenas na capital. **PÁGINA 24**

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

MORTES E VIOLÊNCIA EM RODOVIAS

A violência no trânsito marcou a sexta-feira em rodovias que cortam BH, a região metropolitana e cidades vizinhas, com registro de pelo menos quatro mortes e 11 pessoas feridas em acidentes. Um dos casos fatais aconteceu na BR-262, em Betim, Grande BH, onde duas carretas bateram, despencando de um viaduto sobre a pista inferior ***(foto)*** e deixando uma carga de tijolos espalhada pelo asfalto. Ocorrências que refletem uma rotina que só nos cinco primeiros meses do ano provocou 27.758 desastres em Minas, com 768 mortos. **PÁGINA 25**

◆ VEREADORES

MANDATO NOVO COM REAJUSTES GENEROSOS

Vereadores que tomarão posse em 2025 em pelo menos 15 municípios de Minas poderão comemorar, além da eleição, um mandato com salários reajustados, mostra levantamento do **EM**. Há cidade em que o aumento superou 300% – caso de Arcos, na Região Centro-Oeste do estado, onde o vencimento subirá dos atuais R$ 1,4 mil para R$ 5,7 mil. Em outras o índice será menor, mas o contracheque, bem mais recheado. Em Uberlândia, no Triângulo, por exemplo, o salto será de R$ 17,5 mil para R$ 26 mil. Confira a situação em outras Câmaras. **PÁGINA 3**

FRED MELO PAIVA

O maior desfalque do Atlético neste momento é a sua torcida. A Arena matou o nosso maior e mais temido jogador desde sempre, aquele que virava jogos impossíveis, aquele que nos manteve vivos quando respirávamos por aparelhos. PÁGINA 35

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

Nelson Jr./STF

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PORTE DE MACONHA
Toffoli abre nova divergência ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> »politica.em@uai.com.br

AS RECLAMAÇÕES CONTRA A TESOUREIRA GLEIDE ANDRADE VÊM DE DIVERSAS PARTES DO ESTADO, PRINCIPALMENTE DE DIVINÓPOLIS, SUA CIDADE NATAL

'Fogo amigo' atinge tesoureira petista

Atual tesoureira do PT, cargo que já foi ocupado por João Vaccari Neto e Delúbio Soares, a mineira Gleide Andrade tem causado desconforto entre os membros do partido no estado com a proximidade das eleições. As queixas surgem em diversas frentes, todas com o mesmo teor: a interferência da secretária nas candidaturas municipais. Para alguns petistas, Gleide está agindo em benefício próprio, visando cidades que poderiam impulsionar sua candidatura para deputada federal nas eleições de 2026. Enquanto Gleide trabalha para construir sua própria base no estado, membros do partido acreditam que ela prejudica a base petista, minando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Eles argumentam que a maioria das candidaturas apoiadas pela tesoureira não tem chances reais de vitória e, quando tem, não fazem parte da federação PT, PCdoB e PV. Gleide estaria comprometendo a estratégia do partido em Minas Gerais e colocando em risco o sucesso eleitoral da sigla por conta de suas ambições pessoais.

As reclamações vêm de diversas partes do estado, principalmente de Divinópolis – cidade natal de Gleide – além de Uberlândia, Poços de Caldas, Betim e da região do Vale do Aço. Em Divinópolis há uma disputa com a deputada estadual Lohanna (PV), a primeira progressista da região a ocupar um cargo na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Nos bastidores, a percepção é de que a parlamentar poderá concorrer a deputada federal em 2026, prejudicando os planos de Gleide. A secretária do PT não teve um bom desempenho nas urnas, apesar de ter recebido mais de R$ 2 milhões em investimentos, ficando apenas como quarta suplente. Em contraste, Lohanna foi a vereadora mais votada da história de Divinópolis e se tornou deputada estadual com uma campanha focada apenas nas redes sociais.

A disputa entre as duas é por espaço, embora façam parte da mesma federação. Lohanna é a única capaz de enfrentar diretamente a família Azevedo, o maior grupo bolsonarista da região, que tem Gleidison Azevedo (Novo) como prefeito de Divinópolis. O irmão do senador Cleitinho (Republicanos-MG) e do deputado estadual Eduardo Azevedo (PL-MG) é candidato à reeleição. Além disso, Lohanna foi uma das maiores apoiadoras de Lula durante a campanha de 2022. Mesmo sendo considerada o "nome da esquerda" na região, a deputada estadual acaba sendo afastada do presidente devido às ações de Gleide. Para os membros da federação, isso representa uma sabotagem, já que, sem Lohanna em plena atividade, os Azevedos ganham mais espaço.

Essa é uma queixa frequente em outras regiões. Integrantes do PT relataram à coluna que Gleide seleciona os destinatários dos recursos federais, favorecendo sempre aqueles que a apoiam, independentemente de seu compromisso com a campanha de Lula à reeleição em 2026. O principal problema relatado é que, ao favorecer alguns, Gleide enfraquece seus próprios companheiros de federação e abre espaço para seus rivais, ignorando os bolsonaristas.

Recentemente, um vídeo do ex-prefeito de Betim Jésus (PT) sobre o assunto viralizou. "É em todo o estado. Ela quer ser candidata a deputada federal e está impondo cabos eleitorais nos municípios de qualquer maneira. Essa mulher é de Minas e está prejudicando Lula de forma irreparável. Precisamos de pessoas para defender Lula e o partido. Agora ela quer apoiar pré-candidaturas de outros partidos. Quer impor quem ela deseja. Tenho certeza de que o presidente não está ciente disso. Nem ele, nem Janja", afirmou.

A coluna tentou contatar Gleide Andrade para saber a opinião dela sobre as queixas , mas não obteve resposta. No entanto, a coluna **EM Minas** conseguiu falar com aliados políticos, que descreveram ela como uma figura "pragmática". Segundo eles, a secretária não apoia candidatos sem respaldo em pesquisas e não segue necessariamente a orientação nacional do partido ao destinar recursos, sendo apenas mais um voto neste contexto. Alegam ainda que ela enfrenta várias denúncias por ser uma mulher com poder dentro da legenda.

Em BH

Enquanto deixa inimizades no estado, Gleide tem um querido amigo em BH: o deputado federal Rogério Correia (PT). Ela foi a responsável por manter a pré-candidatura do petista.

TSE

Na tarde de ontem, sexta-feira (21), a ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fez uma visita ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG). Em uma reunião com o presidente do tribunal, desembargador Ramom Tácio de Oliveira, e o vice-presidente e corregedor, desembargador Júlio Lorens, discutiram a preparação para as Eleições 2024.

CPI

No contexto das negociações em busca de uma alternativa ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para renegociar a dívida dos estados com a União, o deputado estadual Lucas Lasmar (Rede) trabalha para criar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) na ALMG com o objetivo de investigar o verdadeiro montante da dívida do estado. Até o momento, Lasmar, que é um dos vice-líderes da oposição ao governador Romeu Zema, conseguiu apenas nove das 26 assinaturas necessárias para iniciar a CPI.

Sem aborto

Dentro do Partido dos Trabalhadores, a orientação é evitar mencionar a palavra "aborto". Quando se referirem ao projeto de lei que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao homicídio, os parlamentares devem chamar o texto de "PL do estupro". A intenção é evitar a percepção de que o governo federal apoia o aborto, uma pauta frequentemente utilizada para criticar o presidente Lula.

RenovaBR

A escola de formação política RenovaBR vai realizar um encontro para discutir os desafios eleitorais. Gabriel Azevedo, presidente da Câmara Municipal e pré-candidato à Prefeitura de BH, estará entre os palestrantes. O evento acontece hoje, sábado (22/6), em Belo Horizonte, das 14h às 19h, no Centro de Convenções da CDL BH, localizado na Av. João Pinheiro, número 495, bairro Boa Viagem.

INÊS 249

LEGISLATIVO

VEREADORES VÃO TOMAR POSSE COM SALÁRIOS REAJUSTADOS

Pelo menos 15 câmaras municipais em Minas aprovaram em 2023 e neste ano projetos que aumentam os vencimentos dos parlamentares a partir de janeiro de 2025

ALESSANDRA MELLO
THIAGO BONNA

Enquanto os servidores públicos mineiros tiveram que suar e pressionar o governador Romeu Zema (Novo) para conseguir ao menos a recomposição de 4,67% das perdas salariais, conforme projeto aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, futuros vereadores, entre novatos e reeleitos, vão começar seus mandatos com salários corrigidos. E em alguns casos com garantia de reposição anual da inflação sob argumento de que ela é assegurada a todos os trabalhadores conforme prevê o artigo 37 da Constituição Federal.

De acordo com levantamento feito pela reportagem do **Estado de Minas**, pelo menos 15 câmaras municipais mineiras já reajustaram os subsídios dos vereadores que serão eleitos em outubro deste ano e outras se anteciparam e aprovaram o aumento ano passado e também recomposições anuais de acordo com a inflação.

De acordo com a Constituição, os vereadores não podem aumentar seus vencimentos durante o exercício do mandato, podendo reajustar apenas para as legislaturas futuras e seus subsídios devem variar entre 20% a 75% da remuneração de um deputado estadual, conforme o tamanho da população do município, atingindo o patamar máximo em cidades com mais de 500 mil habitantes. Confira alguns municípios que vão pagar mais aos seus parlamentares no ano que vem.

ALINE REZENDE/DIVULGAÇÃO

CÂMARA DE UBERLÂNDIA: VEREADORES APROVARAM PROJETO QUE AUMENTA OS SALÁRIOS EM 48% EM 2025

ITAÚNA

Desempatado com voto do presidente da Câmara, após empate em oito a oito, foi assim que a Câmara Municipal de Itaúna, no Centro-Oeste, aprovou o projeto de resolução que determinou o aumento salarial em 47% para os vereadores que irão tomar posse a partir de janeiro de 2025, o que eleva o salário de R$ 8.970 para R$ 13.212. No texto, também é determinado um reajuste anual seguindo inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de Belo Horizonte.

ITAGUARA

Apenas um dos nove vereadores da Câmara de Itaguara, na Região Central do estado, votou contra o Projeto de Resolução que garantiu um reajuste de R$ 4,5 mil para R$ 6,8 mil, aumento equivalente a pouco mais de 51%. Outros benefícios, que não eram dados aos parlamentares, também foram aprovados, como o 13º salário. Já a revisão anual será norteada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

IGARATINGA

O salário para os vereadores de Igaratinga, no Centro-Oeste, que assumirem suas cadeiras em janeiro de 2024 será de R$ 8.100, valor quase 41% a mais que o atual que é de R$ 5.750,40. Os parlamentares também colocaram o 13º salário no texto. Ficou estabelecido ainda uma recomposição anual com base no INPC.

CURVELO

Os membros do Legislativo municipal de Curvelo aprovaram em março deste ano um aumento de quase 41% nos vencimentos a partir de fevereiro de 2025, passando de R$ 9.882,47 para R$ 13.909,85.

VIÇOSA

Na Zona da Mata, em Viçosa, os vereadores aprovaram aumento em 2023 de 5,93%, mesmo índice concedido aos servidores a título de recomposição salarial.

BRUMADINHO

Em Brumadinho, os vereadores aprovaram ano passado um reajuste de 23% para os próprios salários, sob argumento de que foi apenas uma correção para se adequar à legislação que prevê que o subsídio corresponde a 30% do vencimento dos deputados estaduais, que hoje ganham R$ 33 mil.

BARÃO DE COCAIS

Em Barão de Cocais, os vereadores também aumentaram os vencimentos para a próxima legislatura, passando dos atuais R$ 7,3 mil para R$ 8,8 mil.

UBERLÂNDIA E UBERABA

No caso da Câmara Municipal de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, o reajuste para a próxima leva de vereadores a ser eleita será de 42,6% garantindo um salário mensal R$ 26.080. O aumento foi aprovado ano passado por meio de um projeto de resolução que também reajustou em 14,34% o salário dos vereadores em exercício, passando os vencimentos para os atuais R$ 17.549,19. A lei ainda garante um novo aumento a cada ano, com base na variação do INPC a ser concedido por meio de portaria baixada pela presidência do Legislativo e um 13º salário. Também no Triângulo, em Uberaba, a Câmara votou um aumento salarial, passando os vencimentos dos vereadores de R$ 12,4 mil para R$ 20,8 mil partir de 1º de janeiro de 2025.

ITABIRA

Os vereadores de Itabira também garantiram aumento não só para 2025 mas também para os anos seguintes. Ano que vem, o subsídio do vereador vai passar dos atuais R$ 6,9 mil para R$ 14,7 mil em janeiro e para R$ 15,6 mil em fevereiro. Em 2026 ele saltará para R$ 16,5 mil e no ano seguinte para R$ 17,3 mil. Além desse aumento progressivo, a legislação aprovada pelos vereadores prevê ainda correção anual pela inflação.

ARCOS

Já os vereadores de Arcos asseguraram um aumento de 300% para a próxima legislatura passando o salário dos atuais R$ 1,4 mil para R$ 5,7 mil e também o pagamento de correção anual a ser aprovada por meio de resolução específica.

NO SUL DE MINAS

Em Poços de Caldas, a Câmara Municipal aprovou, ano passado, aumento de 28,6% para os vereadores, passando os vencimentos de R$ 11,3 mil para R$ 14,5 mil já em 2023. Em Extrema, o salário de um vereador vai passar de R$ 7,9 mil para R$ 13,9 mil a partir de fevereiro de 2025, um aumento de mais de 74%.

Outras duas cidades do Sul do estado também aprovaram, este ano, aumento para os vereadores. Em Senador José Bento, os vereadores terão aumento de 32%, elevando seus vencimentos dos atuais R$ 2,1 mil para R$ 2,8 mil a partir do ano que vem. Em Tocos do Moji, o salário dos vereadores vai passar de R$ 1,8 mil para R$ 2, 8 mil a partir de 2025.

Tramita também na Câmara Municipal de Maria da Fé projeto de lei que prevê reajuste salarial dos vereadores, que vai saltar de R$ 3.727 para R$ 5.700, o equivalente a quase 53%. A Casa tem até, segundo a lei orgânica do município, 30 de junho para apreciar a matéria, mas a última reunião do mês está marcada para esta segunda-feira (24/6). Os vereadores também devem votar aumento de salário para o prefeito, vice-prefeito e secretários. ■

MÁRCIO FAGUNDES OLIVEIRA

>>> »politica.em@uai.com.br

ATÉ POR SUA FORMAÇÃO TÉCNICA, AZEREDO É FERRENHO DEFENSOR DA URNA ELETRÔNICA NAS ELEIÇÕES

O JORNALISTA ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

Saudades da Minas conciliadora

A administração pública tem suas peculiaridades, como atesta o ex-governador Eduardo Azeredo, quadro do PSDB, engenheiro mecânico, nascido em 1948, com especialidade em informática. "É preciso boa dose de tolerância", justificou o filho do ex-deputado Renato Azeredo, que ainda garoto distribuía santinhos na avenida Afonso Pena aos eleitores do antigo PSD. O polêmico projeto do ICMS Cultural, observou, também tratado por "Lei Robin Hood", enfrentou forte resistência na sua gestão. A legislação tirava recursos dos maiores municípios. Repassava-os aos pequenos. Desde que estes preservassem o meio ambiente e o patrimônio histórico-cultural, de acordo com normas do Iepha. "Hoje são mais de 800 os municípios beneficiados", informou. Até por sua formação técnica, Azeredo é ferrenho defensor da urna eletrônica nas eleições. Cerca de 41 países e 18 estados dos EUA, atestou o tucano, fazem uso dessa ferramenta tecnológica em seus pleitos, implementada a partir de Santa Rita do Sapucaí. Segundo ele, ainda prevalece no Brasil a ideia errônea de que essa parafernália da informática é desprezada no mundo democrático. O momento político pede moderação e equilíbrio. "No meu governo conviviam muito bem Amílcar Martins (Cultura) e Alysson Paulinelli (Agricultura). O primeiro à esquerda, o segundo à direita. É preciso superar o radicalismo demagógico", analisou. O tucano defende uma redução na quantidade de partidos, assim como a bandeira parlamentarista. Azeredo não se mostra arredio à tese do fim da reeleição com mandato de cinco anos. "Precisamos de mais Minas Gerais para ponderar, ouvir e conciliar, se preciso com alguma ousadia, o que JK fazia muito bem", completou.

QUARTA VEZ - Mestre em projetar e conferir operações com algarismos no ábaco da oficialidade municipal, o contador geral Nourival de Souza Resende Filho, esfuziante, se distrai enumerando constelações nos céus das Alterosas, tal a sua alegria. Ele foi a Brasília buscar o troféu de primeiro lugar em Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, conquistado por BH e concedido pelo Tesouro Nacional.

CÂNFORA - Nem diesel, nem gasolina, nem etanol. Vem por aí um motor potente para veículos automotores movido a amônia. Aguentemos o cheiro!

CAUSAS E EFEITOS - A psicanálise tem muito do direito e o direito tem muito da psicanálise. A juíza das Relações de Consumo Moema Carvalho Balbino, recém-aposentada, trocou a elegante toga no púlpito do Juizado Especial, antigo Pequenas Causas, por confortável poltrona frente ao divã. Ela encontrou na psicanálise uma segunda paixão profissional, depois de 25 anos dedicados à magistratura. Doravante, não mais demandantes e litigantes, mas pacientes. "Saber ouvir e exercer a magistratura com humildade é importante", avaliou, "pois antes de tudo somos servidores públicos e precisamos escutar todas as partes sem preconceitos". A magistratura, acrescentou, se impõe como poder de decisão para as pessoas, de acordo com as normas vigentes. No método psicanalítico, a pessoa decide por si. Natural de Guaxupé, Moema Balbino cursou direito na Universidade de São Paulo. Se diz fiel discípula do francês Jacques Lacan, mas reconhece a importância de Sigmund Freud no desvendar desse enigma, chamado inconsciente. Na função de primeira juíza a tratar das vítimas de violência doméstica com foco na Lei Maria da Penha, ela atende, inclusive gratuitamente, várias pacientes que sofreram nas mãos de marido, filho, cunhado e irmão. A institucionalização de uma delegacia especializada em tratar os crimes contra a mulher, segundo destacou, melhorou por demais a aplicabilidade da legislação protecionista ao público feminino.

NOVAS GERAÇÕES - Quem vai suceder a Chico Buarque, Roberto Carlos, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Paulinho da Viola e Gilberto Gil, que substituíram por notório saber a Noel Rosa, Ary Barroso, Herivelto Martins, Adoniran Barbosa, Nélson Cavaquinho e Dorival Caymmi?

CRUDELÍSSIMA - Alguém comentava na mesa daquele bar: quem leu "O velho e o mar", de Ernest Hemingway, compreende, nem que seja em parte, a tragédia e o sofrimento dos moradores do Rio Grande do Sul, que com enorme sacrifício construíram uma existência, perdida em uns poucos instantes.

PREENCHIMENTOS - O Brasil tem 212 milhões de habitantes, 214 milhões de celulares ativos, 1,2 bilhão de contas bancárias, 73 milhões de endividados, 7,3 milhões de portadores da nova carteira de identidade. É o país campeão em cirurgias estéticas com 1,5 milhão de procedimentos ao ano, sendo a lipoaspiração a mais procurada.

INCOMPREENSÃO - Experientes profissionais do marketing político acham estranho que o slogan do prefeito Fuad Noman (PSD), candidato à reeleição, em intensa campanha publicitária, seja "daqui a pouco tem mais".

TESTEMUNHAL - As professoras Sandra Starling e Maria da Conceição Tavares, falecidas, formavam dupla do barulho, em amizade duradoura nascida nos tempos de mandato petista na Câmara Federal. Distantes dos holofotes, ambas se reuniam com frequência no sítio da mineira na Região Metropolitana de BH. Passavam o fim de semana a descascar o mundo entre cigarros e vinhos. Não ficava pedra sob pedra.

INATIVOS - Uma infinidade de faixas de vende-se e aluga-se cobre milhares de imóveis na capital mineira. Para o motorista de táxi, velhaco em intrigas aleatórias, em breve os anúncios terão por conteúdo o troca-se e, se bobear, o empresta-se para o proprietário se livrar no mínimo do condomínio ou IPTU.

JUSTIÇA

LULA E BOULOS SÃO CONDENADOS POR PROPAGANDA ANTECIPADA

Juiz eleitoral multa o presidente em R$ 20 mil e o deputado federal, que é pré-candidato à prefeitura de SP, em R$ 15 mil, por ato em 1º de maio

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o pré-candidato do Psol a prefeito de São Paulo, Guilherme Boulos, foram condenados ao pagamento de multas por propaganda eleitoral antecipada. O petista pediu votos para o deputado federal na corrida para a prefeitura durante discurso no ato de 1º de Maio. O juiz eleitoral Paulo Sorci, da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo, determinou ontem que Lula pague R$ 20 mil de multa. Para Boulos, o valor imposto é de R$ 15 mil. Ainda cabe recurso.

A decisão atende a pedidos dos partidos Novo (que tem Marina Helena como pré-candidata a prefeita), MDB e PP (da coligação do atual prefeito, Ricardo Nunes) e PSDB (que lançou a pré-candidatura de José Luiz Datena). O uso da máquina pública em benefício do pré-candidato do campo governista também foi levantado, além de eventual abuso de poder político.

Via assessoria, Marina disse que acha "muito pouco" o valor das multas. "O benefício eleitoral que Boulos teve vale muito mais que R$ 35 mil", afirmou ela, criticando ainda o uso de recursos da Lei Rouanet para o que caracterizou como "um comício". A pré-campanha de Boulos não havia se manifestado até o fechamento desta edição. O Palácio do Planalto também foi procurado, mas orientou que o pedido de posicionamento fosse feito ao PT.

Em um esvaziado ato do Dia do Trabalhador promovido por centrais sindicais na zona leste de São Paulo, Lula disse que o pleito paulistano será uma "verdadeira guerra" e pediu explicitamente para que seus eleitores votem em Boulos deputado, confrontando o que estabelece a legislação eleitoral. "Ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições", disse o petista. "Vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula em 89, em 94, em 98, em 2006, em 2010, em 2018, em 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo", emendou o presidente na ocasião. A propaganda eleitoral só é permitida após 16 de agosto, quando as candidaturas já estiverem registradas na Justiça Eleitoral.

O evento foi organizado por uma produtora pertencente a dois filiados ao PT que captou R$ 3 milhões da Petrobras, via Lei Rouanet, para a organização de shows em comemoração ao 1º de Maio, inclusive para o ato das centrais na Neo Química Arena, em Itaquera. O Ministério Público pediu, ao se manifestar no processo, que Lula pagasse valor próximo de R$ 25 mil, a maior pena prevista em lei para esses casos. Defendeu ainda que Boulos também respondesse pela infração eleitoral, mas para o pré-candidato a sugestão foi a de multa "acima do mínimo legal". ■

EXECUTIVO

LULA CRITICA “FALCATRUA” E FALA EM FINANCIAR ARROZ

Presidente diz que o governo federal vai custear produção no país após anulação de leilão por suspeita de irregularidades. E volta a atacar o presidente do BC

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que o governo federal vai financiar áreas em estados que produzem arroz para o país não ficar dependente “apenas de uma região” – em referência às perdas registradas no Rio Grande do Sul após as enchentes de maio. “Vamos financiar, vamos oferecer o direito de plantar, e a gente vai dar uma garantia de preço para que as pessoas não tenham prejuízo”, disse ele durante entrevista à Rádio Meio FM, de Teresina, no Piauí. Ao falar sobre o leilão de importação de arroz, Lula afirmou que ficou frustrado por causa da “falcatrua de uma empresa” e voltou a defender medidas para baixar o preço do produto.

“Eu tomei uma atitude drástica dias atrás, que foi a seguinte: o cara me mostrou no celular dele um pacote de arroz de cinco quilos a R$ 36. Outro me mostrou um pacote a R$ 33. Não é possível. O povo não pode pagar isso, está caro. Aí tomei a decisão de importar 1 milhão de toneladas. E depois tivemos a anulação do leilão, porque houve uma falcatrua numa empresa", afirmou.

“Mas por que vou importar? Porque o arroz tem que chegar na mesa do povo no mínimo a R$ 20, um pacote de cinco quilos. Não dá para ser um preço exorbitante”, acrescentou. No dia 11 de maio, o governo federal anulou o leilão para a importação de arroz após indícios de falta de capacidade técnica e irregularidades. O pregão virou alvo de críticas, por exemplo, por ter entre os vencedores uma loja de leites e um empresário que já confessou propina. Também surgiram suspeitas de favorecimento que respingaram no secretário de Política Agrícola, Neri Geller.

CANAL GOV/REPRODUÇÃO

“Esse nervosismo especulativo não vai mexer com a seriedade da economia brasileira. Os nossos bancos públicos estão emprestando muito dinheiro. Os bancos [privados] não querem emprestar dinheiro, querem especular. Querem ganhar com a taxa de juros”

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

CAMPOS NETO

Em entrevista para outro rádio, a Mirante News, de São Luís, Lula voltou a criticar ontem a atuação do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Ele disse que o chefe da autoridade monetária é um adversário político e ideológico e que o BC deve voltar à “normalidade” após a troca no comando prevista para o fim do ano. A declaração ocorre em uma semana marcada por ataques de aliados do governo ao presidente do BC e à atual política de juros.

“Nós estamos com um problema sério. O presidente do Banco Central é um adversário, político, ideológico, e adversário do modelo de governança que nós fazemos”, disse Lula, após ser questionado sobre a desvalorização do dólar. “Ele foi indicado pelo governo anterior e faz questão de demonstrar que não está preocupado com a nossa governança. Ele está preocupado com o que ele se comprometeu”, continuou.

Durante a entrevista, o presidente também lembrou que está chegando o momento de trocar o chefe da autoridade monetária, o que, segundo ele, vai devolver “normalidade” ao Brasil. Campos Neto foi alçado à presidência do BC no governo de Jair Bolsonaro (PL) e tem mandato até 31 de dezembro deste ano. “Vamos ter que tirar ele e indicar outras pessoas. Acho que as coisas vão voltar à normalidade, porque o Brasil é um país de muita confiabilidade. É o quarto país com reserva internacional do mundo. Uma reserva que começou com nosso governo em 2015”, afirmou.

O petista também voltou a falar em especulação do mercado financeiro diante do atual patamar da Selic, a taxa básica de juros, que está em 10,5% ao ano. “Esse nervosismo especulativo que está acontecendo não vai mexer com a seriedade da economia brasileira. Os nossos bancos públicos estão emprestando muito dinheiro. Os bancos [privados] não querem emprestar dinheiro, querem especular. Querem ganhar com a taxa de juros”, disse.

As críticas a Campos Neto se intensificaram no começo desta semana. O presidente tem mobilizado e orientado auxiliares e aliados a subirem o tom contra o economista. A tensão começou depois que Lula afirmou, em entrevista à rádio CBN na terça-feira, que o chefe da autoridade monetária tem lado político e que trabalha para prejudicar o país. “Não pode continuar com taxa de juros proibitiva de investimento no setor produtivo. (...) Que o Banco Central se comporte na perspectiva de ajudar esse país, não atrapalhar o crescimento", afirmou o presidente na ocasião.

O chefe do Executivo não foi o único a colocar o presidente do BC na mira. O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, comentou em evento promovido pela CNN Brasil que a Selic, em nível restritivo, inibe a captação de recursos da poupança e a concessão de crédito. A artilharia contra o BC também foi reforçada no Congresso ao longo da semana. Líder do governo no Senado, o senador Jaques Wagner (PT-BA) fez coro com Lula e criticou a ida do presidente do BC a um jantar oferecido pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), na semana passada. Isso porque Campos Neto sinalizou aceitar ser ministro da Fazenda caso Tarcísio entre na disputa pelo Palácio do Planalto.

A ofensiva do governo ganhou força depois que se consolidou a visão do mercado financeiro de que haverá uma pausa no ciclo de redução da taxa básica. Percepção esta que se confirmou na quarta-feira, quando o Comitê de Política Monetária do Banco Central interrompeu o ciclo de cortes de juros e manteve a Selic em 10,5% ao ano. No mesmo dia, a bancada do PT na Câmara dos Deputados entrou com uma ação popular na Justiça em que pede que Campos Neto seja proibido de fazer “pronunciamentos de natureza político-partidárias”. ■

LEGISLATIVO

FESTAS JUNINAS E EVENTO EM LISBOA PARALISAM O CONGRESSO

Recesso extraoficial permitirá que parlamentares participem da comemoração do Dia de São João e de seminário promovido por instituto do ministro Gilmar Mendes

SÉRGIO LIMA/AFP

O PRESIDENTE DA CÂMARA, ARTHUR LIRA, ESTENDEU A SEMANA DE RECESSO A TODOS OS DEPUTADOS

Brasília – A Câmara dos Deputados e o Senado vão entrar em recesso extraoficial na semana que vem devido a um fenômeno já incorporado ao calendário político brasileiro: a ida de parlamentares às festividades juninas no estados e ao fórum realizado anualmente em Lisboa, na última semana de junho. No primeiro caso, o esvaziamento de Brasília ocorreria em especial em relação a políticos do Norte e Nordeste. Inicialmente, Lira havia liberado apenas os parlamentares das duas regiões, mas, após pressão, decidiu estender a todos. O segundo evento é realizado na capital portuguesa pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), que tem entre os seus fundadores o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, pela Fundação Getulio Vargas (FGV)-Justiça e pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Ele chega neste ano à sua 12ª edição.

US$ 428

É A DIÁRIA PAGA A DEPUTADOS FEDERAIS EM MISSÃO OFICIAL NA EUROPA

"Excepcionalmente, no período de 24 a 28 de junho de 2024, não será exigido o registro biométrico de que trata o caput deste artigo", informou a ata da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, assinada por Arthur Lira. No Senado, os parlamentares estão autorizados a comparecer e votar de forma presencial ou completamente remota. O recesso do Congresso começa é na segunda quinzena de julho.

Segundo lideranças do Senado, durante a próxima semana, somente propostas que não tenham divergências entre as bancadas partidárias devem ser apreciadas. Em reunião na quinta-feira, os senadores definiram, por exemplo, a votação de uma proposta que inclui ações de combate às mudanças climáticas na Política Nacional de Educação Ambiental.

Ao menos cinco senadores devem embarcar para Lisboa, entre eles os dois líderes do do governo Lula no Congresso – Jaques Wagner (PT-BA) e Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). Os custos serão pagos pelo Senado, pelos organizadores do evento ou por eles próprios, de acordo com os parlamentares. Jaques Wagner disse, por meio da assessoria, que o tema do fórum neste ano "permeia boa parte do debate no Senado, reflexo do que acontece na sociedade do Brasil e do mundo", daí a importância do "intercâmbio de ideias, impressões e experiências nas mais variadas áreas". Ele vai participar da mesa "Forças Armadas na Democracia", no dia 27. Os custos de passagem e hospedagem serão bancados pelos organizadores do evento, afirmou.

Randolfe disse, também por meio de sua assessoria, que foi convidado diretamente por Gilmar para ser um dos expositores. "Penso que, debater a judicialização da política, um tema que teve tanta interface com a democracia, é muito importante e deve ser debatido em qualquer tempo, em qualquer lugar", disse. O senador afirmou ainda que acredita ter sido convidado por sua atuação em relação ao tema e que "o fato de o Judiciário ter avançado sobre o espaço da política" abriu as portas para experiências autoritárias e para intolerância no Brasil. Disse que sua ida ainda dependia de compatibilidade em sua agenda e que, se ocorrer, será custeada com recursos próprios.

No ano passado, a reunião de uma série de políticos, advogados, empresários e candidatos a cargos no Executivo e no Judiciário em Lisboa, que incluiu ida a jantares e compromissos fora da agenda, fez o evento ser apelidado por congressistas de "Gilmarpalooza", em referência ao festival de música Lollapalooza.

O IDP, a FGV e a Faculdade de Lisboa foram procurados, mas, como têm feito nos últimos anos, se recusam a falar sobre custos e a dar informações sobre outros detalhes do evento. O site do fórum não trazia até ontem o nome dos palestrantes e a programação completa. A Câmara também deve enviar uma comitiva a Lisboa. Arthur Lira é um dos convidados. O alagoano sinalizou a alguns deputados que deverá comparecer, mas sua assessoria disse ontem que ele ainda não havia decidido.

A Câmara também não informou quais deputados pediram autorização para a viagem, mas ao menos Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Orlando Silva (PCdoB-SP), Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP) devem ir. Pereira, porém, afirma que a viagem será custeada por recursos próprios. Ele participará de mesa sobre judicialização da política. Há expectativa que sejam convocadas sessões de plenário e das comissões temáticas no Congresso, mas devem ficar esvaziadas.

DIÁRIAS

Pelas regras da Câmara, a diária paga a parlamentares em missão oficial na Europa é de US$ 428 (o equivalente a R$ 2.330). Ao menos três ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) participarão também do Fórum, que será realizado de 26 a 28 de junho e que terá como tema, neste ano, os "Avanços e recuos da globalização e as novas fronteiras: transformações jurídicas, políticas, econômicas, socioambientais e digitais".

A ida dos ministros a Portugal levou a corte a antecipar uma sessão da semana que vem. Logo depois, em julho, o Judiciário entra em recesso. Todos os integrantes do Supremo foram convidados, mas cinco deles afirmaram que não participarão em razão de outros compromissos. Outros três ainda não haviam confirmado se iriam ou não. Além de Gilmar, confirmaram a participação no evento o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e o ministro Cristiano Zanin. Há previsão de participarem também os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Flávio Dino. ■

JUSTIÇA

MORAES VOTA POR CONDENAR VÂNDALO A 17 ANOS DE PRISÃO

Ministro do STF, relator do inquérito dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, decide por punir homem que quebrou relógio bicentenário no Palácio do Planalto

REPRODUÇÃO/PALÁCIO DO PLANALTO

ANTÔNIO CLÁUDIO ALVES FERREIRA FOI FLAGRADO EM VÍDEO DERRUBANDO E QUEBRANDO RELÓGIO NO PALÁCIO DO PLANALTO

HELENA DORNELAS

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, votou ontem para condenar a 17 anos de prisão o homem que quebrou um relógio histórico no Palácio do Planalto durante os atos golpistas do 8 de Janeiro de 2023. Antônio Cláudio Alves Ferreira é réu no STF por crimes como: associação criminosa armada; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima.

De acordo com o voto do ministro, existe um “robusto conjunto probatório” contra o réu, flagrado pelas câmeras de segurança no Palácio jogando o relógio no chão. “Está comprovado, tanto pelos depoimentos de testemunhas arroladas pelo Ministério Público, quanto pelas conclusões do Interventor Federal, vídeos e fotos realizados pelo próprio réu e outros elementos informativos, que ANTONIO CLAUDIO ALVES FERREIRA, como participante e frequentador do QGEx e invasor de prédios públicos na Praça dos Três Poderes, com emprego de violência ou grave ameaça, tentou abolir o Estado Democrático de Direito, visando o impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais por meio da depredação e ocupação dos edifícios-sede do Três Poderes da República”, escreveu o ministro em voto.

Durante seu depoimento, o golpista confessou que quebrou um dos vidros da fachada do prédio para entrar no Palácio e que em razão da reação dos órgãos de segurança, resolveu danificar o relógio histórico e rasgar uma poltrona. Ferreira está preso desde 24 de janeiro de 2023 e sua defesa tenta a absolvição. Desde setembro do ano passado, o STF condenou 224 pessoas envolvidas nos atos extremistas e absolveu apenas uma. Trata-se de uma pessoa em situação de rua que, conforme relatório apresentado ao STF, foi cercada pelos manifestantes no dia 8 de janeiro e não teve intenção de participar das invasões.

OPERAÇÃO LESA PÁTRIA

Na quinta-feira foi lançada a 28ª fase da Operação Lesa Pátria para identificar pessoas que financiaram e fomentaram os ataques de 8 de janeiro de 2023. Segundo a PF, os valores dos danos causados ao patrimônio público no 8 de janeiro podem chegar à cifra de R$ 40 milhões. Os fatos investigados constituem os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

Foram cumpridos 27 mandados judiciais, sendo 15 mandados de busca e apreensão e 12 de busca pessoal nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Os alvos, segundo investigadores, também participaram de bloqueio de estradas após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em outubro de 2022, contra Jair Bolsonaro (PL). Após o pleito, dezenas de rodovias tiveram barreiras feitas por manifestantes contrários ao resultado, impedindo a passagem de carros.

ARQUIVAMENTO

O ministro Alexandre de Morae arquivou ontem o inquérito criminal contra os dirigentes do Google e do Telegram no Brasil que participaram de campanha contra o Projeto de Lei das Fake News. O encerramento da apuração foi pedido pela Procuradoria-Geral da República(PGR). Eram investigadas suspeitas de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, propaganda enganosa e publicidade abusiva qualificada, além de abuso de poder econômico e contra as relações de consumo. É comum que, após o pedido do Ministério Público, o magistrado determine o arquivamento de um inquérito criminal. O inquérito foi aberto a partir de um pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Em maio do ano passado, quando o projeto de lei estava prestes a ser votado na Casa, o Google publicou em sua página principal de buscas um link cujo título era “o PL das fake news pode aumentar a confusão sobre o que é verdade ou mentira no Brasil”. Além disso, também motivou o pedido de Lira uma mensagem disparada pelo Telegram que afirmava que seria aprovada uma lei que “iria acabar com a liberdade de expressão”. A proposta acabou não sendo levada à votação. Segundo a PGR, após a conclusão do inquérito, o órgão não encontrou provas que justifiquem a instauração de um processo criminal. ■

CONTRADIÇÕES

As recentes decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF, envolvendo ordens de censura em favor do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), apresentam contradições e deixam pontos em aberto. Moraes determinou na terça-feira a retirada do ar de dois vídeos e de dois textos jornalísticos com afirmações de Jullyene Lins, ex-mulher de Lira, além de postagens no X (ex-Twitter) sobre o parlamentar. Entre os conteúdos, estava uma entrevista publicada pela “Folha de S.Paulo” no YouTube, na qual ela diz que teria sido agredida pelo parlamentar. O ministro do STF recuou um dia depois e derrubou a censura em relação aos conteúdos jornalísticos. Ao justificar a mudança de posição, Moraes indicou não saber que a censura havia atingido material jornalístico, embora já tivesse feito menção a veículos de comunicação na primeira decisão. Além disso, especialistas consultados dizem que Moraes atendeu ao pedido de remoção de conteúdo feito pela defesa de Lira num processo em que essa medida não seria juridicamente cabível. Ele foi feito por meio de uma reclamação ao STF para derrubar a decisão de outro tribunal, sob argumento de que haveria desrespeito a algum entendimento da corte. Para eles, porém, essa solicitação precisaria ter sido endereçada a instâncias inferiores.

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BENEFÍCIOS REVISTOS
INSS quer economizar R$ 20 bilhões com revisão ►►►

Para acessar: aponte o celular

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL – 18/922

MODA

PREÇOS E DIVERSIDADE VALEM O 'GARIMPO' NOS BRECHÓS

Entre 2019 e 2022, quase 2 mil pequenos negócios do comércio varejista de usados foram abertos em Minas, com 400 deles em BH. Prática oferece consumo sustentável

NATHALY ESCOBAR*

RAMON LISBOA/EM/D.A

O CO.BRE REÚNE AS PROPOSTAS DE TRÊS SÓCIAS EM UM ÚNICO AMBIENTE COM ESTILO VINTAGE

Comprar roupa usada é uma prática comum entre o público belo-horizontino. Além de ser um contraponto à produção em larga escala e o consumismo desenfreado de roupas descartáveis. Segundo o Sebrae, o estado concentra mais de 3 mil brechós e, de 2019 a 2022, foram abertos quase 2 mil pequenos negócios do comércio varejista de usados. Já em BH, cerca de 400 empresas iniciaram suas atividades nesse período.

"Brechó é uma forma de consumo antiga, que está se consolidando. Talvez pela consciência ambiental, consumo sustentável ou até mesmo uma onda de comportamento", diz Giovanna Penido, articuladora da Frente da Moda Mineira. "As pessoas acham que para estar na moda é preciso seguir uma "tribo ou tendência. Isso também é uma ideia introjetada por essa cultura de fast fashion", completa a especialista. Os brechós permitem que a origem das produções seja questionada e a lógica de consumo recalculada, em meio a novas formas de expressão e criatividade.

Em Belo Horizonte há lojas para todos os gostos e estilos. Foi pela vontade imensa de um espaço físico que Cláudia Soares, Janaína Tábula e Juliana Santo, depois de muitos encontros em feiras, uniram seus brechós que, antes eram online, hoje formam um coletivo. O Escândalo Brechó, Abigail Brechó e o Chuchu Beleza se uniram e, desde então, formam a CO.BRE, inaugurada no início de 2022. O estilo vintage, porém moderno e alternativo, toma conta da loja e a curadoria das sócias é original em cada escolha. "Nosso público são pessoas que procuram peças de qualidade e únicas, por um preço mais acessível. Que entendem o visual como uma forma de expressão. Gostamos de falar que nossas peças não têm gênero, nem idade, então basta querer se vestir de si para encontrar nas nossas araras algo que combine com você", Claudia diz.

Dairlane Torres, dona do Quase tudo Bazzar, é frequentadora assídua de brechós. Reformou um lugar com a ajuda da família em 2016 e uniu seu amor por moda com a possibilidade de investimento. Seu brechó tem um estilo feminino adulto, com foco no dia a dia. De blusas, calças e shorts até acessórios que variam de R$ 10 a R$ 80, com tamanhos do M ao G2. Ela ainda conta com alguns artigos específicos, como vestidos customizados, que giram em torno de R$ 150. "Quem vai em brechó nunca mais volta ao shopping", ela afirma.

Com valores variados de R$ 40 a R$ 200, navegando pelo estilo vintage e contemporâneo, o Cora Brechó estampa um grande acervo de roupas no Edifício Maletta. Soraya Mendonça, responsável pela loja, diz ter um "brechó raiz" e ressalta que valoriza a customização e criatividade quando precisa garimpar as roupas. O brechó tem shorts de R$ 40, camisa de linho por R$ 70 e tamanhos que vão do PP ao Plus Size. "Pelo que vejo nas pesquisas, o second hand pode passar o consumo de peças novas, tomara! Vamos produzir menos e adquirir roupas de qualidade", diz Soraya.

Em agosto de 2023, Camila Prado reuniu forças com ajuda da mãe, Kelma Prado, e embarcaram no mundo da moda circular. Surgiu então o brechó "Amiga, me empresta?", onde existe uma curadoria de moda feminina em excelente estado, com peças a partir de R$ 19,90 e uma gama de roupas, do PP ao Plus Size, além de calçados e acessórios. Com um vestuário masculino e feminino adulto, o Brechó Santíssima apresenta uma pluralidade de roupas. Com calças de R$ 10 a R$ 89 e blusas de R$ 10 a R$ 139, além de casacos, como um trench coat por R$ 249.

Já o Dorotea Brechó nasce a partir de uma professora, de acordo com Amanda, responsável pela loja, alguém à frente de seu tempo. Ainda na sala da avó de Janaína, co-fundadora do Dorotea, foi inaugurado o brechó. O nome já estava decidido, seria em homenagem à mulher que elas tanto admiravam e que lecionava história. O brechó Paraíso nasceu em outubro de 2014, por Stella Brandão. "Brechó é sinônimo de reciclar, tornar peças antigas de uns em peças novas para outros. Fico feliz em achar que contribuo de alguma forma para promover a sustentabilidade e também para a redução de lixo de roupas com o meu negócio", ela ressalta.

RETRÔ

As peças estribadas, exóticas, vintage e retrô são a marca do Cherry Bomb. Enquanto trabalhava com algumas experiências em lojas de shopping, Karin Nolasco, dona do brechó, percebeu a oportunidade de ser uma pequena empreendedora. Marina Zica começou, ainda em 2012, apenas com um bar junto de uma arara de brechó no Edifício Maletta, até o ano de 2016. Após um intervalo, em 2020 ela abriu um novo espaço no Mercado Novo, o Brechó GataSeca, com peças da década de 1970, 1990 e 2000. Com um público mais alternativo, Marina diz ser "super ligada à consciência ambiental, uma militante da causa". O Brechó Bogaró se tornou físico em 2022, por uma necessidade de Marina Martins empreender e liberar espaço no guarda-roupa. "Penso que esse tipo de consumo é fundamental, levando em conta que a quantidade de roupas que já existe é enorme e capaz de suprir toda uma geração", ela Marina. ■

* ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DA SUBEDITORA FERNANDA PENNA

SANTA TEREZA

Sete mulheres empreendedoras se reúnem em uma exposição de brechós hoje, no Bairro Santa Tereza, Região Leste da cidade. Intitulado Breshow, o evento destaca o movimento contra a produção de vestuário em larga escala. O evento acontece das 11h às 17h, na Rua Professor Raimundo Nonato 390. A iniciativa é para aqueles que valorizam a moda circular. As organizadoras aproveitaram suas experiências em brechós, propondo uma curadoria conjunta para os visitantes. "A realização de uma feira de brechós em Belo Horizonte, em um bairro boêmio e musical como Santa Tereza, é fundamental. Além de sustentável ao incentivar a reutilização de roupas, oferecemos preços acessíveis, o que permite com que todos adquiram peças de qualidade", ressalta Dairlane Torres, dona do Quase Tudo Bazzar, um dos brechós expositores.

OPINIÃO

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Unanimidade do Copom deve ser valorizada

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) interrompeu o ciclo de queda da taxa básica de juros, por unanimidade, depois de sete cortes. Manteve-se a taxa Selic em 10,5%. É uma das mais altas do mundo, porém, as razões para isso são de ordem objetiva: o desequilíbrio fiscal e um cenário internacional carregado de incertezas. O fato de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva promover ataques sistemáticos ao BC – antes, durante e depois da reunião do Copom – somente reforçou a importância da decisão tomada.

Na reunião anterior, em maio, a intenção de reduzir o ritmo de corte da taxa de juros de 10,75% para 10,5% foi adotada por 5 a 4, com o voto a favor do presidente do BC. Essa votação poderia até ser considerada normal pelo mercado, em se tratando de um colegiado, não houvesse, à ocasião, uma nítida divisão entre os integrantes mais antigos do Copom, indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, a maioria, e os novos diretores alçados ao posto por Lula. Agora, a unanimidade fortaleceu a credibilidade do BC.

Manter a taxa de juros foi uma forma de afastar temporariamente o temor de interferência do Executivo no Copom a partir de dezembro, quando acaba o mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto. Uma diretoria partidarizada, sob comando direto de Lula, seria um golpe de morte na autonomia da autoridade monetária e sua capacidade de manter o controle inflacionário por meio da política monetária. Lula acredita que o controle da inflação virá pela via do aumento da arrecadação, para alcançar o equilíbrio fiscal, e dos investimentos públicos, cujo objetivo seria acelerar o crescimento.

Essa é uma política que já foi testada várias vezes ao longo da história e não deu certo. A última tentativa foi um desastre econômico e político para o país, porque nos levou à recessão econômica e à deposição da então presidente Dilma Rousseff. Não por acaso, o comunicado do Copom sinaliza outra direção, "destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela".

Manter a taxa de juros foi uma forma de afastar temporariamente o temor de interferência do Executivo no Copom a partir de dezembro, quando acaba o mandato de Roberto Campos Neto

O impacto positivo da decisão refletiu imediatamente na queda dos juros futuros e na alta da Bolsa, mas as declarações de Lula contra a decisão voltaram a gerar turbulências no mercado, o que favoreceu a alta do dólar. Por mais que o presidente da República minimize esse efeito,o fato é que a moeda brasileira é a quarta a mais se desvalorizar no ano.

A grande preocupação do Copom é com o mercado externo, muito instável em razão das guerras na Ucrânia e em Gaza, da aproximação das eleições nos EUA e do impacto dos eventos climáticos extremos nas economias. O que pode ser controlado são as variáveis internas da economia sob responsabilidade do governo, entre as quais as contas públicas.

Se o governo não adotar uma política de controle de gastos, a demanda de produtos e serviços pressionará a inflação, além de expandir a dívida pública. Vem daí a causa da elevação dos juros futuros e do dólar, pois os investidores ficam inseguros e passam a operar com mais cautela.

Lula não pode ser um fator de instabilidade da economia, como a sua retórica atual sinaliza. Ele cria um nevoeiro no horizonte econômico ao afirmar que pretende indicar, para o lugar de Campos Neto, um substituto "maduro", impermeável às influências do mercado financeiro e que leve em conta o crescimento da economia, além da inflação. Por isso mesmo, a unanimidade do Copom é muito importante. Sinaliza que os quatro diretores já indicados pelo atual governo vão adotar critérios técnicos e manter autonomia do BC. ■

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

TORCEDOR AGORA CHAMA O ATLÉTICO DE 'TIME FRACO'

"Foi publicada minha avaliação sobre a derrota do Atlético contra o Palmeiras, nela inserindo 'time mambembe'. Meu filho, atleticano roxo, me criticou, considerando a expressão muito forte. Considerei a crítica pertinente e me valho da coluna para substituí- la por 'time fraco'. As outras colocações que fiz, mantenho-as, o que me causa tristeza, por acompanhar há quase 80 anos a trajetória do time e julgar que o atual elenco é um dos piores de todos os tempos. De fato, não acredito que o time ganhará neste ano qualquer título. Permito-me 'cornetar' mais um pouco e sugerir aos investidores/sócios que reavaliem as contratações feitas e promovam as rescisões necessárias. Seria uma decisão profilática, a nível financeiro. E, se possível, façam contratações de mais retorno, na abertura da janela, o que poderá, quando nada, restituir a alegria do sofrido torcedor.

Tarcísio Pinto Ferreira
Nova Lima – MG

BH: SUSPEITA DE ENVENENAMENTO DE CÃES É INVESTIGADA PELA POLÍCIA

"Esse tanto de caso pelo país é símbolo da impunidade na violência com os animais."

@llauranita

"O ser humano deu errado. Os animais não têm culpa dos humanos que têm. É igual eu querer envenenar meus vizinhos que jogam bola no meu portão."

@pollyalvesoliver

Lições de resiliência e liderança na escalada do sucesso empresarial

O CUME SÓ É ATINGIDO COM UM TRABALHO EM EQUIPE COESO E DIVERSIFICADO. NO MUNDO EMPRESARIAL, ESSA LIÇÃO SE TRADUZ EM CONFIANÇA, COLABORAÇÃO E DIVERSIDADE

RODRIGO XAVIER

CEO da V8.Tech e montanhista

Enquanto o vento congelante batia contra meu rosto durante a madrugada numa face exposta do Sajama (montanha mais alta da Bolívia com 6.542m), e minha vida dependia apenas da minha total concentração em seguir em frente e equilibrado numa crista de gelo de 40cm de largura rumo ao cume ou cair em um abismo onde não se enxergava o fim, um pensamento me aquecia: os desafios que enfrentamos moldam a essência de quem somos e, consequentemente, da forma como lideramos.

No início, minha jornada como empreendedor era tão árdua quanto escalar uma montanha imensa. Olhamos para a montanha e acreditamos que seja impossível. Mas, ao dividir aquela imensidão em pequenos objetivos e dar um passo de cada vez, sempre focado, avançamos de etapa em etapa e conquistamos o que parecia impossível. A empresa que co-fundei com minha sócia Graci de Melo em 2014 enfrentou desafios imensos, e para mim, conduzi-la é como escalar o Everest.

"Nas montanhas, como na vida, a coragem e a perseverança são duas virtudes que, em simbiose, conduzem aos cumes mais altos", disse o célebre alpinista Reinhold Messner, o primeiro a escalar todas as montanhas de 8 mil metros sem o auxílio de oxigênio suplementar. Cada obstáculo superado e cada meta alcançada foram possíveis por meio de uma perseverança implacável.

O cume só é atingido com um trabalho em equipe coeso e diversificado. No mundo empresarial, essa lição se traduz em confiança, colaboração e diversidade. Desenvolvemos uma equipe de quase 400 profissionais e, juntos, estamos alcançando crescimentos anuais exponenciais, culminando num faturamento recorrente projetado de R$ 305 milhões em 2024. Essa força coletiva reflete a sinergia e colaboração encontradas nas expedições às maiores alturas.

Enfrentar metas audaciosas é como encarar montanhas intimidadoras. Ao superar o Aconcágua (maior montanha das Américas, com 6.961m) e o Kilimanjaro (maior montanha da África, com 5.895m), aprendi que "o cume é apenas a metade do caminho", pois a escalada só termina quando voltamos para casa e abraçamos as pessoas que amamos. O mesmo vale para a empresa: de que adiantam os grandes resultados e realizações profissionais se não podemos transformar a vida de quem amamos? Este sentimento me inspira diariamente a não apenas alcançar objetivos, mas a superá-los, sempre buscando novos horizontes para a empresa e para a vida.

As montanhas nos ensinam sobre resiliência. Dificuldades e falhas são mestres impiedosos que nos ensinam a nos reerguer e seguir adiante. "Você nunca conquista uma montanha. Você se harmoniza com ela", assim como com os mercados e negócios. Essa harmonia com os desafios é crucial para enfrentar incertezas econômicas e rápidas mudanças tecnológicas.

Os sonhos alimentam a alma e simbolizam a ambição que impulsiona a inovação e o crescimento. Os sonhos que guiaram grandes montanhistas também direcionam os objetivos empresariais mais audaciosos. Os mesmos valores que me levaram às maiores altitudes também nos conduzem a novos patamares de realização e sucesso.

A inspiração ilumina o caminho dos que buscam superação. Cada decisão empresarial, como cada passo na montanha, foi guiada por ensinamentos profundos. São essas lições que hoje compartilho, um chamado à ação para que as montanhas que escolhemos escalar sejam fontes de aprendizado e crescimento. No cume de nossas ambições, que possamos encontrar um horizonte de infinitas possibilidades e que isso nos permita transformar positivamente a vida de todos que nos cercam.

Olhemos para o céu e determinemos qual será o nosso Everest (8.849m). E que o caminho seja repleto de aventuras, aprendizados e conquistas coletivas. Na jornada e no destino, descobrimos o verdadeiro valor das alturas que aspiramos alcançar. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5330	(31) 3263 - 5036	(31) 3263 - 5279	(31) 3263 - 5260
	Esportes	Fotografia	Bem Viver
Editorias:	(31) 3263 - 5453	(31) 3263 - 5214	(31) 3263 - 5048
Gerais	Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5301	(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5245
Política	Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263 - 5165	(31) 3263 - 5249	(31) 3263 - 5349	(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

MUNDO

OSCAR DEL POZO/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MILEI NA ESPANHA
Presidente argentino irrita governo espanhol ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

GUERRA NA EUROPA

PUTIN AFIRMA QUE RÚSSIA VAI DESENVOLVER ARSENAL NUCLEAR

Presidente vê na expansão a possibilidade de aumentar capacidade de dissuasão e equilíbrio de poder no mundo. Ele reforçou alerta de armas para a Coreia do Sul

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse ontem que o país vai continuar a desenvolver seu arsenal de armas nucleares, que é hoje o maior do mundo, com o objetivo de preservar o equilíbrio mundial entre os países. Putin fez um discurso durante uma cerimônia de formatura de oficiais militares no Kremlin. Ele disse ainda que seu governo continuará equipando os soldados que lutam na guerra da Ucrânia com os equipamentos mais avançados disponíveis. "Planejamos fortalecer a tríade nuclear para garantir nossa capacidade de dissuasão e o equilíbrio de poder no mundo", afirmou o presidente. A tríade nuclear é a capacidade de um país de lançar bombas atômicas por mar, terra e ar.

Putin voltou a Moscou depois de visitar a Coreia do Norte e o Vietnã nos últimos dias. Na quinta-feira, ele advertiu a Coreia do Sul de que o país cometeria um "grande erro" se enviasse armas para a Ucrânia, e que Moscou poderia responder enviando equipamento militar para a Coreia do Norte. Seul levantou a possibilidade de armar Kiev depois da visita de Putin a Pyongyang, onde o líder russo se encontrou com o ditador Kim Jong-un e assinou um pacto de defesa mútua com a ditadura norte-coreana.

Os termos do acordo estipulam que, caso um dos países seja atacado, o outro virá ao seu socorro, e prevê mais cooperação militar. Putin também disse durante a visita que poderia fornecer mísseis de precisão para Pyongyang como retaliação pela autorização dada pelos Estados Unidos e seus aliados para que a Ucrânia use armas ocidentais contra alvos na Rússia. Como resposta, a Coreia do Sul, apoiada diplomática e militarmente por Washington, convocou o embaixador russo para explicações, e aventou a possibilidade de entregar armas à Ucrânia, que está em guerra contra a Rússia.

"Enviar armas letais para zonas de combate na Ucrânia seria um grande erro", disse Putin, em visita ao Vietnã. "Se isso acontecer, tomaremos a decisão correspondente, que não deverá agradar os líderes atuais da Coreia do Sul", acrescentou. "Aqueles que enviam (mísseis para a Ucrânia) acham que não estão lutando contra nós, mas já disse, inclusive em Pyongyang, que nos reservamos o direito de fornecer armas a outras regiões do mundo, em relação aos nossos acordos com a Coreia do Norte", ressaltou Putin.

MIKHAIL SINITSYN/POOL/AFP

LÍDER RUSSO VOLTOU A MOSCOU APÓS VISITAR A COREIA DO NORTE E O VIETNÃ E ASSINAR ACORDOS

"Não descarto essa possibilidade."

Os EUA consideraram a declaração de Putin preocupante. O Departamento de Estado ressaltou que o envio de armas russas ao país comunista asiático "poderia desestabilizar a península coreana, dependendo do tipo de arma, e violar as resoluções do Conselho de Segurança que a própria Rússia apoiou". O ministério das Relações Exteriores da Coreia do Sul disse que, na reunião com o embaixador russo Gueorgui Zinoviev, instou a Rússia a "agir de maneira responsável".

O órgão afirmou que o apoio militar de Moscou a Pyongyang inevitavelmente traria um "impacto negativo nas relações" entre Rússia e Coreia do Sul. De acordo com a embaixada russa, Zinoviev teria dito que "tentativas de intimidar a Rússia são inaceitáveis". "O embaixador disse que a cooperação entre (Moscou e Pyongyang) não tem como alvo nenhum outro país".

SANÇÕES

Os Estados Unidos anunciaram nontem sanções contra 12 dirigentes da empresa russa de cibersegurança Kaspersky Lab, um dia depois de proibir a venda de seu popular software antivírus por razões de segurança nacional. As sanções afetam diversos dirigentes, incluindo o diretor de operações, informou o Departamento do Tesouro em comunicado. "A ação empreendida hoje (ontem) contra a direção de Kaspersky Lab ressalta nosso compromisso de garantir a integridade de nosso ciberespaço e de proteger a nossos cidadãos contra as ameaças cibernéticas maliciosas", declarou Brian Nelson, subsecretário do Tesouro para terrorismo e inteligência financeira. "Os Estados Unidos tomarão medidas quando necessário para responsabilizar quem tente facilitar ou permitir estas atividades", acrescentou.

O porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, afirmou, por sua vez, que a empresa está sob "jurisdição, controle ou direção de governo russo, que poderia explorar o acesso privilegiado para obter dados sensíveis". Isto representa "um risco inaceitável para a segurança nacional dos Estados Unidos ou para a segurança e proteção dos americanos", adicionou. Um dia antes, o Departamento de Comércio anunciou que proíbe a empresa de cibersegurança com sede em Moscou de fornecer programas antivírus nos Estados Unidos. ■

ALERTA DE RISCO

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, afirma que as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio têm gerado uma das tendências mais negativas dos últimos tempos: o interesse pela expansão das armas nucleares. "O resultado dessas novas tensões internacionais tem criado um atrativo maior pelas armas nucleares. Países pensando que eventualmente uma arma nuclear seja necessária", disse o diretor durante visita a Brasília. A Otan, aliança militar ocidental, anunciou na segunda-feira que considera deixar mais armas nucleares em prontidão para uso imediato contra a Rússia, em apoio a Kiev. Grossi é crítico das ameaças de incorporar o componente nuclear à guerra. "Os países que têm armas nucleares têm uma doutrina, critérios que devem ser checados para eventualmente utilizá-las (...). Falar de introduzir armas nucleares nesse conflito, para mim, é inaceitável", afirmou. Outro foco da agência ligada à ONU é o Irã. O país não tem armas nucleares, mas passou a enriquecer urânio em grandes quantidades. O temor de que Teerã passe a produzir armamento do tipo gerou instabilidade em países vizinhos, que avaliam seguir o mesmo caminho.

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 22/6/2024

"Tive que ser o melhor não porque sou negro"

Com essas palavras, Ricardo Aleixo reverenciou os pais, que não tiveram oportunidade de estudar, ao tomar posse na Academia Mineira de Letras

MARIANA PEIXOTO

Homem da palavra que voa, o poeta Ricardo Aleixo se tornou, na noite de ontem, o novo imortal da Academia Mineira de Letras (AML). É o sétimo ocupante da cadeira nº 31, vaga desde a morte do escritor, professor e crítico Rui Mourão, em fevereiro.

"Minha entrada foi antecedida pela de Ailton Krenak e de Conceição Evaristo. Então, minha responsabilidade é muito grande em uma academia que diz, abertamente, que quer se transformar. Entendo que hoje a academia é outra coisa. A de Minas tem uma universidade livre, uma revista bastante diversificada, pessoas que respeito e a quem chamo amigas", afirmou o poeta ao **Estado de Minas**.

Conceição e Krenak conduziram Aleixo à mesa onde fez o discurso de posse. Aleixo falou do impacto da literatura em sua vida, comparável ao encontro de Diadorim e Riobaldo em "Grande sertão: veredas".

"Não a melhor das opções colocadas para o garoto de 18 anos que perde a visão, mas a única possibilidade. Maior orgulho: de não ter traído minha escolha. Desde os 18 anos não deixei de dedicar um dia à arte da palavra", destacou.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

O POETA E MULTIARTISTA RICARDO ALEIXO COM A FOTO DOS PAIS, AMÉRICO E IRIS, AO TOMAR POSSE DA CADEIRA Nº 31 DA ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

HOMENAGEM

Aleixo subiu ao palco carregando a foto dos pais, Américo e Iris. Lembrou a falta de chance do casal de estudar. "Tive que ser o melhor não porque sou negro, mas porque sou filho de Iris", afirmou.

Transformou um poema em canção, dedicado a Ailton Krenak. Terminou seu discurso dizendo versos junto com a plateia: "Eu jogo palavra no vento e fico vendo ela voar".

Presidente da AML, Jacyntho Lins Brandão pegou emprestado versos de Aleixo: "Mesmo quando ando só eu só ando em bando". "Vou confessar que nós também. Bem-vindo ao bando das letras", disse Brandão.

O novo imortal considera uma passagem da juventude a parte "mais surpreendente da trajetória de uma pessoa negra, pobre, moradora da periferia". Com 18 para 19 anos, o caçula de Américo Brasílio de Brito (1911-2008) e Iris Aleixo de Brito (1918-2009) contou aos pais que não voltaria para escola, pois pretendia ser poeta.

"Não ouvi nem dela, nem dele, qualquer admoestação, advertência, algo como 'do que você pretende viver?'. Eles simplesmente me apoiaram", conta Aleixo. O estudante que aos 8 anos recebeu diploma de honra ao mérito na Escola Estadual Pedro II abandonou o ensino médio, então 2º grau, sem concluí-lo. Era aluno do Imaco.

"Não tive paciência, era tudo muito ruim. Estamos falando de 1979, ditadura militar, eu não aguentava mais. Antonin Artaud fala que Van Gogh foi suicidado pela sociedade. Eu fui saído da escola, simplesmente senti que não era o melhor lugar para mim. Nunca tive tanta certeza na vida", revelou ao **EM**.

"Aos 18 anos, começo a escrever compulsivamente. Poemas, contos e outros tipos de textos que não conseguia classificar. Isso abriu um caminho, não profissional, mas de vida mesmo."

Ricardo Aleixo é poeta, mas não no sentido de quem faz versos. "Poeta no sentido etimológico, o que os gregos determinaram como aquele que faz. Me sinto e me sei um fazedor: poemas, teatro, quadros, não importa o suporte. Como poeta, lido com o fenômeno da linguagem, da expressão", explica.

Fora da escola, Aleixo passou a estudar só o que lhe agradava. "Sou aquele que seria chamado autodidata, mas não me considero como tal, pois tudo o que sei foi balizado na relação cotidiana das pessoas. E ao longo da vida entendi que o grau zero disso tinha sido a minha relação com meu pai e minha mãe."

Os dois eram grandes leitores. O pai, também cinéfilo, calígrafo e amante da música. A mãe tinha letra muito bonita, gostava de ler em voz alta para a família. "Os Aleixo de Brito foram riquíssimos, só não tinham dinheiro", acrescenta.

O título de notório saber, concedido há três anos pela UFMG, lhe garantiu o título de doutor em letras. Eleito há um mês, a posse de Aleixo foi a jato. A solenidade ocorreu agora porque em setembro ele parte com a companheira, Natália Alves, para quase um ano na Universidade de Nova York (NYU).

Antes disso, o poeta lança seu 21º livro. Previsto para agosto, "Tornei de Luanda um kota" nasceu da viagem que fez a Angola há pouco mais de um ano. Kota quer dizer velho.

"Gosto de ser um velho, mas não um velho como o etarismo define. Tenho a idade que tenho, 63 anos. No meu encontro com outros kotas em Luanda, poetas e romancistas que participaram inclusive das lutas pela libertação de Angola nos anos 1970, tive uma espécie de iluminação. Sou um velho que a tem a alegria como pressuposto filosófico. Ela é minha forma de pertencimento no mundo. Nunca fui tão feliz quanto hoje. E isso é uma escolha poética e política", conclui. ■

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

A VEZ DOS BORDADOS NA QUERMESSE DA MARY

Mary Figueiredo realiza um sonho, no primeiro fim de semana do mês de julho, com a realização de sua quermesse inspirada no universo do bordado. "Fazer uma Quermesse 'bordada' é realizar um sonho antigo, uma construção 'alinhavada' afetivamente, entre inúmeras viagens a campo, encontros com associações de bordados e com quem trabalha arduamente de dia e borda à noite, com alma. Como me disse uma bordadeira em Morro do Ferro, na Região Central de Minas: "De dia, eu capino, capino e capino. De noite, eu bordo e nem lembro que estou cansada", conta a empresária, que é também curadora de um dos projetos importantes por valorizar o pequeno produtor. A Quermesse será realizada sexta-feira (5/7) e sábado (6/7), das 10h às 19h, na Rua Ivaí, 25, Serra.

FORMAS E CORES

Mary, que é filha de pai alfaiate e mãe costureira, acredita que bordado é caligrafia da alma. "De um desenho construído no silêncio, trabalhado como disciplina, numa delicada imposição pelos colégios e a sociedade, nos dias de hoje, assistimos a esse fazer transmutar como linguagem de libertação e de expressão." Mary convidou 23 artistas de Oliveira, onde fica Morro do Ferro; Ouro Preto, Barra Longa, Belo Horizonte e Itatiaia, e uma artista argentina. "Cada um se apropriando de temáticas, técnicas, formas e cores, próprias." A coluna aproveita para informar os endereços das redes sociais onde se pode acompanhar o trabalho e o estilo de cada um. Ana Ricciardi (@anaricciardiceramica), Ana Valentina Bocchetto (@valentinabocchetto), Art Beat (@artbeat_estudiocriativo), Atelier Dois Capelistas (@doiscapelistas), Barbara Soares (@barbarasoares.ladob), Dila Vaz (@dilavaz.bordados), Doninhas de Lavras Novas (@doninhasdelavrasnovas), Estúdio Veste (@estudioveste), Flor de Cactus (@flordecactushome), Gaby de Aragão (@gaby_de_aragao), Gemma Galgani (@gemmagalgani), Piccola (@piccolaatelier), Isadora Falcão (@isa_do.ra), Itamara Ribeiro (@itamararibeiro), Libertina (@soulibertina), Malga Objetos (@malgaobjetos), Marô Bordô (@marobordo), Memorial do Bordado MAO (@memorialdobordadomao), Meninas do Cafezal (@meninasdocafezal), Mon Ajour (@mon_ajour), Pice Lanna (@bordadosfinospicelanna), Rodrigo Mogiz (@rmogiz).

FOTOS: LILIANA QUEIROZ/DIVULGAÇÃO

VIRGÍNIA ENTRE O MARIDO, O DESEMBARGADOR FEDERAL EDUARDO MORAIS DA ROCHA, E A MÃE DA ANIVERSARIANTE, MAGDA DE OLIVEIRA E SOUZA SANTOS, NA HORA DO 'PARABÉNS'

NASCIDA EM BRASÍLIA, VIRGÍNIA AFONSO DE OLIVEIRA MORAIS DA ROCHA RECEBEU, NA CÂMARA MUNICIPAL, TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DE BELO HORIZONTE, PROPOSIÇÃO DO VEREADOR CIRO PEREIRA

VOGUE

A cultura ballroom, que tem a dança como forma de resistência, se une aos festejos juninos em um evento inédito realizado pelo CCBB Educativo – Territórios e Saberes. Na próxima sexta-feira (28/6), Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, o público será convidado a participar desta grande festa, mas não só como espectador. O palco estará aberto a uma batalha de vogue em quatro categorias: Runway - Caminho da Roça, Baby Vogue - Correio Elegante, Fashion Killa – Retalhos e Vogue OTA - Cowboy Carter. O evento, gratuito, será realizado das 18h às 20h e comandado pelo coletivo House of DuBeco.

PLANETA COR

Fernando Pacheco expõe, a partir da próxima terça-feira (25/6), na Galeria de Artes do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, na Serra, os trabalhos que formam o acervo da mostra "Planeta Cpr - Território do olhar"

NO CLUBE JAZZ CAFÉ

Glaw Nader presta tributo a Nina Simone, em única apresentação, no dia 4 de julho, no Clube de Jazz do Café. A cantora vai se apresentar na formação de quarteto com piano, baixo, guitarra e bateria, e mais sax e flauta em algumas canções. Imperdível.

BEIRA D'ÁGUA

A segunda edição do Festival Fartura Gastronomia Nova Lima, que tem como tema Beira d'Água, tem entre os convidados o chef carioca Gerônimo Athuel, que é pescador desde criança e comanda o restaurante Ocyá, no Rio de Janeiro. A casa carrega a especialidade em peixes maturados e frutos do mar, muitas vezes pescados pelo próprio chef, que prioriza a pesca consciente, seletiva e artesanal. Além de integrar o Guia Michelin, Ocyá é parte do seleto grupo dos melhores restaurantes da América Latina, da The World's 50 Best Restaurants. De Belo Horizonte, Isabela Rochinha, que faz dupla com o chef Caio Soter, no Pirex. O bar, na galeria São Vicente, no Centro de Belo Horizonte, ocupa o décimo lugar na lista dos melhores bares do Brasil da Exame, e a chef figurou como chef revelação no Prêmio Cumbucca 2023, pelo voto popular. No Fartura, vai garantir as famosas comidas de estufa.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A nova posição da Lua lhe enche de disposição para as atividades concretas e faz com que você seja ainda mais perseverante em seus projetos, por isso estes dias prometem ser bastante produtivos. DICA: poupe-se ao máximo e não se descuide em momento algum de suas necessidades pessoais e afetivas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
As emanações da Lua atingem beneficamente seu signo, restauram suas energias físicas e psíquicas e fazem com que você esteja com muito pique para viver novas aventuras. Viajar e mudar de ambiente lhe fará muitíssimo bem, mesmo porque você anda precisando de novos estímulos. DICA: saia da rotina.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A passagem da Lua por Capricórnio acentua sua necessidade de renovação e lhe ajuda a se libertar muito mais facilmente de tudo o que já era. Sua necessidade de introspecção está acentuada. DICA: os momentos dedicados à autoanálise possibilitam que você se conheça ainda mais e melhor.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Durante estes dias, a Lua ativa o signo complementar ao seu, por isso dinamiza seus relacionamentos pessoais, favorece as associações e possibilita que você se alie aos outros em torno de metas comuns. DICA: não se envolva em situações de confronto nem se deixe levar demais pela competitividade.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A Lua anuncia um final de semana excelente para você cuidar da saúde. Aproveite esta fase para se desintoxicar dos excessos dos últimos dias. Adote uma dieta alimentar leve e natural, rica em sucos e vegetais. DICA: seja especialmente tolerante e flexível com todos e não se apegue a detalhes.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A passagem da Lua por Capricórnio, sua casa da alegria e da vitalidade, anuncia dias especialmente propícios para você, sob todos os pontos de vista. Sua capacidade de ser feliz está em alta e as atividades de lazer estão muito favorecidas. DICA: o melhor é que os assuntos do coração vão de vento em popa!

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Agora a Lua magnetiza seu signo de concepção e faz com que sua necessidade de sossego e intimidade esteja em alta. Os momentos de solidão e reflexão tendem a ser muito restauradores, portanto usufrua ao máximo deles. DICA: aproveite para mostrar-se mais presente e participante em casa.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O trânsito da Lua por Capricórnio estimula seu lado comunicativo e lhe ajuda a verbalizar melhor tudo o que pensa e sente. O período é ótimo para você contatar os amigos e familiares, confraternizar-se com eles e curtir a vida em grupo. DICA: faça planos e estabeleça suas metas, mas com realismo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Nosso satélite, a Lua, ativa seu setor material, por isso estimula seu lado realizador. Ela anuncia um excelente período para você fazer seus planos e projetos com objetividade. Você está em condições de incrementar seus rendimentos. DICA: evite o ciúme e a possessividade em suas relações afetivas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Até amanhã a Lua efetua a visita que mensalmente faz a seu signo e anuncia dias de intensa magnetização para você. Aproveite para se concentrar nos assuntos pessoais e nos cuidados com o visual. DICA: sua sensibilidade e seu romantismo estão à flor da pele, por isso os momentos a dois serão especiais.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nestes dias, a Lua transita pelo signo anterior ao seu, onde anuncia uma fase em que você deve se poupar ao máximo. Esteja realmente consciente de seus limites físicos e psicológicos e evite ultrapassá-los. DICA: sua espiritualidade está em alta e sua fé anda mais potente, portanto pense positivamente.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Neste período, a Lua dinamiza sua vida social, favorece o convívio com os amigos e torna você mais consciente e participante. Aproveite para exercer plenamente sua cidadania e se ligue nos problemas de seu bairro e cidade. DICA: esses dias são ideais para você fazer novos contatos e ampliar seu círculo de amigos.

"Pesquisa realizada nas escolas brasileiras aponta que um em cada quatro estudantes do ensino básico já foi vítima de intimidação ou humilhação nos últimos 12 meses"

>> anna.marina@uai.com.br

Pandemia do bullying

Ana Paula Siqueira, presidente da Associação SOS Bullying, mandou artigo que considero importante e resolvi publicar aqui, porque o bullying é um problema muito sério. Leia a seguir:

"Um caso extremo de bullying ocorrido em Praia Grande, no litoral paulista, em abril, causou a morte do estudante C.T, de 13 anos. Nos últimos 20 anos, o Brasil teve mais de 30 ataques violentos em escolas; em todos, o bullying sofrido anteriormente foi a justificativa dos agressores.

Crianças autistas são vítimas frequentes de bullying e, na situação mais recente, estudantes autistas foram empurrados em escadas e agredidos numa escola de São Bernardo do Campo.

As situações citadas acima ocorreram no Brasil, mas é fácil encontrar pesquisas apontando que a situação é semelhante em todo o mundo.

O bullying e sua variação on-line, o cyberbullying, são uma doença social de escala mundial, que atinge em cheio crianças e jovens no período de vida crucial para a formação da personalidade, deixando sequelas psicológicas ou até psiquiátricas que eles levarão por toda a vida adulta.

Pesquisa realizada nas escolas brasileiras, com apoio da Universidade de Stanford, aponta que um em cada quatro estudantes do ensino básico já foi vítima de intimidação, esculachos ou humilhação no ambiente escolar nos últimos 12 meses.

É seguro dizer que o bullying está presente em 100% das escolas brasileiras. Com a vida cada vez mais conectada, também podemos afirmar que ele ocorre 24 horas por dia, sete dias por semana.

Quando acaba o horário de aula, os xingamentos presenciais e agressões físicas são substituídos por memes humilhantes, montagens com fotos e ofensas em redes sociais e aplicativos de mensagens.

O bullying dá lugar ao cyberbullying. A vítima é acessada pelo celular ou computador, bombardeada o tempo todo, mesmo dentro de casa, onde deveria encontrar um ambiente seguro.

O Brasil tem legislações preventivas, como a Lei do Bullying (13.185/15), que estabelece medidas a serem adotadas nas escolas, como o desenvolvimento da cultura da paz, e punitivas, como a Lei 14.811/24, que inclui o bullying no Código Penal e prevê até quatro anos de prisão. A questão é que, quase 10 anos depois de instituída, a aplicação prática das iniciativas não é efetiva.

Pouco se investe em programas permanentes de prevenção tanto nas escolas públicas quanto privadas.

O problema deixa expostos todos os envolvidos e traz consequências graves para toda a comunidade escolar. Os agredidos são as vítimas óbvias, mas o bullying afeta também agressores, famílias, colegas e professores.

A Justiça brasileira vem punindo com maior rigor instituições de ensino e gestores pela falta de aplicação das medidas preventivas contra o bullying. As escolas pagam pela falta de ação pesadas indenizações e têm danos permanentes à sua reputação e imagem.

O bullying precisa ser tratado como o que realmente é: uma pandemia. Enquanto as medidas necessárias não forem implementadas com a força que uma pandemia exige, nenhum estudante estará a salvo."

Fica aqui o alerta. (**Isabela Teixeira da Costa/Interina**)

Viagem a um passado ainda presente em BH

Em cartaz na Casa Fiat, a mostra "BH eclética: a arquitetura de Edgard Nascentes Coelho" remonta aos primeiros anos da capital mineira

DANIEL BARBOSA

Uma Belo Horizonte de outrora, da qual o tempo presente ainda guarda vestígios. É o que o público que comparecer à Casa Fiat de Cultura pode conferir na exposição "BH eclética: a arquitetura de Edgard Nascentes Coelho", que permanece em cartaz até 18 de agosto.

Fotografias, documentos, desenhos arquitetônicos, cartões-postais e também objetos e mobiliário de época pertencentes ao Instituto de Educação – prédio que ainda resiste próximo ao Parque Municipal – compõem a mostra.

Ana Vilela, gestora da Casa Fiat de Cultura, explica que o Instituto de Educação foi o ponto de partida para a concepção de "BH eclética". A edificação, situada no quarteirão formado pelas ruas Paraíba, Pernambuco, Timbiras e Avenida Carandaí, está abrigando a edição 2024 do Modernos Eternos, evento anual de design e arquitetura, parceiro na realização da mostra.

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

FOTOGRAFIAS E OBJETOS PERTENCENTES AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO COMPÕEM A EXPOSIÇÃO EM CARTAZ EM BH

"Quando soubemos que o Modernos Eternos ocuparia o Instituto de Educação, partimos para a pesquisa histórica sobre o prédio e encontramos um nome que poucas pessoas conhecem: Edgard Nascentes Coelho, que o projetou no final do século 19", conta.

TRAÇOS INOVADORES

A pesquisa levou a outras obras assinadas pelo arquiteto carioca, que veio do Rio de Janeiro com a missão de para integrar a Comissão Construtora da Nova Capital.

"Ele foi um nome muito importante na configuração da paisagem da cidade, que trazia arquitetura inovadora, justamente porque eclética, com mistura de estilos e épocas nos projetos. Esta exposição é homenagem a Edgard Nascentes Coelho", destaca.

Algumas de suas obras já não existem mais, como a Estação Central, a antiga Escola de Direito, a Câmara dos Deputados e o Teatro Municipal, que depois foi transformado no Cine Metrópole, que, por sua vez, também já não compõe a paisagem urbana de Belo Horizonte.

Outras, no entanto, permanecem: Igreja São José, Salão Vivacqua, quartel do 1º Batalhão da Polícia Militar e coreto da Praça da Liberdade, entre outras edificações.

CORETO

"Uma história sobre a qual pouco se sabia é que o coreto foi projetado como Pavilhão da Música no final do século 19. Ele compunha a primeira versão da Praça da Liberdade, que foi reconfigurada diversas vezes, mas o coreto permaneceu e está restaurado no estilo em que foi concebido", diz a gestora da Casa Fiat.

SELFIE AFETIVA

Ana Vilela observa que a exposição desperta a memória afetiva das gerações que tiveram experiência com recursos didáticos que a integram, como o ábaco de madeira, compassos, fantoches e carimbos.

"Criamos o espaço de selfie, com aquela foto tradicional que se fazia nas escolas, com o aluno sentado numa mesa de diretor, com a Bandeira do Brasil e o globo terrestre. Muitas pessoas guardam essa lembrança", diz.

O curador e arquiteto Will Lobato, responsável pela ambientação da exposição "BH eclética", vai conduzir visita guiada à mostra na próxima terça-feira (25/6), às 19h30. ■

Esculturas de Jeanne Milde

"BH eclética: a arquitetura de Edgard Nascentes Coelho" destaca a importância de Jeanne Milde (1900-1997), escultora belga naturalizada brasileira. Além de artista, ela foi pioneira no ensino de arte em Minas Gerais. Formada pela Real Academia de Belas Artes de Bruxelas, Jeanne aceitou o convite para compor a Missão Pedagógica Europeia, que contribuiu para a reforma educacional em BH. Na então Escola Normal Modelo (hoje Instituto de Educação), lecionava modelagem e pintura. A exposição conta com três esculturas de Milde, do acervo do Museu Mineiro: "As primeiras palavras" (1946), "Retrato de Vera" (1960) e a emblemática "As adolescentes" (1937), que. apesar de clássica, é obra muito importante do Modernismo.

"BH ECLÉTICA: A ARQUITETURA DE EDGARD NASCENTES COELHO"
Exposição na Casa Fiat de Cultura (Praça da Liberdade, 10, Funcionários). Em cartaz até 18 de agosto. Visitação de terça a sexta, das 10h às 21h, e aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h (exceto segundas-feiras). Tour virtual no site www.casafiatdecultura.com.br.

CINEMA/ CRÍTICA

EMBAÚBA FILMES/DIVULGAÇÃO

LONGA-METRAGEM DIRIGIDO POR FLORA DIAS E JURUNA MALLON, QUE ESTÁ EM CARTAZ NO UNA CINE BELAS ARTES, CONTA COM ATUAÇÃO DE ELENCO, MAS TAMBÉM TRAZ ENTREVISTAS COM PESSOAS QUE TRABALHAM NO AEROPORTO

Passagem para Cumbica

"O estranho" tem o Aeroporto de Guarulhos como tema de uma narrativa entre o documentário e a ficção que aborda a exploração comercial de terras indígenas

Construído em terras indígenas, o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, foi inaugurado nos anos 1980 e é o mais movimentado da América do Sul. É um estranho àquele local. Os diretores Flora Dias e Juruna Mallon fizeram de toda a região do aeroporto, incluindo os arredores onde moram pessoas, o verdadeiro protagonista de "O estranho", filme exibido no Festival de Berlim de 2023, agora em cartaz em Belo Horizonte, no UNA Cine Belas Artes.

Também é conhecido como Aeroporto de Cumbica, ou seja, de nuvem baixa, ou nevoeiro, em tupi-guarani. Esse estranho, então, desafia a natureza num local que muitas vezes apresenta difícil visibilidade. Além de funcionar em um terrível processo de apagamento das identidades dos povos originários que lá viviam.

Mas o filme, ao contrário do que se pode pensar e do que saiu em algumas divulgações, não é um documentário sobre o aeroporto. Ao menos, não é só isso. Existe a perseguição ao real tão em voga no cinema brasileiro deste século. Mas essa perseguição contamina a ficção, como já vemos acontecer há muitos anos.

IDA E VOLTA

E existe também a trapaça, no bom sentido. "Café e canela", de Glenda Nicácio e Ary Rosa, parecia nos levar para o documentário quando, de repente, se transforma, num corte, em ficção. Aqui, temos uma operação menos ousada, mas um corte também pode nos levar, sem aviso prévio, da ficção ao documentário, ida e volta.

Na verdade, o longa é uma especulação, por vezes multitemporal, com personagens que trabalham no aeroporto ou vivem na região. Um ensaio meio delirante, meio observacional, tendo esse lugar impessoal como catalisador de crises ou emoções improváveis.

No elenco estão tanto nomes mais conhecidos do público de cinema, como Rômulo Braga e Helena Albergaria, como atrizes que figuram entre as novas apostas do cinema brasileiro, como Larissa Siqueira e Patrícia Saravy, além das estreantes, ao menos em longas, Antônia Franco e Laysa Costa.

E o filme também não é bem uma ficção, embora dê vazão ao imaginário e construa dramas a partir dos relatos. Em certa altura, mulheres indígenas são entrevistadas, dando um nó nas pessoas que dependem de uma classificação.

ENSAIO

Nem ficção, nem documentário, mas algo entre essas duas instâncias, e com muito das duas. Uma das características do cinema moderno é a de ter implodido essa muralha que separa uma da outra. Usa-se o termo ensaio para dar conta desse tipo de filme, mas o termo também é impreciso.

Podemos dizer que "O estranho" não cabe confortavelmente nessas classificações, menos por se desviar das convenções que caracterizam a ficção e o documentário, o que não faz, mas, ao contrário, por se apegar bastante a elas.

Num outro momento, estudantes entrevistam a personagem de Larissa Siqueira, Alê, uma das funcionárias do aeroporto. Ela conta do rio da região, agora poluído, que antes era o local onde as crianças nadavam e brincavam.

Conforme Alê tenta responder às perguntas, ela precisa parar porque os aviões decolam, deixando um ruído ensurdecedor por uns 10, 15 segundos. A câmera vira para o lado, procurando mostrar os aviões decolando e a proximidade da pista com o local onde a entrevista é feita.

Esse tipo de movimento revela uma onipresença do estranho, com um barulho absurdo num lugar que antes era mato, águas, vento, nevoeiro, ou seja, a natureza em abundância.

RISCO

O filme apresenta um risco: não há uma trama propriamente dita, o que faz de sua parte, digamos, ficcional, um exercício meio frágil de dramaturgia. Com isso, o espectador menos paciente pode dispersar, e buscar o celular, seu habitual refúgio para o tédio.

Cansou um pouco esse tipo de busca pelo real dentro desse hibridismo de propósitos. Talvez por consciência disso, os diretores procurem um viés de alguma originalidade dentro desse lugar de transição entre sonhos e portos seguros.

O que encontraram está bem na origem do local. A aposta é toda nesse território indígena. O filme então é político: diz claramente que aquela terra tinha dono. Hoje é espaço de lucro, também para quem come pelas beiradas. (Sérgio Alpendre/Folhapress) ■

RESULTADO DE PÚBLICO

Dados da Associação Brasileira das Empresas Cinematográficas Operadoras de Multiplex (Abraplex) e da Federação Nacional das Empresas Exibidoras Cinematográficas (Feneec) apontam que os filmes nacionais representam apenas 5% dos ingressos vendidos no segundo trimestre. Nos primeiros três meses do ano, os filmes nacionais foram responsáveis por 25% das bilheterias nacionais, valor correspondente ao sucesso de "Minha irmã e eu". A lei da cota de tela, que garante um número mínimo de dias de exibição para produções nacionais, sancionada pelo presidente Lula em janeiro, entrou em vigor somente na última quinta (20/6). Sem a cota, praticamente todos os filmes nacionais – inclusive os mais comerciais – estavam relegados a sessões anteriores às 16h, horário em que os cinemas ficam mais vazios. (Folhapress)

"O ESTRANHO"
(Brasil, 2023, 108 min.). Direção: Flora Dias e Juruna Mallon. Com Larissa Siqueira, Rômulo Braga e Helena Albergaria. Classificação: 14 anos. Em cartaz no UNA Cine Belas Artes (Sala 3, 18h30).

FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO

Dias melhores virão

Mostra de Cinema de Ouro Preto inicia a edição 2024, que tem foco na animação brasileira, em clima de otimismo e descontração, sem deixar de reconhecer as dificuldades do setor

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

UMA TRUPE DE ARTISTAS CIRCENSES CIRCULOU PELA PRAÇA TIRADENTES, ENTRE OS ESPECTADORES DA NOITE DE ABERTURA DA 19ª CINEOP, NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA

LUCAS LANNA RESENDE*

OURO PRETO (MG) - "Respeitável público! Senhoras e senhores. Vamos cuidar mais da gente. Vamos pensar diferente. Porque daqui só se leva o amor."

Nessa mescla entre bordões circenses e música mineira – representada pelo Jota Quest nos versos de "Daqui só se leva o amor" –, a Mostra de Cinema de Ouro Preto abriu oficialmente sua 19ª edição na quinta-feira (20/6), em evento realizado na praça principal da cidade histórica. Os versos dos mineiros foram incorporados ao discurso de abertura da diretora da CineOP, Raquel Hallak.

Entre os espectadores que se reuniram para assistir à cerimônia de abertura da mostra, uma trupe mambembe passou dançando, cantando, cuspindo fogo e manipulando fantoches entre o público. Era a ideia de que, para alcançarmos um mundo melhor, devemos nos espelhar nas crianças: caminhar no presente, mas sempre de olho no futuro.

Tal ideia dialoga com a proposta da CineOP deste ano de jogar os holofotes no cinema de animação brasileiro, gênero que caminha com certas dificuldades no presente, mas projeta conquistas no futuro.

Conforme lembrou a própria Raquel Hallak em entrevista ao Estado de Minas nesta semana, "a animação é um segmento do audiovisual que atualmente está com uma lacuna de encontros, debates e trocas de experiências no Brasil".

RESISTÊNCIA

Por isso, "quando trazemos a animação para o centro da mostra é como se colocássemos um holofote em cima desse gênero, que também representa resistência. Temos uma maioria esmagadora de curtas-metragens e poucos longas. Isso porque um longa de animação costuma levar vários anos para ser produzido e os animadores passam por grandes dificuldades devido à falta de continuidade de financiamento no Brasil para a área da animação", acrescentou Hallak.

A falta de recursos financeiros para desenvolver seus projetos é, de fato, a maior dificuldade dos animadores.

"O processo de animação é muito trabalhoso. Ele requer muita paciência, muita força e muito pique dos artistas", destaca, por telefone, o cineasta Alê Abreu. Em 2016, ele foi indicado ao Oscar pelo longa "O menino e o mundo" na categoria de melhor longa-metragem de animação, mas perdeu para "Divertida mente".

Abreu seria o homenageado nesta edição da CineOP com o troféu Vila Rica, mas não pode ir ao evento por problemas pessoais.

Voltando ao processo de produção de filmes animados, Abreu diz: "No processo de animação, você tem que desenhar muito. Você quase não tem tempo para pensar. Tem animador que leva quase 10 anos para fazer um curta-metragem. Então, imagine o tempo que se leva para fazer os longas!".

Foi exatamente o que ocorreu com o carioca Marão, que levou uma década para produzir e lançar em 2023 "Bizarros peixes das fossas abissais", seu primeiro longa.

Marão começou a carreira com animação em curta-metragem. Seu primeiro filme foi "Cebolas são azuis" (1996). Vieram em seguida "Chifre de camaleão" (2000) e "Pelotas de regurgitação" (2000). Aí não parou mais. Ao todo, já tem 12 curtas e um longa.

"Foram exatos 10 anos desde os primeiros esboços até o filme pronto", lembra ele. "Ao invés de 100, 200 animadores, a gente tinha apenas três pessoas. Foi um filme feito de maneira muito autoral, de forma quase teatral. Eu improvisava as cenas à medida em que o filme ia avançando, porque eu sabia que ia levar quatro, cinco ou 10 anos para ficar pronto. Por isso eu não queria ter um storyboard, um roteiro fechado", diz.

Quem passou por situação parecida foi a mineira Tânia Anaya. Em 1989, ela lançou o curta "Mu" (1989), filme em que ela propõe, em pouco mais de um minuto, um ensaio sobre uma pintura rupestre que representa a caçada a um bisão.

Os filmes seguintes da animadora, no entanto, só vieram anos depois de sua estreia na animação, com os curtas "Balançando na gangorra" (1992), "Castelos de vento" (1998) e "Ágtux" (2005). Em breve, vai estrear novo filme, mas ela prefere não entrar em detalhes.

"Eu nunca tinha pensado em fazer animação. Na verdade, eu realmente não ligava muito para isso", conta ela. "Porque, quando eu era jovem, na época em que eu estudava na escola de Belas Artes da UFMG, a maior parte dos filmes que chegavam para a gente eram essas superproduções da Disney. A gente não imaginava que poderia fazer algo que fugisse disso", comenta.

Atualmente, o cenário é outro, concordam os animadores. Se entre as décadas de 1980 e 1990 eles tinham de ser autodidatas, agora já existe uma formação profissional consistente, que contribui para o mercado nacional de animação.

"O único problema continua sendo a grana. Podemos ter excelentes animadores, o que de fato temos, mas, sem recursos, é impossível desenvolver um filme", aponta Marão. ■

***O jornalista viajou a convite da Universo Produção**

19ª MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO
Até 24 de junho, em Ouro Preto. Programação gratuita, disponível no site cineop.com.br.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Ajustado; combinado

Sistema de dutos que captam e escoam águas da chuva (pl.)

(?) Lipa, cantora

Período de 9h às 18h em dias úteis

Oráculo africano da etnia iorubá

Criador do Menino Maluquinho (Lit.)

A popular barriga de cerveja, pochete ou pneuzinho

Rei da Pérsia, pai de Xerxes I

Untar com graxa ou óleo para atenuar o atrito

Hiato de "oceano"

"Ovo", em "ovíparo"

(?) peito: cai fora

Consoantes de "botão"

Pessoa que cuida do desenvolvimento florestal

Faço uma prece

57, em romanos

Fruto amazônico

Prepara (o golpe)

(?) Firth, ator de "O Discurso do Rei"

Rafael Portugal, humorista carioca

Dinheiro em espécie

Ter o (?) curto: ser explosivo (pop.)

Pequena ave

Gato, em inglês

(?) de chuchu: pessoa sem graça (pop.)

Tipo de bar comum no Reino Unido

Adoro

Árvore decorativa anã

Instrumentos de levantamento de peso

Matt Damon, ator americano

Linha (abrev.)

Clandestino (fig.)

Fingida; descarada

Tributo de mercadoria (sigla)

Confusão; briga (pop.)

Alarme, em inglês

Plantas aquáticas sem raízes

É infiel a

Filme de Kurosawa

Encobrir; esconder

Última obra da fase romântica de Machado de Assis (1878)

(?) Leñas, centro de esqui na Argentina

Espírito de (?): o de elevada categoria

BANCO 3/cat — ila — las — pub — ran. 5/alarm — colin — escol. 8/eclipsar. 11/silvicultor

31

SUDOKU (I)

		4		1				9
		5			2			8
1					3			
	5	1		7			3	
							5	
4			3			2		
9			8					5
	1						4	7
				5		8		

SUDOKU (II)

				8			6	
9		5	6			7		
		3						1
						6		
		6	2	4	1			9
		8				4		
			3	6			2	
	2				8	9		
5	3			7				

Solução

SETE ERROS

INÊS 249

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

DIVULGAÇÃO

O filme de menor bilheteria

O título **ORIGINAL** do ~~**FILME**~~ é "Zyzzyx Road" (2006) e, talvez, essa desastrada combinação de letras tenha determinado o **DESTINO** deste longa-metragem. Dirigida por John Penney e estrelado por Tom Sizemore e Katherine Heigl, a incrível **PELÍCULA** estreou em apenas uma **SALA** de **CINEMA**, o Highland Park Village Theater, em **DALLAS**, nos Estados Unidos. Ficou em **CARTAZ** por uma **SEMANA** inteira, mas apenas **SEIS** pessoas assistiram a ela. Ao final, somente 30 dólares foram contabilizados em venda de **INGRESSOS**, tornando este o filme de menor **BILHETERIA** de todos os tempos. O título no Brasil é "**ESTRADA** da **MORTE**", e se for encontrado em DVD ou na **INTERNET**, valeria a pena ver para constatar o que deu errado.

A	R	B	Z	A	T	R	A	C	A	C	O	C	B	Y	I	I	T	O	C	O	T
N	A	L	F	T	R	T	Y	Y	G	T	F	N	I	I	N	C	F	N	F	R	C
R	A	T	D	F	E	T	R	O	M	S	R	R	L	R	G	C	I	M	M	I	B
C	D	N	R	H	O	D	G	E	Y	B	N	B	H	H	R	M	L	D	L	G	R
R	A	L	R	Y	G	N	Y	R	B	D	R	S	E	G	E	N	M	F	G	I	C
B	R	T	P	R	D	A	L	L	A	S	D	D	T	N	S	S	E	M	R	N	D
E	T	S	E	M	L	L	G	N	R	D	M	L	E	E	S	D	L	S	N	A	R
M	S	S	L	S	D	A	T	S	D	T	R	N	R	N	O	O	L	R	L	L	Y
M	E	N	I	T	H	S	R	E	C	L	D	C	I	T	S	E	Y	A	N	T	T
S	B	T	C	T	F	E	T	M	M	D	E	R	A	C	F	E	N	R	F	A	R
H	S	S	U	M	C	B	T	A	R	C	S	D	R	N	D	C	S	N	R	M	T
D	C	L	L	F	F	T	N	N	C	T	T	L	L	R	L	E	R	G	T	E	T
F	D	R	A	N	C	N	T	A	D	L	I	T	D	C	I	N	R	F	F	N	C
F	E	B	R	T	T	Y	C	C	G	G	N	Y	L	S	S	R	T	H	F	I	N
T	E	N	R	E	T	N	I	R	N	M	O	C	H	T	S	R	T	E	C	C	R

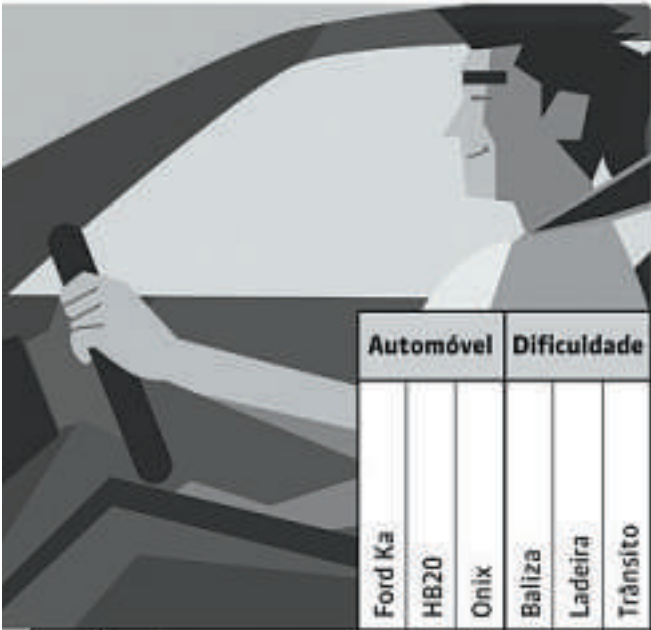
6

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Aprendendo a dirigir

		Automóvel			Dificuldade		
		Ford Ka	HB20	Onix	Baliza	Ladeira	Trânsito
Nome	Carlos			N			
	Jaime	N	N	S			
	Rogério			N			
Dificuldade	Baliza						
	Ladeira						
	Trânsito						

Nome	Carro	Dificuldade

Carlos e outros dois homens estão na autoescola para aprender a dirigir. Eles já começaram a ter aulas práticas e cada um está com uma dificuldade diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o carro que está usando em suas aulas práticas e sua dificuldade.

1. Jaime está aprendendo a dirigir num Onix.
2. Rogério está com dificuldade em fazer baliza.
3. O homem que está aprendendo a dirigir num HB20 está com dificuldade em ladeira.

8

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	2	4	5	1	7	3	6	9
7	3	5	9	6	2	4	1	8
1	9	6	4	8	3	5	7	2
2	5	1	6	7	8	9	3	4
3	8	9	1	2	4	7	5	6
4	6	7	3	9	5	2	8	1
9	7	3	8	4	6	1	2	5
5	1	8	2	3	9	6	4	7
6	4	2	7	5	1	8	9	3

SUDOKU (2)

7	4	2	1	8	9	3	6	5
9	1	5	6	2	3	7	4	8
8	6	3	4	5	7	2	9	1
4	9	1	8	3	5	6	7	2
3	7	6	2	4	1	8	5	9
2	5	8	7	9	6	4	1	3
1	8	9	3	6	4	5	2	7
6	2	7	5	1	8	9	3	4
5	3	4	9	7	2	1	8	6

SETE ERROS

Proteína da JUVENTUDE

O colágeno muitas vezes é considerado a solução para todos os problemas de envelhecimento, mas a história não é bem essa

Estímulo e poupança de colágeno são termos populares entre quem busca estratégias para combater o envelhecimento facial. Nunca se falou tanto sobre a chamada proteína da juventude. Mas essa fixação na ideia de estimular colágeno para rejuvenescer faz sentido? Simplesmente melhorar a produção e qualidade dessas fibras já basta para diminuir todos os sinais do envelhecimento?

"O problema de reduzir o envelhecimento facial ao colágeno é ignorar a natureza multifatorial desse processo. Essa obsessão pelo colágeno cria a impressão de que investir somente em procedimentos e estratégias para estimular a produção dessas fibras é suficiente para reverter ou impedir a progressão de envelhecimento da pele", explica a dermatologista Ana Maria Pellegrini, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Essa ideia simplista gera uma expectativa irreal nos pacientes, que passam a crer que o estímulo de colágeno é uma fórmula mágica para o rejuvenescimento. "Não é incomum que os pacientes cheguem ao consultório com reclamações relacionadas à realização de tratamentos estéticos para estimular colágeno que não produziram os resultados esperados no combate aos sinais do envelhecimento", diz a médica.

10 gramas

É A QUANTIDADE DE COLÁGENO SUFICIENTE A SER CONSUMIDA PELO SER HUMANO DIARIAMENTE

PELE FIRME

As fibras de colágeno desempenham, sim, uma função importantíssima na beleza e saúde da pele e são fundamentais para uma aparência jovial do tecido cutâneo. "O colágeno confere suporte estrutural para a pele, mantendo-a íntegra e firme. Mas, com o envelhecimento, há uma queda natural na produção e qualidade dessas fibras, que também são prejudicadas por fatores como exposição excessiva ao sol, poluição e tabagismo", ressalta a dermatologista.

Ela explica que procedimentos como o ultrassom microfocado e os bioestimuladores de colágeno melhoram a produção e a qualidade dessas fibras, assim combatendo flacidez e rugas. "Além disso, também atuam de maneira preventiva ao criarem uma poupança dessas proteínas da juventude, o que minimiza a perda relacionada ao processo de envelhecimento", destaca.

Mas, para garantir um rejuvenescimento realmente eficaz e, acima de tudo, natural, é importante, muitas vezes, ir além do estímulo de colágeno. Por exemplo, os preenchedores injetáveis de ácido hialurônico, apesar de todo o estigma que carregam devido à popularização da harmonização facial, também são grandes aliados em protocolos de rejuvenescimento, já que podem repor o volume facial perdido com o passar dos anos.

"O volume proporcionado pelos compartimentos de gordura presentes na face também é responsável por sustentar o tecido cutâneo. Mas, devido ao processo de envelhecimento, há uma diminuição desses compartimentos de gordura, que é ainda maior quando associada à variação significativa do peso corporal, resultando em uma queda dos tecidos do rosto", explica Ana Maria Pellegrini.

Então, nesses casos, não basta apenas estimular o colágeno, é preciso repor esse volume perdido, papel que os preenchedores injetáveis cumprem de maneira eficaz. "Além da gordura, outro fator que prejudica a sustentação da pele é a reabsorção óssea que ocorre com o envelhecimento, o que também faz com que algumas regiões percam projeção, como as maçãs do rosto, assim afetando o contorno e a harmonia da face. Nesses casos, o preenchimento de ácido hialurônico também pode ser usado", acrescenta.

HIDRATAÇÃO

Além do colágeno, outros componentes importantes da pele sofrem alteração com o processo de envelhecimento, como a elastina, responsável pela elasticidade do tecido cutâneo, e o ácido hialurônico, que contribui com a sustentação e hidratação da pele. "A elastina e o ácido hialurônico também têm sua produção afetada com o passar dos anos. Mas é possível estimular a síntese dessas substâncias pelo organismo com aplicações do biorremodelador facial.

Trata-se de um ácido hialurônico de alto e baixo peso molecular que não confere preenchimento, mas, sim, espalha-se pelas camadas da pele para estimular as células a atuarem de maneira mais eficaz na produção de ácido hialurônico, colágeno e elastina. Assim, promove melhora significativa da qualidade da pele, que adquire um aspecto mais hidratado, firme, elástico e com menos sinais do envelhecimento como rugas", destaca a especialista.

Ana Maria Pellegrini ressalta que o mais importante é lembrar que, quando o assunto é rejuvenescimento, não existe uma receita milagrosa que pode ser replicada para todas as pessoas. "O estímulo de colágeno é, sim, extremamente benéfico e um grande aliado em protocolos de rejuvenescimento.

Mas deve ser indicado caso a caso de acordo com o grau de envelhecimento e as necessidades de cada paciente, sendo muitas vezes combinado com outros procedimentos, como os preenchedores, a toxina botulínica, a radiofrequência microagulhada e os fios de sustentação, por exemplo, e sempre em associação com um estilo de vida saudável e uma rotina diária de cuidados com a pele.

Então, para garantir resultados naturais e realmente satisfatórios, o mais importante é passar por uma avaliação com um dermatologista e ouvir atentamente às recomendações do médico". ■

PIXABAY

AS FIBRAS DE COLÁGENO SÃO FUNDAMENTAIS PARA UMA APARÊNCIA JOVIAL DO TECIDO CUTÂNEO

A capacidade do ultrassom em visualizar estruturas anatômicas em tempo real e em diferentes planos torna-o particularmente útil na ortopedia

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

O ultrassom é o estetoscópio do ortopedista

A utilização do ultrassom na ortopedia tem evoluído significativamente nas últimas décadas, oferecendo novas oportunidades para diagnóstico, tratamento e acompanhamento de diversas condições musculoesqueléticas. Essa tecnologia não invasiva tem sido integrada de maneira crescente na prática clínica ortopédica, permitindo uma abordagem mais precisa e eficaz em muitos cenários clínicos.

FUNDAMENTOS DO ULTRASSOM

O ultrassom é uma modalidade de imagem baseada na emissão e recepção de ondas sonoras de alta frequência através dos tecidos corporais. Diferentemente de outras técnicas de imagem como radiografia e ressonância magnética, o ultrassom não utiliza radiação ionizante, sendo considerado seguro e amplamente acessível na prática clínica. A capacidade do ultrassom em visualizar estruturas anatômicas em tempo real e em diferentes planos torna-o particularmente útil na ortopedia, onde a precisão e a visualização detalhada são essenciais para diagnóstico e orientação de procedimentos.

LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

Uma das aplicações primárias do ultrassom na ortopedia é o diagnóstico de lesões nos tecidos moles, como músculos, tendões e ligamentos. Lesões comuns, como tendinites e rupturas musculares, podem ser identificadas com precisão usando ultrassom, graças à sua capacidade de visualizar diretamente a estrutura do tecido e identificar alterações características, como espessamentos, rupturas parciais ou completas, e a presença de líquido.

PROCEDIMENTOS GUIADOS

O ultrassom é amplamente utilizado como guia durante procedimentos intervencionistas ortopédicos, como injeções terapêuticas de corticosteroides ou ácido hialurônico. Ao visualizar em tempo real a agulha e o local de injeção, é possível garantir a precisão na administração do medicamento diretamente no local da lesão, aumentando a eficácia do tratamento e minimizando o risco de efeitos adversos.

MONITORAMENTO DE LESÕES E RECUPERAÇÃO

Além do diagnóstico inicial, o ultrassom também é utilizado para monitorar a progressão de lesões ao longo do tempo e avaliar a eficácia do tratamento conservador ou cirúrgico. Por exemplo, no caso de uma ruptura de tendão que foi reparada cirurgicamente, o ultrassom pode ser usado para verificar a integridade do reparo e a cicatrização do tecido ao longo do processo de reabilitação.

AVALIAÇÃO DE CONDIÇÕES ORTOPÉDICAS PEDIÁTRICAS

Em crianças e adolescentes, o ultrassom desempenha um papel crucial na avaliação de condições ortopédicas específicas, como displasia do quadril ou doenças que afetam os tendões em desenvolvimento. Sua capacidade de fornecer imagens detalhadas sem exposição à radiação o torna especialmente adequado para uso pediátrico, onde a segurança e a minimização do desconforto do paciente são prioridades.

BENEFÍCIOS DO ULTRASSOM NA PRÁTICA ORTOPÉDICA

Precisão e visualização em tempo real: um dos principais benefícios do ultrassom é sua capacidade de fornecer imagens em tempo real, permitindo que os médicos visualizem diretamente as estruturas anatômicas durante o exame clínico. Isso não só facilita o diagnóstico precoce e preciso, mas também melhora a precisão durante procedimentos guiados por imagem, resultando em melhores resultados para os pacientes.

Segurança e acessibilidade: comparado a outras modalidades de imagem, o ultrassom é considerado seguro para uso repetido e não envolve exposição à radiação ionizante. Além disso, é amplamente acessível em ambientes clínicos e pode ser realizado no próprio consultório do médico, proporcionando conveniência tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde.

Integração com outras modalidades de imagem: embora o ultrassom seja frequentemente utilizado como uma ferramenta independente, ele também pode complementar outras modalidades de imagem, como radiografia e ressonância magnética. Em casos complexos, a combinação de diferentes técnicas pode fornecer uma avaliação mais abrangente e detalhada da condição do paciente, orientando melhor o plano de tratamento.

DESAFIOS E LIMITAÇÕES

Embora seja uma ferramenta valiosa, o ultrassom possui algumas limitações que devem ser consideradas. A qualidade da imagem pode ser influenciada pela habilidade do operador e pela composição dos tecidos examinados, podendo variar em casos de obesidade severa ou presença de gás no tecido. Além disso, a penetração do ultrassom é limitada em estruturas ósseas densas, o que pode dificultar a visualização de lesões profundas ou articulações complexas.

vEm resumo, o ultrassom desempenha um papel fundamental na prática ortopédica moderna, oferecendo uma combinação única de precisão, segurança e acurácia aos pacientes. Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: *www.tiagobaumfeld.com.br* ou siga @tiagobaumfeld

QUÍMICA DO AMOR: Paixão avassaladora não existe, TUDO É HORMONAL

Bióloga Liat Yakir afirma que, quando se diz 'amor à primeira vista', geralmente é atração sexual à primeira vista

FREEPIK

A PAIXÃO É AQUELE MOMENTO EM QUE A PESSOA SE SENTE LOUCA E COMPLETAMENTE APEGADA AO OUTRO. ISSO TEM RELAÇÃO PRINCIPALMENTE COM A DOPAMINA

Enquanto estudava seu doutorado em regulação biológica e genética molecular, a bióloga Liat Yakir terminou seu casamento. A relação durou cinco anos e resultou em dois filhos. Mas esse não era o primeiro casamento dela. Anos atrás, ela já tinha se casado, relação que durou dois anos antes de chegar o divórcio. Sem filhos, dessa primeira vez.

As decepções amorosas vividas pela bióloga e por pessoas do seu ciclo social, como amigos, suscitou uma vontade de compreender melhor o que significa se apaixonar. "Na minha própria vida, tive dificuldades para encontrar o amor, para mantê-lo e para entendê-lo", afirma.

Como bióloga, ela utilizou as ferramentas comuns da ciência para investigar o assunto. Estudou bastante sobre o tema e publicou, em fevereiro deste ano, o livro "A Brief History of Love" (Watkins) ?uma breve história do amor?, ainda sem edição brasileira.

TRÊS FASES DO AMOR

No livro, Yakir aborda diferentes temas relacionados ao amor romântico considerando pesquisas científicas. Um deles é sobre o que acontece no corpo de uma pessoa apaixonada. Para entender isso, é necessário primeiro compreender as três fases do amor: atração, paixão e apego.

No momento da atração, a primeira das fases, a testosterona e o estrogênio, que são os hormônios sexuais, têm influência em determinar se alguém terá ou não desejo por outra pessoa. Por enquanto, não existe nada de amor nisso, é só atração sexual mesmo.

"Quando as pessoas dizem que tiveram amor à primeira vista, geralmente é atração sexual à primeira vista. Você vê uma pessoa, e a área do cérebro que gerencia nossas emoções, que se chama amígdala, decide se [aquele indivíduo é interessante] ou não em 30 segundos. Essa pessoa é boa para mim ou não? Isso principalmente de forma sexual", explica a escritora.

Passado esse primeiro instante, a paixão pode aparecer. Normalmente, isso acontece com o desenvolvimento da intimidade entre as pessoas, como por meio do sexo. A paixão é aquele momento em que a pessoa se sente louca e completamente apegada ao outro. Isso tem relação principalmente com a dopamina, um neurotransmissor vinculado ao sistema de recompensa cerebral e com funções na regulação de emoções e prazer, e a serotonina, popularmente chamada de hormônio da felicidade.

Nesse momento da paixão, os níveis de dopamina tendem a estar bem altos, proporcionando altas doses de prazer. Yakir até usa a expressão "drogas do amor" em seu livro. Isso porque algumas drogas, como a cocaína, agem nesse neurotransmissor. E estar apaixonado causa um efeito parecido.

E, então, o apego surge. Essa terceira fase é conhecida pela queda no acúmulo de dopamina e na alta presença da oxitocina, um hormônio associado à sensação de segurança e laços afetivos. Essa substância é muito comum na relação de pais com seus filhos, já que esse é um tipo de amor sem o fator da atração sexual.

Quando alguém está em uma relação amorosa já no momento de apego, não existe mais aquela paixão avassaladora, aquele frio na barriga, como a própria Yakir define. Esse instante é muito mais sobre segurança, estabilidade e conforto, algo que a própria bióloga agora vivencia, no seu terceiro casamento.

"No começo [da paixão], quando a pessoa ainda não está totalmente apegada, tem muita dopamina, porque é alguém novo e a pessoa quer conquistá-lo. Então, no início, sentimos que é como uma droga de verdade"

Liat Yakir
Bióloga

NEUROBIOLOGIA DO AMOR

Em 2014, Débora Sterzeck Cardoso, doutoranda em neurociência e cognição na UFABC (Universidade Federal do ABC), estava no início de sua carreira acadêmica, ainda na graduação. Porém foi nesse ano que Cardoso fez uma pequena pesquisa que, até hoje, ela diz suscitar maior interesse comparado a outras investigações já feitas por ela. O tema do estudo? A neurobiologia do amor.

A neurocientista, que não tem relação com o livro de Yakir, aponta algumas pesquisas recentes sobre o tópico. Por exemplo, ela menciona um artigo publicado em maio deste ano num período científico sobre ciências do comportamento. Não assinado por ela, o texto elenca seis entendimentos científicos sobre o amor romântico que podem estar errados. Um desses possíveis erros é a ideia de que existiria uma área do cérebro, um hormônio ou um neurotransmissor diretamente relacionado ao amor.

"O amor engatilha no cérebro diversos sentimentos e comportamentos. O cérebro é complexo, ele tem diversas regiões, então é muito perigoso a gente assumir uma região só ou um neurotransmissor que seria responsável por isso", explica Cardoso.

Esse ponto tem relação com o fato de que, pelo menos por enquanto, o amor poderia muito mais ser interpretado como um desencadeador de outras emoções do que uma emoção por si só. "A gente precisa ver o amor como algo que engatilha tantos outros comportamentos", diz.

Mas, para realmente ter novas conclusões sobre o assunto, pesquisas são necessárias. O tema, no entanto, não é o que suscita maior curiosidade na comunidade científica: Cardoso afirma que, embora sua pesquisa de 2014 suscite certo interesse, esse tema ainda pode ser considerado como um vácuo na ciência. (Samuel Fernandes/Folhapress) ■

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INVERNO EM MINAS
Como fica o clima para o fim de semana ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

ACIDENTE EM BH

QUEDA ACENDE ALERTA PARA A LOTAÇÃO DE ELEVADORES

Sobrepeso acelerou a descida do equipamento, que caiu após parar fora de nível, apontam análises preliminares

DENYS LACERDA, MARIANA COSTA E WELLINGTON BARBOSA*

Peritos da Polícia Civil ainda avaliam se algum outro fator contribuiu para a queda de um dos seis elevadores do Edifício Mirafiori, na Rua Guajararas, no Centro de Belo Horizonte, no início da noite de quinta-feira. Mas uma coisa é certa: o equipamento estava superlotado, o que acende um alerta para necessidade de os usuários ficarem atentos às condições de segurança ao entrar em elevadores, respeitando a lotação indicada nas placas afixadas nas cabines. Segundo o Corpo de Bombeiros, havia 22 pessoas no interior do equipamento, cuja capacidade máxima é de 17 ocupantes. Algumas se feriram, sem risco de morte.

Entre os ocupantes estavam 13 alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac), que fica no 15º e 16º andares, e funcionários de unidade do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), instalada nos quatro pisos acima da escola. De acordo com o tenente Magalhães, do Corpo de Bombeiros, o técnico e o engenheiro responsável contaram aos militares que o elevador estava com sobrepeso e desceu do 14° andar até o subsolo com uma velocidade acima do normal. Porém, não em queda livre. Ele teria parado totalmente, mas com a cabine em desnível em relação ao piso.

A queda, de aproximadamente um metro e meio, teria acontecido quando um técnico foi fazer o nivelamento. Dessa vez, o elevador chegou a quicar sobre as molas amortecedores do fosso. Com esse impacto, algumas pessoas se machucaram. Diante disso, todos os ocupantes foram retirados da cabine mesmo sem o nivelamento.

Segundo o tenente, os bombeiros foram acionados por volta das 18h30 de quinta-feira. A primeira equipe a chegar ao local foi informada pelo porteiro do edifício de que todas as vítimas já estavam fora da cabine e recebiam atendimento no subsolo do prédio, mas estavam fora de perigo. De acordo com ele, socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) fizeram uma triagem e constataram que nove vítimas precisavam ser levadas para atendimento médico. Elas foram encaminhadas para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, na Região Centro-Sul de BH. Todas reclamavam de dor na coluna ou em membros inferiores. Quatro alunos tiveram ferimentos leves, ninguém se machucou gravemente.

Já o Senac informou que no momento do embarque dos estudantes o equipamento estava vazio, respeitando, assim, o limite permitido. Os demais estudantes, que não precisaram de atendimento médico, foram liberados, acompanhados pelos responsáveis. O Senac acionou as famílias e informou que está prestando o acompanhamento necessário.

De acordo com uma funcionária do Senac, que não quis se identificar, a entrada de alunos nos elevadores após o fim das aulas é monitorada por funcionários da entidade, uma vez que os estudantes são adolescentes. Na noite de quinta-feira, entretanto, o equipamento teria subido em vez de descer e, quando parou em um dos andares ocupados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), mais pessoas teriam entrado, o que gerou a superlotação. Um vigilante que também não quis se identificar narrou uma versão diferente. Segundo ele, os alunos teriam entrado no elevador no primeiro andar e, antes mesmo da subida, o equipamento teria caído no fosso.

ATENDIMENTOS E TEMORES

Como não é responsável pela vistoria ou manutenção de elevadores, o Corpo de Bombeiros não dispõe de registros específicos sobre queda dos equipamentos, mas dispõe de dados sobre ocorrências atendidas pela corporação relacionadas aos aparelhos, em geral para a retirada de pessoas presas ou prensadas. De acordo com o levantamento da corporação, de 2020 a 2024, os militares fizeram o salvamento de 2.431 pessoas presas e 49 prensadas em elevadores no estado. Apenas neste ano, a corporação registrou 361 ocorrências de pessoas presas e oito prensadas. Em Belo Horizonte, de 2020 a 2024, foram salvas 1.130 pessoas presas e sete prensadas em elevadores. Neste ano, foram 164 salvamentos de pessoas presas e dois de usuários prensados pelo equipamento.

E situações como a de quinta-feira reforçam os temores em torno da segurança. Às 8h30 de ontem, os peritos iniciaram os trabalhos de análise do elevador de número 5, que ficou interditado ao longo do dia. Os outros cinco equipamentos que servem ao prédio, de 20 andares, funcionavam normalmente. Mas a notícia do acidente deixou algumas pessoas que transitavam pelo edifício desconfiadas. Josué Amaro, de 22 anos, formado em economia, contou ter ouvido pessoas dizerem que estavam com medo de andar nos elevadores e que preferiam descer de escada. Uma mulher, que não quis se identificar, foi até o prédio já sabendo da notícia da queda pelas redes sociais, mas não se importou em usar um dos elevadores. "No meu ponto de vista não foi uma falha mecânica, e sim, uma falha humana", disse. ■

Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

PLACA INDICA A CAPACIDADE MÁXIMA DO ELEVADOR: 17 PESSOAS. NA HORA DO ACIDENTE, CABINE LEVAVA 22

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

PERITO FAZ ANÁLISE DO EQUIPAMENTO ENVOLVIDO NO ACIDENTE NO MIRAFIORI, EDIFÍCIO DE 20 ANDARES (ABAIXO)

2.431 TOTAL DE SALVAMENTOS DE PESSOAS PRESAS EM ELEVADOR EM MINAS GERAIS DESDE 2020

RODOVIAS DE MINAS

Apenas nas primeiras horas de ontem, quatro pessoas morreram e 11 se feriram em batidas e capotamentos na RMBH. Casos engrossam lista que já soma mais de 27 mil ocorrências no ano

CAMINHÕES SE CHOCARAM NA BR-262 E CAÍRAM DE VIADUTO, EM OCORRÊNCIA QUE PROVOCOU UMA MORTE. A CARGA DE UM DOS VEÍCULOS FICOU ESPALHADA E HOUVE CONGESTIONAMENTOS

MANHÃ DE ACIDENTES EM SÉRIE EXPÕE VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

CLARA MARIZ, BEL FERRAZ E EDÉSIO FERREIRA (FOTOS)

A sexta-feira foi marcada por acidentes nas rodovias que passam por BH, região metropolitana e cidades vizinhas. Ao menos 11 pessoas ficaram feridas e quatro morreram em decorrência da colisão e capotamento de veículos, na BR-040, em Itabirito, nas BRs 262 e 381, em Betim, na MG-010, em Lagoa Santa, e na capital, e na MGC-135, em Corinto, também na Região Central. As ocorrências se juntam a uma longa lista de sinistros de trânsito em todo o estado que, somente nos primeiros cinco meses do ano, já ultrapassavam a marca de 27 mil.

Logo no início da manhã, na BR-040, em Itabirito, na Região Central, uma batida entre um carro e uma van deixou cinco pessoas feridas e causou a morte de duas – uma criança de 2 anos e o motorista do carro, de 60. A van seguia para a capital.

A dinâmica do acidente não foi informada. Devido aos destroços e para facilitar os resgates, os dois sentidos da rodovia ficaram fechados por cerca de seis horas. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informou que, assim que acionada, deslocou perícia oficial ao local dos fatos para realização dos primeiros levantamentos. O rabecão foi acionado e os corpos das duas vítimas passaram por exames de necropsias.

Em Betim, na região metropolitana, um acidente entre duas carretas na BR-262 matou uma pessoa e deixou outra ferida. Os veículos estavam carregados com tijolos e, com o impacto da colisão, caíram do Viaduto Cachoeirinha. As cargas ficaram espalhadas sobre a pista. Testemunhas informaram aos militares do Corpo de Bombeiros, que a visibilidade no momento da batida era baixa, devido à presença de neblina.

Na mesma cidade, na BR-381, o motorista de um carro teve ferimentos leves depois que o veículo em que estava capotou. O acidente aconteceu a poucos quilômetros do trecho onde morreram sete dos 43 torcedores do Corinthians que voltavam para São Paulo, em agosto de 2023, depois de um jogo em BH. O ponto 526 da rodovia Fernão Dias é considerado o mais letal de toda a malha rodoviária.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre 2020 e 2023 foram registrados 10 óbitos e outros 21 feridos, sendo três com gravidade. Ao todo, foram oito acidentes no período, envolvendo 11 veículos e 18 pessoas, segundo a PRF. Conforme dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), até maio deste ano, 231 ocorrências de acidentes de trânsito foram registradas no trecho da rodovia em Betim.

Marco Aurélio Sebastião Marcondes, de 37, é caminhoneiro e transporta minério diariamente de Itatiaiuçu até Sarzedo pela BR-381. De acordo com ele, os acidentes são frequentes nesse trecho, resultando rotineiramente em filas e engarrafamentos. "A serra é muito perigosa. Não passa uma semana sem acidente, sempre na 'Curva do Desmanche'. Acho que o nome é esse porque sempre desmancha um caminhão ali. Teve uma semana que aconteceram acidentes todos os dias. Parece até combinado. Tira um caminhão tombado da pista ou do acostamento, daí a pouco tomba outro", disse, ao **Estado de Minas**, na época da ocorrência com o ônibus dos corinthianos.

TRÁFEGO URBANO

Silvestre Andrade, especialista em transporte e trânsito, explica que acidentes são causados por multifatores: as condições do veículo, da via, e ambientais. No caso da Fernão Dias, na Grande BH, ele aponta para a conurbação da malha urbana com a rodoviária. "A BR-381, em Betim, é praticamente uma avenida. É evidente que quanto mais carros temos circulando em uma via, maior a probabilidade de registrarmos algum tipo de acidente."

Em Belo Horizonte, um carro colidiu com uma carreta na altura do Bairro Serra Verde, na Região de Venda Nova, na MG-010. As duas passageiras do veículo de passeio tiveram ferimentos leves. De acordo com o Corpo de Bombeiros, quando a guarnição chegou ao local, as mulheres já estavam fora do carro. Também na Linha Verde, em Lagoa Santa, um carro capotou próximo ao trevo de entrada da cidade. O motorista também ficou levemente ferido.

DESCUMPRIMENTO DE NORMAS

Nos cinco primeiros meses de 2024, foram registrados 27.758 acidentes de trânsito em estradas e vias urbanas em Minas Gerais, que resultaram em 34.650 vítimas, incluindo 768 óbitos. Quando comparado ao mesmo período do ano passado, houve uma queda de 2,72% nos incidentes. Na época foram computados 28.537 sinistros, segundo dados da Sejusp. Em relação apenas aos dados de rodovias federais, a Polícia Rodoviária Federal aponta que, em 2023, atendeu 9 mil ocorrências. No período, 11.775 pessoas foram resgatadas e 727 óbitos registrados.

Em Corinto, na Região Central, a colisão frontal entre um carro de passeio e um caminhão-tanque matou uma pessoa. O veículo de carga transportava combustível, mas não houve vazamento. A dinâmica não foi informada. Os carros estavam na marginal da pista.

Apesar de não terem relação entre si, os acidentes noticiados ontem foram parecidos devido a possíveis descumprimentos às normas de trânsito. O especialista em trânsito Silvestre de Andrade afirma que, em qualquer ocasião, mas principalmente em rodovias e estradas, toda ocorrência é precedida, de modo geral, por um comportamento inadequado ou infração de trânsito. Por isso, a melhor dica para os motoristas é seguir à risca as regras do Código Brasileiro de Trânsito.

"Respeitar a legislação parece redundante, mas não é. As pessoas desrespeitam as normas de trânsito achando que é normal, e praticamente todas as vezes em que ocorre um acidente, ele é precedido de um desrespeito a essas leis", diz.

Silvestre afirma que, no trânsito, a melhor direção defensiva é a precaução. "Dê uma distância de dois a três segundos de distância do veículo da frente, assim, caso seja necessário tomar alguma atitude inesperada, o condutor terá tempo hábil. Outro ponto é não tentar ultrapassar um carro que esteja na mesma velocidade que você, ou deixar que o veículo que esteja mais rápido que você te ultrapasse". ■

REPRODUÇÃO/GOOGLE IMAGES

BELVEDERE, SANTO AGOSTINHO E LOURDES LIDERAM RANKING DE IMÓVEIS MAIS CAROS DE BH, SEGUNDO A STARTUP LOFT

MERCADO IMOBILIÁRIO

OS ENDEREÇOS DOS IMÓVEIS MAIS CAROS DE BELO HORIZONTE

No "top 10", apartamentos chegam a valor médio de R$ 2,39 milhões, com área superior a 285m²

NÁTHALY ESCOBAR*

As ruas José Ferreira Cascão, no Belvedere; Matias Cardoso, no Santo Agostinho; e Tomaz Gonzaga, no Lourdes, são os endereços com o metro quadrado mais caro de Belo Horizonte. Uma pesquisa feita pela startup Loft, com base em dados do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) da Prefeitura de BH, analisou os preços das unidades vendidas entre abril de 2023 e abril deste ano, considerando os valores de 11 mil apartamentos comercializados.

É possível observar nas dez vias com os maiores preços de apartamentos vendidos, o valor médio é de, ao menos, R$ 2,39 milhões, com área privativa superior a 285 metros quadrados. Os imóveis comercializados na José Ferreira Cascão, em primeiro lugar no ranking, tiveram preço médio de R$ 5,16 milhões. Já na segunda colocada, a Matias Cardoso, a média das transações chegou a R$ 3,2 milhões.

"O levantamento mostra como a localização é fundamental para a definição do preço de um imóvel. As ruas com os maiores preços de imóveis estão basicamente concentradas na zona Centro-sul da cidade", afirma o gerente de dados da Loft, Fábio Takahashi. "Mas há outros fatores que ajudam a determinar a valorização de um imóvel, como a idade da construção, a oferta de comodidades no condomínio, os índices de segurança, se rua é calma e arborizada, e se ela está próxima de comércios e serviços", completa. Os preços refletem os valores transacionados, ou seja, o preço efetivamente quitado na conclusão da transação imobiliária. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

CONFIRA O "TOP 20"

	RUA	BAIRRO	PREÇO MÉDIO DA TRANSAÇÃO	ÁREA MÉDIA DOS IMÓVEIS VENDIDOS
1	Rua José Ferreira Cascão	Belvedere	R$ 5,168,614	745 m²
2	Rua Matias Cardoso	Santo Agostinho	R$ 3,218,322	352 m²
3	Rua Juvenal Melo Senra	Belvedere	R$ 2,924,787	428 m²
4	Rua Vicente Guimarães	Belvedere	R$ 2,906,000	388 m²
5	Rua Tomaz Gonzaga	Lourdes	R$ 2,750,946	343 m²
6	Rua Maranhão	Funcionários	R$ 2,523,625	326 m²
7	Rua Felipe dos Santos	Santo Agostinho	R$ 2,470,000	291 m²
8	Rua São Domingos Do Prata	Santo Antônio	R$ 2,467,995	285 m²
9	Rua Cassiporé	Anchieta	R$ 2,443,321	308 m²
10	Rua Paracatu	Santo Agostinho	R$ 2,389,420	331 m²
11	Rua Rodrigo Otávio Coutinho	Belvedere	R$ 2,331,250	365 m²
12	Rua Santa Maria Itabira	Sion	R$ 2,296,667	318 m²
13	Rua Alumínio	Serra	R$ 2,092,557	269 m²
14	Rua Américo Scotti	Serra	R$ 1,902,600	243 m²
15	Rua Santa Rita Durão	Savassi	R$ 1,881,019	234 m²
16	Rua Marechal Bitencourt	Gutierrez	R$ 1,864,292	288 m²
17	Rua Congonhas	São Pedro	R$ 1,861,209	268 m²
18	Rua Odilon Braga	Anchieta	R$ 1,840,225	233 m²
19	Rua La Plata	Sion	R$ 1,839,559	278 m²
20	Rua Gonçalves Dias	Santo Agostinho	R$ 1,822,276	244 m²

ENTRETENIMENTO

MINASCENTRO E ARENA HALL MUDAM DE NOME

O Minascentro e o Arena Hall vão mudar de nome. A BeFly, empresa mineira que atua no turismo de entretenimento e eventos corporativos, firmou contrato para assumir o naming rights (direito de uso do nome no local) das casas. Os dois espaços de eventos de Belo Horizonte passarão a se chamar BeFly Minascentro e BeFly Hall. A mudança dos nomes foi oficializada em um evento realizado na última (20/6) no BeFly Hall. A escolha feita pela empresa para compor os nomes tem um significado especial para Marcelo Cohen, CEO da BeFly, que possui raízes em Minas Gerais. A empresa Belvitur, fundada pelo pai do executivo, também tem origem mineira.

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS.BRASIL

SOLIDARIEDADE

VEJA ONDE DOAR AGASALHOS NA CAPITAL

Com a chegada do inverno, que começou oficialmente quinta-feira (20/6), aumenta a necessidade de cuidados à população de maior vulnerabilidade social devido aos impactos do frio. Por isso, instituições e empresas arrecadam, nesta época do ano, doações de agasalhos e cobertores para distribuir entre os que mais precisam. O Estado de Minas fez um levantamento dos locais que estão aptos a receber doações no inverno, como o Servas, diferentes Shoppings, unidades do Super Nosso e do Verdemar, a Arquidiocese de Belo Horizonte, entre outros. Acesse www.em.com.br e veja a lista completa.

MEGA-SENA

BOLÃO EM SHOPPING FATURA MAIS DE R$ 100 MIL

Um bolão feito no Shopping Del Rey, localizado na Avenida Presidente Carlos Luz, Região Noroeste de Belo Horizonte, faturou mais de R$ 100 mil, no último concurso da Mega-Sena. O sorteio foi realizado na noite de anteontem (20/6), pela Caixa Econômica Federal. A premiação total do bolão foi de R$ 122.762,70. Como eram dez cotas, cada apostador recebeu cerca de R$ 12 mil. O valor para quem acertasse a quina era de R$ 40.920,93, mas como o bolão apostou oito números e não seis, o prêmio foi multiplicado por três. Outras oito apostas de Minas também acertaram cinco dos seis números do concurso 2739 da Mega-Sena, que teve as seguintes dezenas sorteadas: 19 - 25 - 37 - 45 - 47 - 53.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS.BRASIL

FACHADA DO ANTIGO CASARÃO, QUE PERTENCE AO IPHAN, JÁ FOI RESTAURADA. OBRAS PRETENDEM TORNAR O ESPAÇO NO BAIRRO FLORESTA APTO À VISITAÇÃO DO PÚBLICO, EM RUA QUE PASSA POR REVITALIZAÇÃO

RUA EM OBRAS

CASARÃO VAI RECEBER CENTRO DE MEMÓRIA FERROVIÁRIA NA SAPUCAÍ

A primeira etapa de restauração do imóvel em BH foi realizada em 2017. As novas intervenções estão previstas para 2025, totalizando investimento de R$ 2,12 milhões

LAURA SCARDUA*

O casarão localizado na Rua Sapucaí, no Bairro Floresta, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, vai passar por uma restauração no primeiro semestre de 2025. O objetivo da obra é tornar o imóvel apto para visitação do público e abrigar o Centro de Memória Ferroviária. A construção histórica, que pertence ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), já teve a fachada restaurada em 2017.

Construído para ser a sede da extinta Rede Ferroviária Federal, o casarão será restaurado pela empresa Multicult, com patrocínio da VLI, empresa das ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA). Ao todo serão investidos R$ 2,12 milhões por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Estão previstas instalações elétricas novas; colocação de novos padrões da Cemig e da Copasa; projeto de iluminação do porão e do térreo; novas instalações hidráulicas; e substituição e ampliação do elevador. Além disso, também haverá pintura de ambientes internos; revestimento nos banheiros e copas do porão e do térreo; execução de forro de gesso em alguns ambientes e recuperação dos forros de madeira; e paisagismo nos jardins do casarão, que recebeu a CasaCor — mostra de arquitetura, arte, design de interiores e paisagismo — em 2017 e 2018.

Para a diretora de Gente, Inovação e Sustentabilidade da VLI, Rute Melo Araújo, apoiar o restauro do casarão da Sapucaí representa incentivar o resgate e a preservação da memória ferroviária. "O casarão é um símbolo importante para a cidade de Belo Horizonte e para a memória ferroviária. Temos a convicção de que, além de investir no futuro, é preciso valorizar a história. Viabilizar o restauro do imóvel é mais uma forma de praticar o nosso compromisso de deixar legado e compartilhar valor com a sociedade", disse.

"O casarão é um símbolo importante para a cidade de Belo Horizonte e a sua memória ferroviária. Temos a convicção de que, além de investir no futuro, é preciso valorizar a história"

Rute Melo Araújo
Diretora de Gente, Inovação e Sustentabilidade da VLI

OBRAS EM ANDAMENTO

A revitalização da rua Sapucaí, tradicional ponto turístico e gastronômico no bairro Floresta, na Região Leste de Belo Horizonte, iniciou em 3 de junho, três semanas após o teste de fechamento da via. A ampliação das opções de lazer, bem como novas opções de diversão e gastronomia fazem parte do objetivo das intervenções.

O projeto prevê a construção de uma área gramada, com arborização e paisagismo para valorizar e potencializar as características urbanas e culturais da via. O corredor ainda irá ganhar uma reforma nos balaústres, novos bancos, banheiros públicos, balanços e uma arquibancada mirante para enaltecer a vista para o Centro da cidade e para os murais do Projeto Cura. Ao todo, as intervenções irão custar R$ 4,6 milhões aos cofres públicos, provenientes dos Recursos Ordinários do Tesouro (ROT).

As ações têm sido coordenadas pelo Executivo municipal, que desenvolve um plano de requalificação da Região Central de BH. Com as modificações estruturais, o foco é alcançar a valorização da área e potencializar as características urbanas e culturais da via. Serão instalados mobiliários de bancos, cestos coletores metálicos e arquibancada mirante para enaltecer a vista para o Centro da cidade e para os murais do Projeto Cura. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

REPRODUÇÃO/FERNANDA CASTRO

TUTORES ESPALHAM CARTAZES COM ALERTA DE ENVENENAMENTO DE CÃES NO BAIRRO BURITIS. INVESTIGAÇÃO BUSCARÁ ESCLARECIMENTOS SOBRE AS DENÚNCIAS

INQUÉRITO

SUSPEITA DE ENVENENAMENTO DE CÃES É INVESTIGADA PELA POLÍCIA

Delegacia de Crimes Contra a Fauna decidiu analisar denúncias originadas no Bairro Buritis. Secretaria Municipal de Meio Ambiente pediu apuração do caso

MELISSA SOUZA*

Depois de duas tutoras denunciarem o possível envenenamento de cães em calçadas de prédios nas ruas do Bairro Buritis, na Região Oeste de Belo Horizonte, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informou que vai investigar o caso. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) enviou ontem (21/6) um ofício solicitando a apuração do caso.

Em nota, a PCMG informou que, por meio da Delegacia Especializada de Investigação de Crimes Contra a Fauna (DEMA), instaurou inquérito a fim de apurar os possíveis envenenamentos de cães na região. Outras informações serão repassadas ao término das investigações. A SMMA informou que está monitorando a situação e que esteve no local do possível crime. A secretaria informou, ainda, que denúncias sobre suspeitas de maus-tratos, como envenenamento intencional de animais, devem ser encaminhadas a DEMA.

Dentre as denúncias, feitas inicialmente nas redes sociais, está a da professora Leandra Batista, que alega que seus dois cães foram vítimas de envenenamento depois de passearem pela calçada de um prédio na Rua Ulisses Marcondes Escobar, no Buritis, no dia 6 deste mês. O ocorrido provocou apreensão em outros moradores que possuem pets. Eles deixaram de frequentar ruas do bairro com seus animais de estimação.

De acordo com a tutora dos cachorros intoxicados, ela saiu com os animais, como de costume, até que um deles demonstrou ter uma reação. No mesmo dia, ao voltar para casa, o cachorro macho, de 14 anos, passou a espirrar e lamber as patas desesperadamente. A dona dos cães o higienizou e, então, ele dormiu, mas, no dia seguinte (7/6), ele teve de ser internado logo pela manhã, pois estava com febre.

Poucas horas depois, o outro cachorro, uma fêmea de 16 anos, também apresentou um quadro de intoxicação e teve que ser internada. Ambos ficaram internados por seis dias recebendo medicação e, como sequela da intoxicação, tiveram disfunção renal e infecção urinária. Devido aos problemas gastrointestinais, os animais foram diagnosticados com anemia na última quarta (19/6) e seguem sob medicação. Agora, a dona dos animais sente medo de andar com os animais na rua novamente e espera que não aconteça o mesmo com outros animais.

"Eu não tenho coragem mais de colocar os meus cachorros para andar nem ali na minha rua, porque eu fiquei sabendo que na rua de cima também já tiveram alguns casos, mas não sei se as pessoas divulgam ou acham que é norma. Então, de agora para frente, meus cachorros são do colo para o carro, do carro para dentro de casa", desabafa Leandra.

"O ANIMAL COMEU UM PUNHADO DE GRAMA EM FRENTE A UM DOS PRÉDIOS DAS RUAS CITADAS NO DIA 13 E, AO VOLTAR PARA CASA, COMEÇOU A VOMITAR. COMO CONHEÇO A ROTINA E OS HÁBITOS DO PET, SABIA QUE ALGO ESTAVA ERRADO"

Anita Rezende
Consultora de imagem

SEGUNDO CASO

A outra denúncia veio da consultora de imagem Anita Rezende, dona de um maltês de dois anos, que alertou nas redes sociais sobre o caso. Na publicação, ela disse que passeou pelas ruas Ulisses Marcondes Escobar e Fidelis Martins, mesmas vias por onde os outros animais envenenados percorreram, antes da internação do pet. "O animal comeu um punhado de grama em frente a um dos prédios das ruas citadas no dia 13 e, ao voltar para casa, começou a vomitar. Como conheço a rotina e os hábitos do pet, sabia que algo estava errado", diz Anita.

No domingo (16/6), o animal apresentou sangue nas fezes, e a responsável o levou a uma clínica veterinária, onde foi constatado o envenenamento. O cachorro tomou soro e medicação e foi liberado na segunda-feira (17/6), mas, conforme relato da tutora Anita Rezende, ele se encontra prostrado. Para a clínica, ainda não é possível dizer se o maltês vai sofrer com sequelas da intoxicação.

Em entrevista ao Estado de Minas, ela relatou o ocorrido e revelou o susto que tomou diante da situação ocorrida com o Nino. Para ela, os animais têm sido um grande apoio emocional e ter passado por isso a deixou abalada. "Ele está bem prostrado e não consegue subir na minha cama, que é mais alta. Ele sempre foi muito animado, sabe? Está muito prostrado, andando com dificuldade. E ela (veterinária) disse que é só com o tempo para ver se não vai ter sequela. Hoje foi a primeira vez que ele voltou a comer ração, mas come um pouquinho. Só quer saber de ficar escondidinho debaixo do fogão. Ele mudou completamente", lamenta Anita. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG

RETIFICAÇÃO REFERENTE AO CONTRATO 030/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 038/2024, ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 003/2024

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG – Torna publico para conhecimento dos interessados, Retificação do Contrato 030/2024, Processo Licitatório nº 038/2024 , Adesão a Ata de registro de preços 003/2024 Objeto:" **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL EMPRESAS PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SONORIZAÇÃO, PALCO, DENTRE OUTROS, PARA GARANTIR A PARA REALIZAÇÃO DAS FESTAS CIVICAS, TRADICIONAIS E REGILIOSAS, Órgão Gerenciador Prefeitura de São Romão-MG";** Contratado; Brasil Light Promoções e Eventos Ltda-Me , Onde se lê Valor Global R$ 2.183.550,00 leia se 2.071.550,00 vigência 13/05/2024 a 13/05/2025 .

FREDERICO FRERE LIMA, Presidente CPL

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS DO ALTO DO RIO PARÁ - AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL - Processo Licitatório 13/2024. Pregão Eletrônico 08/2024. Registro de Preços 08/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços por meio de alocação de mão-de-obra exclusiva, para atendimento dos Municípios que integram o Cispará. Fica suprimido do edital o item 7.17; altera-se a redação do subitem 7.17.1 do edital; na planilha orçamentária para o item "8-COLETOR DE LIXO DOMICILIAR" onde se lê: "MG000353/2024", leia-se: "MG002037/2024". Permanecem inalteradas as demais disposições. Informações e edital: Rua Sacramento, 375, Centro, CEP 35.660-001, Pará de Minas/MG, Tel. 37 3231-3700, e-mail: licitacao@cispara.mg.gov.br, site www.cispara.mg.gov.br/ www.ammlicita.org.br e PNCP. Embasamento Lei 14.133/21.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE DO RIO GRANDE

Pregão Eletrônico nº. 017/2024 - Proc. 036/2024 - Obj. Contratação de empresa especializada em organização e realização de espetáculo de rodeio em touros para apresentação na festividade denominada "Rural Fest", que ocorrerá nos dias 26, 27 e 28 de julho de 2024. Sessão: 05/07/2024 às 09h. Edital em: www.piedadedoriogrande.mg.gov.br. Informações: (32) 3335-1122.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ITAMINAS COMÉRCIO DE MINÉRIOS S/A - CNPJ/MF nº 18.752.824/0001-83 NIRE: 3130004389-4. Ficam os Senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 de junho de 2024, às 7 horas, na sede social, na Fazenda do Engenho Seco, Zona Rural do Município de Sarzedo (MG), com o objetivo de deliberar sobre o seguinte assunto/matéria: **i.** A 1ª (primeira) emissão de debêntures, não conversíveis, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, para colocação privada da Companhia; e **ii.** A ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Companhia com relação à emissão das Debêntures. Sarzedo/MG, 20 de junho de 2024. Bernardo de Mello Paz Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

RETIFICAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO N° 067/2024

PREGÃO ELETRÔNICO 014/2024

A Prefeitura de Rio Piracicaba/MG torna pública a **RETIFICAÇÃO do Processo Licitatório n° 067/2024 - Pregão Eletrônico 014/2024,** alterando o **Anexo I - Termo de Referência, Anexo VI - Minuta do Contrato** e a data da abertura da sessão para o dia 09/07/2024. Informações na Prefeitura de Rio Piracicaba, pelo tel: (031) 3854-1262 ramal: 0909, pelo endereço eletrônico E-mail: **pmrplicitacao@yahoo.com** e pelos endereços: **http://www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/ e http://www.licitardigital.com.br.**

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 17/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ, Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 17/2024. O Município de São Brás do Suaçuí/MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços, no dia 04/07/2024, às 09 horas, por meio do endereço de acesso http://saobrasdosuacui.pregaonet.com.br, visando a contratação de pessoa jurídica para eventual e futuro fornecimento de material esportivo, medalhas, placar eletrônico e troféus para atender as necessidades das Secretarias Municipais do Município de São Brás do Suaçuí/MG. Cópia do Edital disponível no site www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 21 de junho de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO nº 031/2024 – O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 031/2024, Registro de Preços nº 020/2024, Processo Administrativo nº 072/2024, que tem por objeto o Registro de Preços para eventual e futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transportes com fornecimento de veículos pesados e equipamentos, com condutor/operador e/ou condutor/operador com ajudante, incluindo o fornecimento de combustível, manutenção preventiva e corretiva, seguro, assistência 24hs e reposição de peças, para atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação do Município de Timóteo. Abertura: 08/07/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 18 de junho de 2024. Sérgio Martins Cruz - Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DA CONCORRENCIA Nº. 09/2024 – Objeto: Contratação de empresa especializada na área de engenharia para execução de serviços de Pavimentação Asfáltica da Estrada Vicinal de Sumaré (6km+580 a 10km+174,386) no Município de Patos de Minas, tipo menor valor por item/lote. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 09/07/2024 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 09/07/2024 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642 / 9607.

CISVI - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO DO VALE DO ITAPECERICA

ERRATA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024

Edital de Concorrência Eletrônica nº 01/2024, P.A.L Nº 06/2024 EXTRATO DE ERRATA. Na publicação do Jornal Estado de Minas, do dia 21/06/2024, página 42, "Onde se lê ..., "Aviso de licitação, Edital de Concorrência Pública nº 01/2024, P.A.L Nº 05/2024 e ... Aviso de Concorrência Pública nº 01/2024, P.L Nº 05/2024 ..." ... leia-se... "Aviso de licitação, Edital de Concorrência Pública nº 01/2024, P.A.L Nº 06/2024 e ... Aviso de Concorrência Pública nº 01/2024, P.L Nº 06/2024 ..."

Divinópolis/MG, 21 de junho de 2024

Gerencia Administrativa

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR - MG

CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 4/2024. O Município de Resplendor/MG, torna público a abertura de credenciamento eletrônico, para contratação de empresas classificadas como hotel ou pousada, sediadas local ou regionalmente ao Município de Resplendor, cuja sede se situe na microrregião "41", "Aimorés", "Vale do Rio Doce", do IBGE (nos termos da definição do Governo do Minas Gerais), podendo ser encontrado no endereço eletrônico a seguir: https://www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/arquivos/2016/ligminas_10_2_04_listamesomicro.pdf, para prestação de serviços de hospedagem para atender a Prefeitura Municipal de Resplendor-MG. Os credenciamentos poderão ser feitos a partir de 25/6/2024, pelo prazo de 12 (doze) meses, pela plataforma de licitações – https://ammlicita.org.br/. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da internet pelos endereços eletrônicos: https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br. Informações complementares, poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG ou pelo contato 33-3263-2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO nº 000178/2024 - CREDENCIAMENTO nº 000010/2024 - O Município de Extrema, através do Agente de Contratação nomeado pelo Decreto nº 4.486 de 07 de junho de 2023, comunica aos interessados a abertura de Credenciamento através do processo licitatório nº 000178/2024 - credenciamento nº 000010/2024, a qual estará recebendo envelopes de documentação e proposta iniciando em 08 de julho de 2024 das 09:00 às 17:00 horas e encerrando em 08 de julho de 2025 às 17:00 horas, no Departamento de Controle e Avaliação de Fluxos telefone (035)3435-3201, situado à Avenida Nicolau Cesarino, 4.000 - Jardim Bela Vista, cidade de Extrema - MG, para fins de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXAMES LABORATORIAIS CONSTANTES NA TABELA MUNICIPAL. Mais informações, através do endereço eletrônico Licitações do Executivo Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 21 de junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 032/2024, Processo Administrativo nº 74/2024, que tem por objeto o Registro de Preços para fornecimento de aparelhos de ar-condicionado e cortinas de ar, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Abertura: 08/07/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com Douglas Willkys Alves Oliveira, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024 - REGISTRO DE PREÇOS Nº 019/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 030/2024 que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP, acondicionado em botijões de 13 kg e 45 kg, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Timóteo, conforme especificações e quantitativos constantes no edital e anexos. Abertura: 05/07/2024, às 13 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 18 de junho de 2024. Simone Araújo Sousa, Secretária Municipal de Administração e Gestão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024 - O Município de Timóteo torna público o Resultado do Pregão Eletrônico nº 026/2024, Processo Administrativo nº 062/2024, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada para fornecimento de subscrição das Licenças de softwares da Autodesk Architecture Engineering & Collection e AutoCAD, para criação, edição de desenhos técnicos (CAD), modelagem de Informação da Construção (BIM) e para suporte às atividades de elaboração e fiscalização de projetos, conforme especificação técnica nos termos das descrições do TR (Termo de Referência), conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Empresa vencedora: MAPDATA- Tecnologia, Informática e Comércio Ltda, pelo valor total de R$ 221.700,00 (duzentos e vinte e um mil e setecentos reais). A Ata do Pregão e demais documentos podem ser visualizados no www.compras.gov.br. Timóteo, 18 de junho de 2024. Eduardo Henrique M. Pereira, Secretário Municipal de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024

Processo Licitatório nº 56/2024. O Município de Cajuri torna pública a realização de procedimento de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 017/2024, do tipo Menor Preço por Item, Processo 056/2024, objetivando o Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de fundo de pedreira e concreto estrutural conforme descrito e especificado no anexo I do TR, destinados a atender à demanda do Município, visando a manutenção e conservação de estradas vicinais e obras públicas. O Pregão será conduzido pela Agente de Contratação, auxiliada pela Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 001/2024. Início da sessão da disputa de preços: às 09h00min do dia 08/07/2024. Local: https://bnc.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF. Cajuri/MG, 21/06/2024. Witória A. Nogueira Ferraz - Eq. de Apoio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 11/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado da Concorrência Eletrônica nº 11/2024, Processo Administrativo nº 46/2024, que tem por objeto a execução das obras de pavimentação asfáltica, Rua Duque de Caxias e Rua Andradas, situada no Bairro Cachoeira do Vale, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas nos anexos do edital. Empresa vencedora: A R S SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO LTDA, pelo valor de R$ 178.847,56 (cento e setenta e oito mil oitocentos e quarenta e sete reais e cinquenta e seis centavos). A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, poderão ser visualizados no www.compras.gov.br. Timóteo, 18 de junho 2024, Sérgio Martins Cruz - Secretário de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/ Acesse também o QR CODE ao lado.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura | Cia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte
AVISO DA LICITAÇÃO SMOBI / URBEL CC 99.003/2024 - SRP

UASG: 984123 - Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura. PROCESSO Nº 01-007.800/24-83. OBJETO: Registro de Preços para Serviços de Demolição e Remoção de Entulhos em diversos logradouros do Município de Belo Horizonte/MG. MODALIDADE: Concorrência. TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço, aferido de forma global. ABERTURA: 10/07/2024, às 9h00min. A licitação será realizada de forma eletrônica no site: https://www.gov.br/compras/pt-br/. EDITAL: https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes e https://pncp.gov.br/app/editais.

Belo Horizonte, 20 de junho de 2024
Leandro César Pereira
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL

Notificação de processo de Reurb-S
Conjunto CDI Jatobá I

"A Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte, no uso de suas atribuições legais, em consonância com o disposto na Lei Federal nº 13.465/2017 e no Decreto Municipal nº 17.777/2021, faz saber que tramita neste Município o Processo Administrativo nº 31.00420820/2022-07, relativo ao procedimento de regularização fundiária de interesse social – REURB-S - do imóvel situado no Conjunto Habitacional CDI Jatobá I, localizado na Rua Pastor José Batista, nº 235, bairro Jatobá, nesta Capital. Considerando que há registro de contrato de promessa de compra e venda do apto 104, bloco 2, matrícula nº 3780, Cartório do 10º Ofício de Registro de Imóveis, do referido residencial, em nome da Sra. Maria Aparecida de Jesus, inscrita no CPF sob o nº 417.354.636-04, falecida, cujos herdeiros se encontram em local incerto e não sabido, serve-se do presente para, nos termos do Art. 31 e parágrafos da Lei Federal nº 13.465/2017, NOTIFICAR seus herdeiros, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação deste, sendo do seu interesse, apresente impugnação acerca da titulação do imóvel em nome de terceiro. A ausência de impugnação, nos termos do §6º do Art. 31 da Lei nº 13.465/2017, será interpretada como concordância com a REURB e implicará a perda de eventual direito de que a notificada titularize sobre o imóvel objeto da REURB. Os documentos referentes à regularização fundiária estão à disposição para consulta na sede desta URBEL, localizada na Av. do Contorno, nº 6664, 4º andar, bairro Santo Antônio, nesta capital, onde também receberá eventual impugnação."

Belo Horizonte, 07 de junho de 2024
Claudius Vinicius Leite Pereira
Diretor-Presidente
Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 106/2024 - Pregão Eletrônico n.º 052/2024**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. **Objeto: Aquisição de 01 (um) Veículo 0 KM 05 lugares para atendimento ao Departamento de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos**. Início de Cadastramento das Propostas: **26/06/2024 às 08h00min**. Fim de Cadastramento das Propostas: **05/07/2024 às 08h00min**. Abertura das Propostas e análises: **05/07/2024 às 08h15min**. Fase de Disputa de Lances: **05/07/2024 às 08h30min**. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico: licitacoes@ourofino.mg.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FÉ/MG

Torna público a realização do **Processo Licitatório nº076/2024 – Pregão Eletrônico Nº 018/2024.** Objeto: contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de 320 m2 de piso vinílico no Setor do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal "Ferraz e Torres", mantido pela Fundação Municipal de Saúde de Maria da Fé, a pedido da Secretaria Municipal de Saúde. Tudo conforme Anexos, Termo de Referência e ETP. Abertura: 04/07/2024 às 13:00h. O edital completo encontra-se no site: www.mariadafe.mg.gov.br. Maria da Fé/MG, 21/05/2024. Carlos Alberto Lemes- Pregoeiro Municipal e Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 105/2024, PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 032/2024**, objetivando a aquisição de materiais odontológicos e médicos. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 9h do dia 08/07/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 21/06/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Proc. nº 60/24 P.E. nº 11/24 R.P. nº 05/24. Abertura dia 09/07/24, 08h15min, para "Registro de Preços para eventual aquisição de medicamentos"; **Proc. nº 61/24, P.E. nº 12/24**. Abertura dia 10/07/24, 08h15min, para "Contratação de Empresa especializada em cessão de direito de uso (locação) de sistemas de gestão em saúde, conversão de dados, implantação e treinamentos". Os Editais estão à disposição dos interessados na Sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto, nº 392, Lago Azul das 09h00min às 16h00min e nos sites www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Mais informações, telefone (35) 3534-3800, e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br.

Itamogi/MG, 21 de junho de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG

AVISO DE SUSPENSÃO I

Proc. nº 52/24, Concorrência Eletrônica nº 04/24, para "Contratação de Empresa especializada e do ramo, para perfuração de poço artesiano, com instalação de bomba elétrica, fornecimento e instalação de caixa d'água, para atender as necessidades da população rural do bairro Tapir, localizado no Município de Itamogi, conforme Repasse Federal nº 39760002". A Suspensão está à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto, nº 392, Lago Azul, das 09h00min às 16h00min e nos sites www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Mais informações, telefone: (35) 3534-3800, e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br.

Itamogi/MG, 21 de junho de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2023 - O Município de Timóteo torna público o resultado do Pregão Eletrônico nº 07/2024, Processo Administrativo nº 15/2024, que tem por objeto Registro de Preços para Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda dos alunos das Escolas Municipais, Creches e APAE, para compor o lanche dos participantes dos Serviços da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial ofertados pela Secretaria de Assistência Social, para a manutenção das Unidades Básicas de Saúde em atendimento à Secretarias Municipais de Saúde e Qualidade de Vida e Administração e Gestão para suprir as necessidades dos servidores públicos do Município de Timóteo. Empresas vencedoras: COMERCIAL BRAZ LTDA pelo valor total de R$ 60.136,00 (Sessenta mil cento e trinta e sei reais), MG2 NUTRICAO LTDA pelo valor total de R$ 80.320,00 (Oitenta mil, trezentos e vinte reais), MULTICOM COMERCIO MULTIPLO DE ALIMENTOS LTDA pelo valor total de R$ 64.100,00(Sessenta e quatro mil e cem reais), A C P DA S ILVA QUINOY COMERCIO E SERVICOS pelo valor total de R$ 2.700,00 (Dois mil e setecentos reais), MR ALIMENTOS SAUDAVEIS LTDA ME pelo valor total de R$ 2.678,40 (Dois mil, seiscentos e setenta e oito reais e quarenta centavos), ALIMENTUS VALE DO AÇO, COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA pelo valor total de R$ 230.640,40 (duzentos e trinta mil, seiscentos e quarenta reais e quarenta centavos), RDG ALIMENTOS LTDA pelo valor total de R$ 716.803,45 (setecentos e dezesseis mil, oitocentos e três reais e quarenta e cinco centavos), PRIME FOODS ATACAREJO LTDA (trezentos mil, quatrocentos e vinte e dois reais e cinquenta centavos). A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, podem ser visualizados no www.comprasgovernamentais.gov.br. Timóteo, 18 de junho de 2024. José Vespasiano Cassemiro. Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL nº 28/2023 - PE nº 15/2023. Objeto: Aquisição de Material de Construção, Ferramentas e Assemelhados. Tornamos público o extrato dos contratos, referente à licitação supracitada da seguinte forma: Celso Ermínio Rosa da Costa – ME. Contrato nº 81/2024. Valor: R$ 1.387.086,20. Ass.: 27/5/2024. Vig.: 27/5/2024 a 31/8/2024. Centro Elétrico e Material de Construção LTDA – EPP. Contrato nº 84/2024. Valor: R$ 297.988,30. Ass.: 28/5/2024. Vig.: 28/5/2024 a 31/8/2024. Construtora Moreno LTDA – EPP. Contrato nº 85/2024. Valor: R$ 1.658.222,60. Ass.: 28/5/2024. Vig.: 28/5/2024 a 31/8/2024. Dornelas e Filhos Material De Construção LTDA. Valor: R$ R$ 591.601,10. Ass.: 28/5/2024. Vig.: 28/5/2024 a 31/8/2024. Município de Resplendor.

PL n ° 50/2024 - PE nº 10/2024. O Município de Resplendor torna público a abertura de licitação por meio eletrônico cujo objeto é Registro de Preço para Aquisição de Carteiras e Móveis Escolares, em atendimento a Secretaria Municipal de Educação. A sessão pública será às 09:00hs do dia 05/07/2024 pela plataforma de licitações – https://ammlicita.org.br/. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br. Informações complementares, poderão ser obtidas no site: www.resplendor.mg.gov.br, pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG. Município de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTAS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024

Extrato de Edital. Pregão Eletrônico nº 019/2024. A P.M. de Paulistas/MG, torna público Processo Licitatório nº 030/2024. Objeto: Aquisição de veículo minivan 07 lugares 0 km conforme Resolução SES Nº 9.432, de 24 de abril de 2024 para atender às necessidades da Secretária Municipal de Saúde de Paulistas/MG. Entrega das propostas no site: https://licitardigital.com.br. Início da Sessão Eletrônica dia 04 de julho de 2024 às 08h00min. Informações pelo e-mail: licitacao@paulistas.mg.gov.br. O Edital e demais anexos encontram-se disponíveis no site do Município: https://paulistas.mg.gov.br ou portal: https://licitardigital.com.br. Informações e esclarecimentos protocoladas ou via e-mail licitacao@paulistas.mg.gov.br Em caso de discordância de informações entre o portal: https://licitardigital.com.br e o site oficial do Município: https://paulistas.mg.gov.br, prevalecerão as informações do site oficial: https://paulistas.mg.gov.br.

Paulistas/MG, 21 de junho de 2024
Evandro Ribeiro de Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO R.P Nº 53/2024

A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 091/24. Objeto: Prestação de serviços mecânicos em geral; serviços de manutenção e recuperação; serviços elétricos/eletrônico; serviços de funilaria, pintura, tapeçaria e vidraçaria de veículos leves, pesados e máquinas pesadas da frota Municipal. Abertura: 08/07/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

AVISO - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2024

O **Município de Tabuleiro,** torna público que irá realizar a Chamada Pública nº 005/2024 para Aquisição de Gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural. A sessão terá início às **10h00min (dez) horas do dia 24 de Julho de 2024,** na Sala de Licitações, situada à Praça Alzira Moraes Prata, nº 66, Centro, Tabuleiro/MG. O edital contendo todas as informações está à disposição dos interessados, nos dias úteis, no local já mencionado, no horário de 13h00min as 17h00min, através do telefone: (32) 3253-1235/1117 ou celular 99156-9216 ou e-mail: licitacao@tabuleiro.mg.gov.br.

Tabuleiro, 22 de Junho de 2024 - Glenda Silveira Corrêa - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024

O Município de Cajuri/MG, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, com Sede à Pça Capitão Arnaldo Dias de Andrade Filho, nº 12, Centro, Cajuri/MG, inscrito no CNPJ sob o nº 18.132.456/0001-70, através da Pregoeira e Equipe de Apoio, designada pela Portaria nº 01/2024, torna público que realizará em sessão pública, Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 12/2024, Processo nº 43/2024. Tipo: Menor Preço Unitário, cujo Objeto é: Registro de Preço para aquisição de material de construção e afins que será regido pela Lei nº 14.133 de 01/04/2021 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie e suas alterações, com os termos e condições do presente Edital, com as seguintes características: as propostas deverão obedecer às especificações deste instrumento convocatório e anexos, que dele fazem parte integrante. Início da Sessão de Disputa: Às 09h00min do dia: 10/07/2024.

Witoria Ap. Nogueira Ferraz
Equipe de Apoio

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 105/2024 - Pregão Eletrônico n.º 051/2024**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. **Objeto: Contratação de serviço de seguro para veículos da frota da Prefeitura do Município de Ouro Fino, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos**. Início de Cadastramento das Propostas: **01/07/2024 às 08h00min**. Fim de Cadastramento das Propostas: **09/07/2024 às 08h00min**. Abertura das Propostas e análises: **09/07/2024 às 08h15min**. Fase de Disputa de Lances: 09/07/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico: licitacoes@ourofino.mg.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR MODESTINO GONÇALVES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

O Município de Senador Modestino Gonçalves, no uso de suas atribuições, torna público o Pregão Eletrônico nº 009/2024, PAL Nº 043/2024, cujo Objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de material de construção, ferramentas e hidráulico em geral, destinado a atender à solicitação das Secretarias Municipais de Senador Modestino Gonçalves, conforme Anexo I deste Edital. Data de abertura: 09/07/2024 às 09h00min. O Edital de licitação se encontra disponível no site: https://prefeiturasmg.mg.gov.br/ e www.licitardigital.com.br . Demais informações: Avenida Nossa Senhora das Mercês, nº 128, Centro, Senador Modestino Gonçalves/MG, pelo telefone: (38) 99837-0313 ou e-mail: licitacaopmsmg@gmail.com.

Breno Henrique Costa Neves
Secretário Mun. de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024

Assunto: Aviso de Edital - Processo nº 81/2024. Pregão Eletrônico nº 24/2024. Objeto: Aquisição de hortifruti para atender às necessidades das Secretarias da Prefeitura Municipal de Elói Mendes, pelo Menor Preço por Item, por Registro de Preços. Abertura no dia 08/07/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000.

Elói Mendes, 21 de junho de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALBERTINA/MG. Aviso de Licitação - Processo nº 046/2024, modalidade Pregão Presencial nº 017/2024, encontra-se aberta junto a esta Prefeitura Municipal do tipo Menor Preço por Item, para o Registro de preços para aquisição de Kit Lanche individual, para pacientes e acompanhantes em tratamento fora do domicílio - TFD, para a Secretaria Municipal de Saúde de Albertina-MG. O credenciamento e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 08/07/2024, às 09h00min. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h00min às 16h00min, na Rua Luiz Opúsculo, 290, Centro, Albertina, CEP 37596-000. Telefone: (35) 3446-1300- no site: www.albertina.mg.gov.br. João Paulo Facanali de Oliveira - Prefeito Municipal. Andressa Opúsculo Tenório - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL- MG

AVISO DE LICITAÇÃO. DISPENSA ELETRÔNICA nº 011/2024. Será aberta a sessão de dispensa eletrônica no dia 01/07/2024 às 08:00h referente Processo n° 067/2024, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de instrutor de fanfarra para organizar, reger, ensinar e treinar os integrantes que compõem as fanfarras do Município de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 21 de junho de 2024. Diogo Arthur Magalhães Pereira – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 086/2024, Pregão Eletrônico nº 057/2024 para Registro de Preços para aquisição de veículos para atender às necessidades das Secretarias Municipais deste Município. Data de abertura: 05/07/2024 às 09h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260.

Pregoeira

SÉRIE B

CRIAÇÃO DO COELHO SOFRE BAQUE

Referência técnica do América, meio-campista Benítez lesionou o tendão de Aquiles na partida diante do Coritiba e para por tempo indeterminado

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

NAS REDES SOCIAIS, MEIA BENÍTEZ LAMENTOU O PROBLEMA FÍSICO, MAS DISSE QUE VAI VOLTAR AO TIME "MAIS FORTE DO QUE NUNCA"

O América não poderá contar com sua principal referência técnica nas próximas rodadas da Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o clube informou que o meio-campista Martín Benítez, de 30 anos, lesionou o tendão de Aquiles direito e iniciou o tratamento no CT Lanna Drumond, sem prazo para a recuperação.

O argentino se machucou durante a derrota do América por 1 a 0 para o Coritiba, na noite da última quarta-feira, no Estádio Couto Pereira, pela 11ª rodada da Segunda Divisão. No dia seguinte, o meia já havia se manifestado nas redes sociais prometendo voltar ainda mais forte, mas sem revelar qual o motivo da pausa.

"Difícil de explicar! Mas Deus sabe o porquê de tudo. Agora vou passar mais uma prova que faz parte deste esporte! Levantei-me muitas vezes, mas desta vou voltar mais forte do que nunca!", escreveu o camisa 10, em seu perfil em uma rede social.

No CT Lanna Drumond desde 2022, Benítez já fez 72 partidas pelo Coelho e marcou 11 gols. Na atual temporada, são 16 jogos e uma bola nas redes adversárias – na vitória sobre o Tombense por 1 a 0, na última rodada da fase inicial do Campeonato Mineiro, em 2 de março.

Nesta Série B, o argentino tem cinco assistências – sendo três nos últimos cinco jogos – e é o único jogador do América que deu mais de um passe para gol. Ele lidera o ranking geral de assistências na Segunda Divisão, com dois passes para companheiros marcarem a mais que cinco atletas que deram três assistências.

O jogador se tornou o terceiro desfalque de Cauan de Almeida. O técnico também não conta com o atacante Vinícius (lesão por estresse na coluna) e o meia-atacante Rodriguinho (entorse no joelho direito com ruptura do ligamento colateral medial).

Líder da Série B, o América volta a campo na próxima terça-feira, quando recebe o Avaí, às 19h, no Independência. O compromisso é válido pela 12ª rodada.

BRIGA ACIRRADA

Mesmo após a derrota por 1 a 0 para o Coritiba, quarta-feira, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, pela 11ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, o América segue líder da competição. A briga pelo primeiro lugar e pelo G-4, no entanto, está acirrada.

O Coelho tem o mesmo número de pontos (21) de Avaí e Operário, que são, respectivamente, vice-líder e terceiro colocado. As três equipes têm também o mesmo número de vitórias (seis), empates (três) e derrotas (duas), mas o alviverde mineiro leva a melhor por pequena diferença no saldo de gols: seis, contra quatro do time catarinense e três do paranaense.

O que mais chama atenção, contudo, é a curta distância do América, líder, para os times do meio da tabela. O oitavo, Mirassol, e o nono, Vila Nova, têm apenas quatro pontos a menos (17), o 10º, Ceará, tem cinco a menos (16), e o 11º, Novorizontino, tem seis a menos (15). ■

GABRIEL BOUYS / AFP

◆ EUROCOPA

PRIMEIRO EMPATE SEM GOL

França e Holanda **(foto)** ficaram, ontem, no empate por 0 a 0, o primeiro sem gols até o momento na Eurocopa, resultado que praticamente classifica as duas seleções. O jogo foi realizado em Leipzig, na Alemanha, em partida da segunda rodada do grupo D do torneio europeu. Protagonista nos últimos dias por conta do nariz quebrado na vitória na estreia contra a Áustria por 1 a 0, o atacante dos "Bleus", Kylian Mbappé, não entrou em campo por uma decisão do técnico Didier Deschamps, que preferiu não correr riscos. O craque havia treinado nos últimos dias com máscara, o que parecia indicar que ele poderia entrar em campo, pelo menos por alguns minutos. Mas Deschamps optou por poupá-lo. Na última rodada, na terça-feira, às 13h00, a França, com 4 pontos, terá de garantir o acesso às oitavas de final contra a já eliminada Polônia, que ainda não pontuou. No mesmo dia, a Holanda, também com quatro pontos, mas na liderança pelos critérios de desempate, enfrentará a Áustria (3 pontos), que, também ontem, derrotou a Polônia por 3 a 1.

◆ LUTO

MORRE MÃE DE PELÉ

Celeste Arantes, mãe de Pelé, morreu ontem aos 101 anos, em Santos. Ela estava internada em um hospital na Baixada Santista havia cerca de uma semana, mas a causa da morte não foi informada. O neto Edinho, ex-goleiro do Santos, fez uma publicação nas redes sociais se despedindo da avó. Assim como Pelé, que faleceu em dezembro de 2022, Celeste nasceu na cidade mineira de Três Corações, em 1923. Aos 16 anos, casou-se com João Ramos do Nascimento, o Dondinho, pai de Pelé, que faleceu em 1996. Além de Pelé, Celeste e Dondinho tiveram outros dois filhos, Jair – que morreu em 2020 – e Maria Lúcia, que vivia com a mãe em Santos.

◆ FÓRMULA 1

HAMILTON LIDERA TREINO

O piloto britânico Lewis Hamilton liderou ontem os treinos livres do Grande Prêmio da Espanha de Fórmula 1, em Montmeló, onde confirmou a melhoria da Mercedes nas últimas semanas. O heptacampeão mundial, que assinará com a Ferrari na próxima temporada, ficou à frente do espanhol Carlos Sainz (Ferrari) e do britânico Lando Norris (McLaren). Hamilton superou Sainz em apenas 22 milésimos de segundo e seu compatriota Norris em 55 milésimos. A segunda rodada dos treinos foi especialmente acirrada, com 16 pilotos separados por uma distância inferior a um segundo, algo que não se via há muito tempo.

INÊS 249

WNBA

NOS HOLOFOTES
DO MELHOR BASQUETE DO MUNDO

Mineira de Montes Claros, Kamilla Cardoso, pivô de 2,01m do Chicago Sky, é sensação nos EUA. Trajetória da atleta é recheada de superações, como bullying e provocações

LUIZ RIBEIRO

A brasileira Kamilla Cardoso, de 2,01m, estreou na WNBA, liga feminina de basquete dos EUA, no dia 8 de junho, como titular, e se destacou como uma das cestinhas do Chicago Sky, com 13 pontos. A pivô se tornou sensação do basquete e ganhou os holofotes da mídia esportiva em abril, quando fez parte do top-3 no draft, uma seleção para a WNBA, sendo escolhida para começar sua carreira profissional na equipe de Chicago.

Natural de Montes Claros, no Norte de Minas, e apontada como uma das maiores promessas do basquete brasileiro dos últimos anos, Kamilla é vencedora dentro e fora das quadras. "Uma vez, foi apenas um sonho. Agora, é uma realidade", comemorou Kamilla, em uma publicação, em inglês, nas suas redes sociais, logo após a seletiva pela equipe de Chicago.

Com a mesma determinação e habilidade demonstradas em seus arremessos e rebotes, Kamilla, de 23 anos, superou obstáculos. Integrante de uma família humilde de seis irmãos, iniciou as atividades esportivas bem cedo, de 11 para 12 anos. Também ajudou a mãe, a batalhadora e arrimo de família Janete Cardoso, uma vendedora ambulante de 53 anos.

Entre outros ofícios, a agora atleta do basquete profissional norte-americano auxiliou a mãe a vender pequi, fruto símbolo do cerrado, e na comercialização de "maçã do amor", conhecida guloseima oferecida por ambulantes para o público da Exposição Agropecuária de Montes Claros (Expomontes), realizada entre o final de junho e primeira semana de julho.

Na infância, Kamilla sofreu bullying na escola exatamente por causa de uma condição que facilita o bom desempenho no garrafão: a altura. A atleta também teve que superar a distância da família. Ainda muito nova, às vésperas de completar 15 anos, seguiu sozinha para os EUA, com o desejo de ser jogadora na maior liga de basquete feminino do mundo. Sonho realizado. A pivô é a 16ª brasileira na WNBA.

"Eu tinha o objetivo de vir aqui (no draft) e dar uma vida melhor a minha família. Estou muito grata por elas estarem comigo", disse Kamilla, que abraçou familiares após ser escolhida pelo Chicago Sky, no Draft, em abril, em Nova York.

A reportagem do No Ataque/**Estado de Minas** levantou informações sobre a trajetória e obstáculos rompidos por Kamilla Cardoso antes do estrelato ao conversar com parentes e profissionais que acompanharam o início da jogadora em Montes Claros.

O principal testemunho é da irmã, Jéssica Cardoso, de 29 anos, que também foi jogadora de basquete e educadora física. É ela a maior incentivadora da agora atleta do Chicago Sky.

"A Kamilla, desde pequena, era muito tímida. Mas sempre foi extremamente corajosa. A gente costumava dizer que ela era uma jogadora de decisão. Quando disputava partidas "meia-boca", jogava bem, mas não era a melhor. Porém, nos jogos fortes e importantes, sempre era a melhor em quadra. Às vezes, torcia o pé e, mesmo assim, continuava jogando", relata.

Jéssica diz que a irmã começou a praticar esportes ainda criança, em escolinhas de Montes Claros. Fez natação, handebol e vôlei. "A Kamilla era muito fechada. A gente precisava de uma forma de socializá-la. Quando estava com 11 anos, começamos a levá-la para o mundo esportivo", recorda.

Aos 13 anos, Kamilla disputou os Jogos Escolares Brasileiros pela Seleção Mineira. Logo se destacou e despertou o interesse de várias equipes no Brasil. De acordo com Jéssica, ela e o técnico Rogério Santana, que treinava Kamilla em Montes Claros, decidiram rejeitar as propostas: "A Kamilla era muito nova e ainda tinha dificuldade de interação. Aí, o Rogério falou 'vamos prepará-la mais um pouco'.

Segundo Jéssica, às vésperas de completar 15 anos, em 2017, Kamilla recebeu o convite e viajou sozinha para os EUA, onde se matriculou numa escola de ensino médio em Atlanta, capital do estado da Geórgia, e ganhou notoriedade pela habilidade no basquete. Em seguida, se mudou para a Carolina do Sul, onde seguiu a carreira vitoriosa até ser selecionada no draft e passar a disputar a WNBA.

ROGÉRIO SANTANA/ARQUIVO PESSOAL

KAMILLA CARDOSO COM ROGÉRIO SANTANA, TÉCNICO DE MONTES CLAROS QUE TREINOU A ATUAL JOGADORA DO CHICAGO SKY QUANDO ELA TINHA 13 ANOS

SUPERAÇÃO DE BULLYING

"Aqui ninguém repara ninguém. Todo mundo pode ser o que quiser". Essa foi uma das primeiras afirmações feitas por Kamilla Cardoso ao chegar ao país do Tio Sam, relata a irmã dela, Jéssica Cardoso. A observação ganhou importância porque na infância a jogadora enfrentou dificuldades exatamente por conta do bullying que sofria.

"A Kamilla sofreu muito bullying", diz Jéssica, se referindo à situação vivida pela irmã por conta da altura. "Ela brincava muito na escola. Os coleguinhas colocavam apelidinhos nela. No dia a dia, sofria com os olhares", detalha.

"Como sou sete anos mais velha, certa ocasião acompanhei a Kamilla o dia inteiro na escola. No dia seguinte, solicitei uma reunião com os pais dos alunos para falar daquela situação. No encontro, eu disse que não era justo as pessoas não saberem lidar com minha irmã. Eu falei 'se minha irmã é grande e tem o pé grande, não precisa ficar todo mundo falando que ela tem o pé grande'. Ao final da reunião, todos os pais se abraçaram."

As provocações e constrangimentos enfrentados na escola pela irmã mais nova tiveram, então, fim. Jéssica destaca o fato mais importante: Kamilla superou o bullying e seguiu em frente.

Ela salienta que a prática esportiva serviu como ferramenta para que a irmã vencesse a discriminação: "(No esporte), em vez de as pessoas rirem dela pelo tamanho, a elogiam", observa. ▶▶▶

JÉSSICA CARDOSO/ARQUIVO PESSOAL

KAMILLA (E) AO LADO DA IRMÃ JÉSSICA (D) COM A MÃE, JANETE, NA BANCA DE PRODUTOS TÍPICOS DO NORTE DE MINAS

TRABALHO DE AMBULANTE

Se hoje Kamilla mostra habilidade nos arremessos em direção à cesta na quadra, na adolescência ela ajudou a encher outras cestas, as dos clientes de sua mãe, no trabalho como ambulante. Vendia produtos típicos do Norte de Minas, como alho, rapadura, doces e temperos, entre outros.

"A gente nunca precisou trabalhar, mas, como sempre estivemos com a nossa mãe, a gente a ajudava muito. Ela (a mãe) trabalha muito para dar o melhor pra gente", afirma Jéssica.

"A safra do pequi coincidia com a época que a gente estava de férias na escola. Minha mãe sempre foi uma grande vendedora de pequi. Ela é chamada de rainha do pequi de Montes Claros", observa a irmã de Kamilla.

A educadora física conta também que, assim como ela, Kamilla ajudava a família a vender "maçã do amor" na Expomontes. A guloseima é vendida por ambulantes em barracas em frente e ao lado do Parque de Exposições de Montes Claros durante a feira. "A Kamilla era muito boa vendedora. Acho que isso está no nosso sangue."

Outro percalço sofrido por Kamilla foi a perda do pai, Joaquim Cardoso da Silva, aos 81 anos, em julho de 2022. Joaquim era separado de Janete, mas tinha bom relacionamento com os filhos. Na ocasião da morte do pai, a atleta estava de férias na casa da família, em Montes Claros.

DIFICULDADE COM O VISTO

Janete teve a satisfação de ver pessoalmente a filha brilhar na quadra na seletiva para a WNBA. Chegou de surpresa aos EUA, sem que Kamilla soubesse da viagem. Antes disso, contudo, enfrentou um verdadeiro drama para tentar visitar a filha. Conforme Jéssica, Janete Cardoso conseguiu o visto para viajar para a América do Norte depois de três negativas.

Jéssica se diz orgulhosa do sucesso da irmã na Liga Americana de Basquete Feminino. "Nem nos meus maiores sonhos imaginava isso que está acontecendo com a Kamilla. Ela falava que queria jogar na WNBA, mas acho que ela sabia que isso aconteceria", afirma.

A educadora física disse ficar lisonjeada com o reconhecimento da irmã atleta. "Eu poderia ficar falando da trajetória da Kamilla por muito tempo. O mais importante é ressaltar a importância do primeiro incentivo que ela teve. Temos que lembrar lá atrás, quando uma pessoa olhou para o basquete de base. Quantas Kamillas temos perdido por falta de incentivo. Então, sempre vou defender a pauta do incentivo às mulheres e da formação de base".

A superação e o sucesso de Kamilla nas quadras são comemorados por outros integrantes da família. "Eu me sinto muito grato e também realizado com o sucesso dela", afirma o servidor público Eustáquio Cardoso, primo da jogadora do Chicago Sky e praticante de artes marciais.

ROGÉRIO SANTANA/ARQUIVO PESSOAL

"Uma vez, foi apenas um sonho. Agora, é uma realidade"

Kamilla Cardoso
Pivô do Chicago Sky

HABILIDADE E RAPIDEZ

Desde que começou a atuar nas quadras, Kamilla Cardoso demonstrou um diferencial: a capacidade de conciliar o grande porte físico com habilidade e rapidez. A observação é do técnico Rogério Santana, de Montes Claros, que treinou Kamilla quando ela tinha 13 anos.

"A gente notou que a Kamilla tinha muita destreza por ter praticado atividades diferentes na infância. Ela contava com um desenvolvimento motor muito grande. Também era muito rápida. Então, investimos nisso. A gente percebeu uma forma legal de desenvolver capacidades diferentes de uma menina com um padrão de altura igualmente diferenciado", conta Santana.

Ele salienta que, ainda na adolescência, Kamilla recebeu convites para jogar em outros estados, como São Paulo e Paraná. Mas, com o treinador, fez um planejamento para que ela pudesse permanecer na terra natal, buscando aprimoramento.

"Criamos um plano para que ela pudesse melhorar em todos os sentidos, não só no basquete, mas nas questões sociais, de aprendizado, desenvolvimento e amadurecimento, para conviver com pessoas mais velhas".

Rogério Santana revela que, inicialmente, havia uma perspectiva de Kamilla Cardoso ir para Portugal, para jogar basquete. Mas, por intermédio do empresário Fábio Jardine, que passou a cuidar da carreira da atleta, a jogadora optou pelos EUA.

Ele diz esperar que a carreira vitoriosa de Kamilla Cardoso sirva como referência para fortalecer as mulheres no esporte: "Que a trajetória da Kamilla posa inspirar novos professores, novas jogadoras, novas estruturas. Despertar os parceiros e órgãos públicos para que eles possam entender que o acontecido com Kamilla só virou realidade porque houve pessoas que tiveram a visão de que uma menina pode, uma mulher, todo mundo pode chegar a algum lugar se as coisas forem oportunizadas de forma correta", avalia Rogério Santana. ■

FUTEBOL MINEIRO

MEIO-CAMPO CELESTE
MAIS REFORÇADO

Cruzeiro fecha a contratação do volante Matheus Henrique, que atuava no Sassuolo, da Itália. Jogador chega na segunda-feira para exames médicos e assinatura de contrato

FABIOMELLO.FMS/INSTAGRAM

DIRETOR DA RAPOSA, ALEXANDRE MATTOS (E) PARTICIPOU DE JANTAR COM MATHEUS HENRIQUE (D), EM MILÃO, NA ITÁLIA

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Passada a frustração por não conseguir contratar o atacante Dudu, que optou por prosseguir no Palmeiras depois de aceitar proposta, o Cruzeiro continua no mercado em busca de reforços. O clube fechou a contratação de Matheus Henrique, do Sassuolo, da Itália, por valor que pode chegar a 8,5 milhões de euros (R$ 50 milhões na cotação atual).

Para celebrar o acordo, o diretor de Futebol da Raposa, Alexandre Mattos, participou de um jantar com o jogador, de 26 anos, em um restaurante de Milão. O momento foi compartilhado pelo empresário do atleta, Fábio Mello.

Matheus é aguardado em Belo Horizonte na segunda-feira para fazer exames médicos e assinar contrato até junho de 2029. Assim como fez em outras negociações, o Cruzeiro deve anunciar em breve o acerto com o clube italiano nas redes sociais.

O jogador tinha contrato com a equipe do "país da bota" até 30 de junho de 2026. Porém, desde o início das conversas, o estafe do atleta já avaliava positivamente uma volta ao futebol brasileiro, já que o Sassuolo acaba de ser rebaixado à Segunda Divisão italiana.

Além de Matheus Henrique, a Raposa tem acerto com o atacante Fabrizio Peralta, do Cerro Porteño-PAR, e "sonha" com a contratação de Walace, da Udinese-ITA.

A diretoria celeste entende que o brasileiro é uma grande oportunidade de mercado. Mesmo que o jogador de 29 anos tenha alinhavado acordo para defender o Corinthians, o clube celeste aposta na presença física do comandante de seu Departamento de Futebol, Alexandre Mattos, na Itália para tentar se "intrometer" na tratativa em andamento entre Udinese e o Timão.

Procurado pela reportagem, Rogério Braun, empresário de Walace, adotou silêncio sobre a possibilidade de negociação com o Cruzeiro. Mas está confirmada a reunião neste fim de semana entre o dirigente mineiro e os mandatários da Udinese, conforme antecipado pela Samuca TV.

De acordo com o UOL, o clube italiano aceita 8 milhões de euros (R$ 46,6 milhões na cotação atual) para liberar Walace. O Corinthians tenta diminuir a pedida.

O volante está na Udinese desde a temporada 2019/2020. Titular da equipe italiana com o técnico Fabio Cannavaro, o meia entrou em campo em 37 jogos do Campeonato Italiano, que se encerrou no mês passado. A Udinese terminou na 15ª posição, com 37 pontos – dois a mais do que o primeiro time rebaixado à Segunda Divisão. Ao todo, são 165 partidas com a camisa preta e branca, com três gols e uma assistência.

DESTAQUE EM 2016

Revelado pelo Grêmio em 2014, Walace teve sua temporada de maior destaque no Brasil em 2016. Na oportunidade, disputou 45 jogos, marcou cinco gols e deu três assistências. Além disso, foi campeão da Copa do Brasil pelo tricolor gaúcho e das Olimpíadas pela Seleção Brasileira.

Em janeiro de 2017, o volante foi vendido ao Hamburgo-ALE, em uma transação na casa de 10 milhões de euros (R$ 33 milhões, na cotação da época). Depois de duas temporadas na Alemanha, ele foi negociado com o Hannover 96, onde foi bem e chamou a atenção da Udinese.

"ENCONTRO DE GIGANTES"

O segundo dia de atividades do Cruzeiro na Toca da Raposa 2 antes de enfrentar o Bahia também ficou marcado pela visita de um ídolo do clube. De passagem por Belo Horizonte, o ex-goleiro Gomes foi ao centro de treinamentos, ontem, reencontrou alguns amigos e aproveitou para "tietar" o goleiro Cássio, ex-Corinthians.

O "encontro dos gigantes" foi registrado pelo Cruzeiro nas redes sociais. A publicação foi compartilhada no 'X', antigo Twitter.

Carregou aí? Encontro de Gigantes na Toca. Recebemos a visita do ídolo Gomes, que se encontrou com o goleiro Cássio e a diretoria de futebol. Papo de multicampeões! Seja sempre bem-vindo, paredão", escreveu. Gomes também tirou foto ao lado de Edu Dracena, diretor técnico do clube, e Pedro Junio, filho de Pedro Lourenço e vice-presidente de futebol.

Gomes teve passagem marcante pelo Cruzeiro no passado. Ele chegou ao clube no fim de 2002 e ganhou a posição no profissional. A partir de então, alçou voos cada mais altos e foi multicampeão com a camisa celeste. O ex-arqueiro, de 43 anos, foi fundamental na conquista da Tríplice Coroa em 2003 – Campeonato Mineiro, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro.

Ele também ganhou o Estadual de 2004, além da Copa Sul-Minas e do Supercampeonato Mineiro, em 2002. Gomes chegou às categorias de base do Cruzeiro em 2000, vindo do Democrata, de Sete Lagoas. Dois anos depois, foi lançado como titular da equipe profissional por Vanderlei Luxemburgo.

Com apenas 20 anos, o goleiro de 1,91m demonstrou muita frieza e elasticidade para agarrar a oportunidade e desbancar o experiente André Doring. A passagem de Gomes pelo futebol mineiro terminou em 2004, quando foi vendido ao PSV Eindhoven, da Holanda, por cerca de R$ 1,5 milhão. Ao todo, foram 110 partidas e 111 gols sofridos. ■

DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA

>>> arquibancada.em@uai.com.br

Eu havia me desacostumado com a goleada. E também com o juiz ladrão. O combo despertou meus instintos mais primitivos

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

E de tanto achar, a gente se perdeu. De goleada

Desde a goleada contra o Palmeiras, deu uma saudade danada de Alexandre Kalil. Não apenas porque seriam divertidas e necessárias as cobras e lagartos que o ex-comandante teria a dizer sobre o Sérgio Moro que apitou a lamentável peleja. Mas, sobretudo, porque é da sua cepa a verdade escancarada: "O Atlético me faz mal".

Se ganha, disse certa vez o Kalil, a vida segue em frente na sua tediosa normalidade, composta, no meu caso, por boletos e automóveis, supermercados e colunas do Galo, um adolescente e um recém-nascido, cachorros e mais boletos. Não há exatamente um bônus conferido pelo triunfo, mas apenas as brancas nuvens do dia qualquer, o bege do trespassar das horas.

Se perde, bem… Se perde, descemos ao terceiro subsolo da existência, à penumbra da alma, ao ocaso de tudo. Boletos me atingem como as flechas de São Sebastião. Automóveis desgraçados, supermercados malditos. Por que adotei mais um cachorro? Por que o Francisco ouve trap? Por que o Davi faz tanto cocô?

Eu havia me desacostumado com a goleada. E também com o juiz ladrão. O combo despertou meus instintos mais primitivos. Atravessei a semana como um cão raivoso, para sempre divorciado da União Sinistra. Também, eu estava em São Paulo, vendo palmeirense até em arbusto na calçada, tudo verde, tudo fdp. Estêvão Pinto mole. Caim é que fez certo com o Abel.

Aí veio a segunda goleada. Pro lanterna. Sem Moro nem Wright. Pro Vitória. E eu a caminho da Bahia, isso já parece uma perseguição – como no filme "Encurralado", do Spielberg, eu sou o carro e o Galo é o caminhão. Pensei em morrer de Atlético, o automóvel atirado na ribanceira em aparente desastre. Mas se for pra ser, vou querer levar junto aquele cruzeirense que comemorava no Barradão com a camiseta da Máfia Azul. Então esperei.

Deixei baixar a poeira, o tempo é o senhor da razão. Infelizmente o fechamento do jornal não aguardou a chegada desse senhor, e cá estou com o coração embebido no ódio, como se tivesse baixado em mim um encosto bolsominion. E embora um encosto desse seja mais afeito às fake news, verdades precisam ser ditas.

A primeira e mais importante é que o maior desfalque do Atlético neste momento é a sua torcida. A Arena matou o nosso maior e mais temido jogador desde sempre, aquele que virava jogos impossíveis, aquele que nos manteve vivos quando respirávamos por aparelhos. O nosso Messi.

Não posso mais me referir àquilo lá como Terreirão do Galo, em respeito aos terreiros das religiões afro e aos quintais do interior, onde o galo era rei. A bem da verdade, a Arena, com esse nome de partido da ditadura, é uma grande varanda gourmet onde a Massa agoniza em jogos de tênis. A nossa tumba. Eu voltaria pro Mineirão.

Depois, cadê os 4Rs, 1R que seja? Cadê o banco minimamente decente, cadê a base (também levou de quatro), cadê o futebol feminino capaz de passar um pouco menos de vergonha e honrar a camisa que veste? Cadê os quatro Hulk, a potência mundial, a dívida quitada? Vão acabar com a torcida mais doida do mundo e ninguém vai falar nada?

Enquanto a gente tomava oito na corcova, o presidente recebia título de cidadão honorário na Câmara de Itaguara (???). E o outro lá apresentava a casinha histórica preservada durante a construção de mais um espigão de sua empreiteira, "acrescentando um toque de charme histórico ao novo empreendimento". Enfiou a casinha no projeto mas eu teria outra sugestão.

Milito, ainda tá sendo permitido fechar a casinha, beleza? Proibido é só aborto de pobre e maconha de preto, o resto aqui pode tudo. E o único Alan Kardec que deu certo é aquele do espiritismo.

Deus que nos proteja esta semana, a começar pelo embate de amanhã, entre Djokovic e o Fortaleza. A gente achou que ia ter um caldeirão e ganhou uma varanda gourmet. Achou que tinha achado o Guardiola. Achou que a culpa era do Kalil. E de tanto achar, a gente se perdeu. De goleada.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	21	10	6	3	1	18	9	9
2 BOTAFOGO	20	10	6	2	2	17	9	8
3 PALMEIRAS	20	10	6	2	2	13	5	8
4 ATHLETICO-PR	18	10	5	3	2	14	7	7
PRÉ-LIBERTADORES								
5 BAHIA	18	10	5	3	2	14	11	3
6 CRUZEIRO	17	9	5	2	2	12	10	2
SUL-AMERICANA								
7 SÃO PAULO	15	10	4	3	3	14	9	5
8 BRAGANTINO	15	10	4	3	3	13	11	2
9 INTERNACIONAL	14	8	4	2	2	7	5	2
10 ATLÉTICO	13	9	3	4	2	14	13	1
11 JUVENTUDE	13	9	3	4	2	11	11	0
12 FORTALEZA	13	9	3	4	2	7	10	-3
13 CUIABÁ	10	10	3	1	6	12	15	-3
14 CRICIÚMA	9	8	2	3	3	14	15	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15 VITÓRIA	9	10	2	3	5	12	17	-5
16 ATLÉTICO-GO	8	10	2	2	6	9	14	-5
REBAIXAMENTO								
17 VASCO	7	10	2	1	7	7	21	-14
18 CORINTHIANS	7	10	1	4	5	7	11	-4
19 GRÊMIO	6	8	2	0	6	6	10	-4
20 FLUMINENSE	6	10	1	3	6	10	18	-8

Jogos da 10ª rodada

Botafogo 1 x 1 Athletico-PR
Atlético-GO 1 x 2 Criciúma
São Paulo 0 x 1 Cuiabá
Fortaleza 1 x 0 Grêmio
Juventude 2 x 0 Vasco
Cruzeiro 2 x 0 Fluminense
Internacional 1 x 0 Corinthians
Vitória 4 x 2 Atlético
Flamengo 2 x 1 Bahia
Palmeiras 2 x 1 Bragantino

Jogos da 11ª rodada

HOJE

16h	Criciúma x Botafogo
17h30	Grêmio x Internacional
18h30	Cuiabá x Atlético-GO
21h30	Vasco x São Paulo

DOMINGO

16h	Athletico-PR x Corinthians
	Bahia x Cruzeiro
	Fluminense x Flamengo
18h30	Atlético x Fortaleza
	Palmeiras x Juventude
	Bragantino x Vitória

DESCOMPASSO NO GRUPO AFETA DESEMPENHO DO TIME

Desde as conquistas históricas de 2021, Atlético teve nove baixas a mais do que contratações. Grupo reduzido tem deixado Gabriel Milito preocupado

PEDRO BUENO

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

OS CONSTANTES DESFALQUES DO GALO EM TODOS OS SETORES TÊM PROVOCADO "DOR DE CABEÇA" EM MILITO

Os maus resultados do Atlético nesta semana pelo Campeonato Brasileiro escancararam um problema previsível desde o início do ano, ainda com Felipão no comando. Mas sobrou para o técnico Gabriel Milito, que convive com diversos desfalques, fruto do planejamento da diretoria da SAF, que neste ano privilegia a redução de despesas para o pagamento de dívidas.

A goleada sofrida para Palmeiras por 4 a 0 na Arena MRV, segunda-feira, e o vexatório 4 a 2 para o Vitória, no Barradão, na quinta-feira, em que Milito foi obrigado a promover modificações no time em função de lesões, suspensões e convocações para a Copa América, acendem um sinal de alerta no futuro do time atleticano.

O No Ataque/**Estado de Minas** fez um levantamento de todas as saídas e chegadas do Galo desde a temporada histórica de 2021, quando o clube levantou as taças do Mineiro, Brasileiro e Copa do Brasil. Desde então, foram 21 contratações e 30 atletas que deixaram o clube, excluindo jogadores da base que não tiveram participações no grupo profissional.

É verdade que, na próxima janela de transferências, o Alvinegro pode tentar equilibrar o número de jogadores disponíveis para o treinador. Até então, o Atlético contratou o meia Bernard e está próximo de anunciar o zagueiro Júnior Alonso, do Krasnodar-RUS. Mantém, ainda, negociações com o volante Fausto Vera, do Corinthians.

O saldo ainda preocupa o torcedor alvinegro. Em 2022, dez atletas saíram e nove chegaram ao clube. No ano passado, 14 atletas deixaram o Galo e nove foram contratados. Neste ano, seis saíram e apenas três chegaram.

Na primeira temporada após o Triplete Alvinegro, em 2022, o Atlético negociou a saída de três zagueiros, três meio-campistas e quatro atacantes. Em contrapartida, anunciou a chegada de três defensores, dois meias e quatro atletas para o setor ofensivo, já tendo uma queda no número de jogadores de meio-campo.

No ano seguinte, o Galo desmanchou de vez a base do grupo multicampeão dois anos antes. Houve a saída de um goleiro, três laterais, dois zagueiros, além de cinco meio-campistas e três atacantes. No mesmo ano, o clube fechou com dois laterais, dois zagueiros, quatro meias e um atacante. Nesta temporada, perdeu um goleiro, um lateral, um meia e dois atacantes.

Por fim, em 2024, o Atlético negociou dois zagueiros, três meio-campistas e um atacante, enquanto contratou, até então, dois meias e um atacante. O grupo, portanto, perdeu dois defensores e um atleta de meio-campo.

SALDO NEGATIVO

Desde o time campeão de 2021, o saldo negativo é de um goleiro, um lateral, dois zagueiros, três meio-campistas e dois atacantes.

O Atlético conseguiu sobreviver com o uso de atletas da base. Desde a saída de Jemerson, Rômulo se tornou opção de Gabriel Milito. Recentemente, com a ida de Vargas para a Copa América e problemas de Hulk e até de Paulinho, Cadu e Isaac ganharam mais espaço.

Mas o exemplo mais claro destes últimos anos é Rubens. O jogador é meio-campista de origem, mas com a baixa na lateral esquerda tornou opção na ala desde o ano passado. Atualmente, o atleta está lesionado – em 17 de abril, teve uma entorse no joelho esquerdo, com ruptura completa do ligamento colateral medial e parcial do cruzado anterior –, e o Atlético não tem nenhum atleta para a função, já que Guilherme Arana está com a Seleção Brasileira e a equipe não contrata um lateral-esquerdo desde 2020 – Dodô foi o último. ■

SAÍDAS APÓS 2021*

JOGADOR	PERÍODO
Junior Alonso	Janeiro de 2022
Diego Costa	Janeiro de 2022
Tchê Tchê	Abril de 2022
Vitor Mendes	Abril de 2022
Dylan Borrero	Abril de 2022
Jefferson Savarino	Abril de 2022
Diego Godín	Junho de 2022
Savinho	Junho de 2022
Guilherme Castilho	Julho de 2022
Fábio Gomes	Julho de 2022
Rafael	Dezembro de 2022
Guga	Dezembro de 2022
Junior Alonso	Dezembro de 2022
Keno	Dezembro de 2022
Nacho Fernández	Dezembro de 2022
Jair	Janeiro de 2023
Calebe	Fevereiro de 2023
Paulo Henrique	Fevereiro de 2023
Eduardo Sasha	Março de 2023
Ademir	Março de 2023
Nathan	Março de 2023
Nathan Silva	Junho de 2023
Allan	Julho de 2023
Dodô	Julho de 2023
Hyoran	Dezembro de 2023
Réver	Dezembro de 2023
Cristian Pavón	Janeiro de 2024
Edenilson	Abril de 2024
Patrick	Abril de 2024
Jemerson	Maio de 2024

CHEGADAS NO PERÍODO*

JOGADOR	PERÍODO
Ademir	Janeiro de 2022
Fábio Gomes	Janeiro de 2022
Diego Godín	Janeiro de 2022
Otávio	Fevereiro de 2022
Junior Alonso	Março de 2022
Jemerson	Junho de 2022
Alan Kardec	Junho de 2022
Pedrinho	Junho de 2022
Pavón	Julho de 2022
Paulinho	Dezembro de 2022
Bruno Fuchs	Dezembro de 2022
Edenílson	Dezembro de 2022
Paulo Henrique	Janeiro de 2023
Igor Gomes	Janeiro de 2023
Patrick	Janeiro de 2023
Maurício Lemos	Fevereiro de 2023
Saravia	Fevereiro de 2023
Battaglia	Abril de 2023
Gustavo Scarpa	Dezembro de 2023
Brahian Palacios	Fevereiro de 2024
Robert	Março de 2024

**O levantamento não considerou atletas que saíram e voltaram por empréstimos entre o fim de 2021 e 2024, como o meio-campista Alan Franco, que foi emprestado no fim de 2021 e retornou em 2023. Já Junior Alonso foi vendido pelo Galo em janeiro de 2022, contratado por empréstimo dois meses depois e saiu novamente em dezembro do mesmo ano.*

SÁBADO, 22 DE JUNHO DE 2024

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

Sem medo da vertigem

MARCELA DANTÉS LANÇA ROMANCE COM QUATRO VOZES NARRATIVAS PERTURBADAS POR UM VENTO MISTERIOSO EM USINA EÓLICA NA SERRA DO ESPINHAÇO E ADMITE A LOUCURA COMO GRANDE OBSESSÃO LITERÁRIA. **PÁGINAS 6 A 11**

A hora e a vez do 'podcast impresso'

Um dos podcasts narrativos de maior êxito do país, a Rádio Novelo fechou parceria com a Editora Mapa Lab e a Janela Livraria para o lançamento de uma série de publicações com algumas das histórias marcantes produzidas e veiculadas na plataforma. A coleção "Plaquetes Rádio Novelo Apresenta" reúne os roteiros de doze histórias originais do programa lançado em novembro de 2022. "O Rádio Novelo Apresenta nasceu da vontade de contar histórias de todo tipo, sobre todos os assuntos imagináveis e inimagináveis, seguindo nossa curiosidade e trazendo os ouvintes a tiracolo", conta a presidente da Novelo e apresentadora do projeto, Branca Vianna. "Desde o começo, a ideia era dar espaço para uma diversidade de vozes, estilos, e assuntos, e acho que isso está bem representado nessa amostra das plaquetes." A editora da Mapa Lab, Camila Perlingeiro, acrescenta: "As plaquetes são pequenas brochuras em formato impresso e são uma forma democrática de fazer circular ideias. A temporada um, que lançamos na Flip 2023, foi um imenso sucesso. Agora, apresentamos uma coleção especial com a Rádio Novelo, publicando os episódios preferidos dos ouvintes do podcast". Cada plaquete custa R$ 25 e pode ser encomendada no site mapalab.com.br

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 25/04/2019

"Escrever para o ouvido é diferente de escrever para ser lido"

Diretora de pesquisa da Rádio Novelo e autora de reportagens de áudio convertidas em papel como "Os sapos", Flora Thomson-DeVeaux ***(foto)*** deu o seguinte depoimento ao Pensar sobre as "Plaquetes Literárias":

"Nas reportagens que produzimos para o Rádio Novelo Apresenta, e para os nossos outros podcasts, passamos por um longo processo de edição que procura trazer para o texto a vitalidade da língua falada. Isso significa não só simplificar e coloquializar a linguagem, como também ficar atento ao estilo, a cadência, a tudo aquilo que faz de cada pessoa uma voz única.

Nas plaquetes, reproduzimos os roteiros que saem no final desse processo de edição, em que intercalamos trechos de entrevistas e outras gravações com a locução do repórter. A ideia é que, na escuta, você perceba o menos possível que cada palavra desse texto foi muito trabalhada, e que o narrador, ou a narradora, está lendo em voz alta.

Escrever para o ouvido é fundamentalmente diferente do que escrever para ser lido. Na escuta, a gente não tem a possibilidade de voltar e reler uma frase se ela não fez sentido na primeira vez. Você também tem que pensar em como cada frase vai se desdobrar no tempo, até no fôlego de quem vai narrar. É um estilo enxuto, leve, que permite um pouco mais de repetição e ênfase do que um texto 'comum'.

A Paula Scarpin, diretora de criação da Rádio Novelo, brinca que essas plaquetes representam 'o advento do podcast impresso'. Tomara que essa tecnologia seja uma novidade bem-vinda na cena textual."

O sentido do trem

O professor e psicanalista Angelo Campos lança "Disquisição sobre o sentido do trem" neste sábado (22/06), às 20h, no Teatro José Aparecido de Oliveira, na Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa (Praça da Liberdade, 21). "Em uma horinha de descuido – de propósito – vi um trem passar na nuvem dos pensamentos e passei ao diálogo do filosofês com o mineirês. Compreendi como desde sempre o trem atravessa todas as coisas, tempos e lugares, clareando densidades. O texto não é meu, é do trem mesmo, só emprestei minha mão", afirma o autor. O livro da editora Atafona, com ilustrações de Juçara Costa e Miguel Gontijo, será vendido por R$ 50.

Quinalha na Jenipapo

O escritor, pesquisador e professor de Direito Renan Quinalha participa da próxima edição do projeto República Jenipapo, de debates em praça pública, na Savassi. Ele discutirá seu livro "Movimento LGBTI+: Uma breve história do século XIX aos nossos dias" (Autêntica), lançado em 2022, com apresentação da professora Heloisa Starling e Francis Duarte, do projeto República, da UFMG. O evento ocorrerá na próxima terça (25/06), às 19h, na Livraria Jenipapo (R. Fernandes Tourinho, 241). A entrada é gratuita. Professor de Direito na Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Quinalha abordará a trajetória do movimento LGBTI+ e sua luta por direitos e equidade, oferecendo uma análise histórica relevante para os tempos atuais.

Como é ser jornalista

"O barbudo que chora", "Velhinha é...", "Duas decisões essenciais", "Carteirinha famosa" e "A arte de fazer perguntas" estão entre os 40 relatos reunidos pelo jornalista e professor João Carlos Firpe Penna no livro "Como é ser jornalista (e ser feliz na profissão)". Publicação da editora Fino Traço, a obra sobre a experiência de mais de 30 anos do autor nas áreas de jornalismo e economia será lançada no próximo dia 27, das 19h às 23h, no Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais (Avenida Álvares Cabral, 400, em BH). "Essas histórias cotidianas têm, de maneira despretensiosa, porém determinada, o intuito de contribuir para a reflexão sobre as relações entre o jornalismo e a vida na sociedade contemporânea – passando pelas inexoráveis relações entre a mídia, o poder e o dia a dia de todos nós", diz João Carlos.

O que significa o sucesso da série "Bebê rena", seus antecedentes temáticos no cinema e como o modelo de narrativa é utilizado pela Netflix para domesticação de uma fórmula de produção em massa de ficção audiovisual

VOCÊ VAI ME SEGUIR

ED MILLER/NETFLIX

"BEBÊ RENA", ESCRITO E PROTAGONIZADO PELO COMEDIANTE ESCOCÊS RICHARD GADD: INCÔMODA QUEBRA DE PARADIGMAS

ALEXIS PARROTT
ESPECIAL PARA O **EM**

Para alegria da Netflix, é inegável o status de fenômeno alcançado por "Bebê rena", minissérie baseada em dois monólogos teatrais do comediante e dramaturgo escocês Richard Gadd. Biográfica, a atração ficcionaliza o assédio real de uma persistente stalker que infernizou o autor com 41 mil e-mails, 350 horas de mensagens de voz e quase 800 interações via internet. Há algumas pistas para entender a repercussão da série, a começar pela mais óbvia: o tema. A figura do stalker e suas motivações tortuosas fazem parte do cânone da cultura popular, turbinadas pela intervenção do aparato digital na vida cotidiana, especialmente nas redes sociais.

No cinema, Scorsese trabalhou o mote em mais de uma ocasião, explorando a insanidade do tipo em diferentes matizes, como em "Cabo do medo" (1991), "O rei da comédia" (1982) e "Taxi driver" (1976). São filmes que privilegiam a condição emocional limítrofe e delirante do stalker, não raro com tendências à violência.

Neste universo, outras obras sobressaem, como "Dublê de corpo" (1986), pela primorosa estetização da obsessão construída por Brian de Palma; e "Caché" (de Michael Haneke, 2005), pela exposição do paradoxo existencial que acaba aproximando stalkers e stalkeados – aspecto também visitado em "Bebê rena". Se existisse um Oscar dos stalkers, a personagem de Glenn Close em "Atração fatal" (1987) faturaria o prêmio, empatada com o almodovariano Benigno, interpretado por Javier Cámara em "Fale com ela" (2002).

Na televisão, vai longe o tempo em que ríamos impunemente de Carrie stalkeando Mr. Big em "Sex and the city"; ou de quando Jack decidiu vigiar Kevin Bacon em "Will & Grace", na esperança de ficar amigo do ator e dançarem juntos a coreografia de "Footlose". Para evitar gatilhos nas narrativas em prol da saúde mental do público, o tema vem recebendo tratamento mais grave em anos recentes. Séries como "Você"; "The idol"; "American crime story: o assassinato de Gianni Versace"; ou a austríaca-alemã "Pagan Peak" são amostras do que significa rezar por esta cartilha. Reintroduzindo o humor na mistura, "Bebê rena" quebra o paradigma imposto, mesmo sem deixar de ser sombria – e só por isso já se destaca.

Há também outro fator a considerar, relacionado à natureza industrial da televisão. Desde as primeiras transmissões, tudo o que dá certo uma vez é repetido e copiado até à exaustão. Daí a infestação de podcasts a que hoje somos infligidos; ou ainda a insistência da Rede Globo em produzir remakes de novelas antigas. (Não se engane: canais abertos ou a cabo, Youtube ou streaming, é tudo TV.) Seguindo o mesmo modelo, após o êxito estrondoso de "La casa de papel", inúmeras séries lançam mão do recurso do narrador em off e "Bebê rena" é apenas mais uma nessa leva.

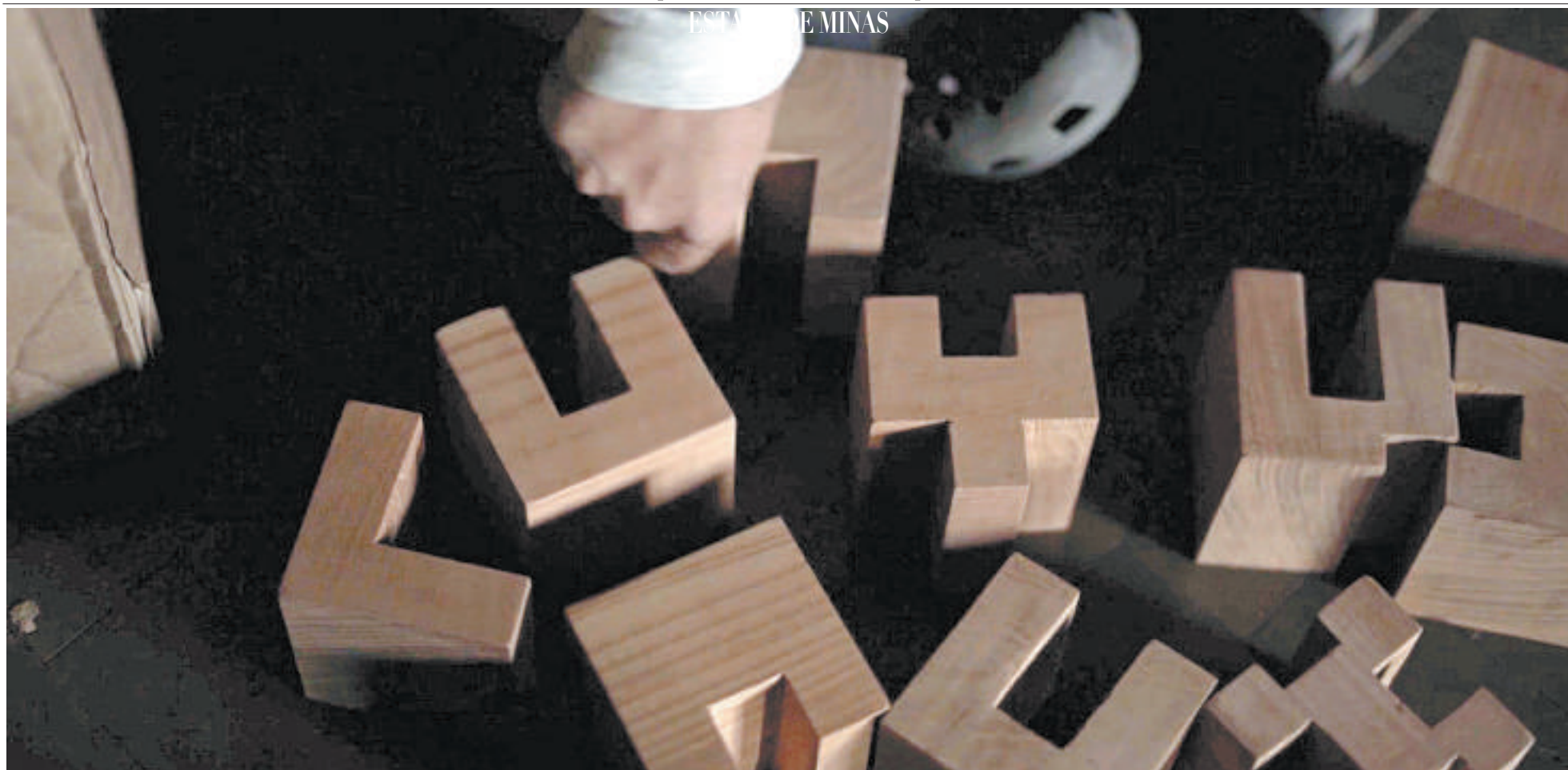
ARTIFÍCIO DIDÁTICO

Elemento típico de certos gêneros (o policial noir é um deles), a voz em off pode também ser convocada quando uma história não consegue se contar sozinha, geralmente por incompetência da direção ou do roteiro. Usada indiscriminadamente, se torna artifício mais didático do que de estilo; pega o espectador pela mão e o conduz através da história, como um cão guia. Porém, se garante o entendimento ao nos colocar dentro da cabeça de um personagem, abre mão de qualquer ambiguidade, eliminando possibilidades dramáticas e limitando a narração. No caso de "Bebê rena", talvez até se justifique, por se tratar da adaptação de monólogos mas, ainda assim, significa a opção pela saída mais fácil para construir um roteiro.

Seu uso indica ainda o empenho da Netflix em buscar características comuns para homogeneizar seus produtos. Já vimos isso antes, tanto no esforço recorrente de estabelecer um número ideal de episódios por temporada, quanto na instituição do binge-watching como modelo preferencial de fruição no streaming. Em uma das cenas do filme "O melhor está por vir" (2023), Nanni Moretti critica ironicamente esta sanha de padronização. Reunido com executivos da Netflix italiana, o protagonista (mais um diretor de cinema interpretado pelo próprio Moretti) vê o projeto de seu filme atacado por uma saraivada de clichês dos manuais mais básicos de roteiro, concluindo com a acusação da falta de um acontecimento surpreendente na história, chamado pelos representantes da empresa de "what the fuck moment". Não por acaso, trata-se de expediente em que "Bebê rena" é pródigo.

Às custas do empobrecimento da linguagem televisiva, segue a todo vapor a busca por uma fórmula comercial infalível para a ficção seriada, visando fisgar e manter o maior número possível de assinantes para as plataformas. Liderado pela Netflix e encampado pelo streaming em geral, há hoje em curso um processo global de reeducação do nosso olhar pautado pela familiaridade e facilidade de compreensão. Para além de suas qualidades, e apesar das questões éticas atreladas a qualquer obra de autoficção, o sucesso de "Bebê rena" é sintoma incômodo do avanço desse processo.

ALEXIS PARROTT é crítico de televisão, roteirista e jornalista

ESTADO DE MINAS

FOTOS: DIMAS GUEDES/DIVULGAÇÃO

Imagens do TIPOETA de Ouro Preto

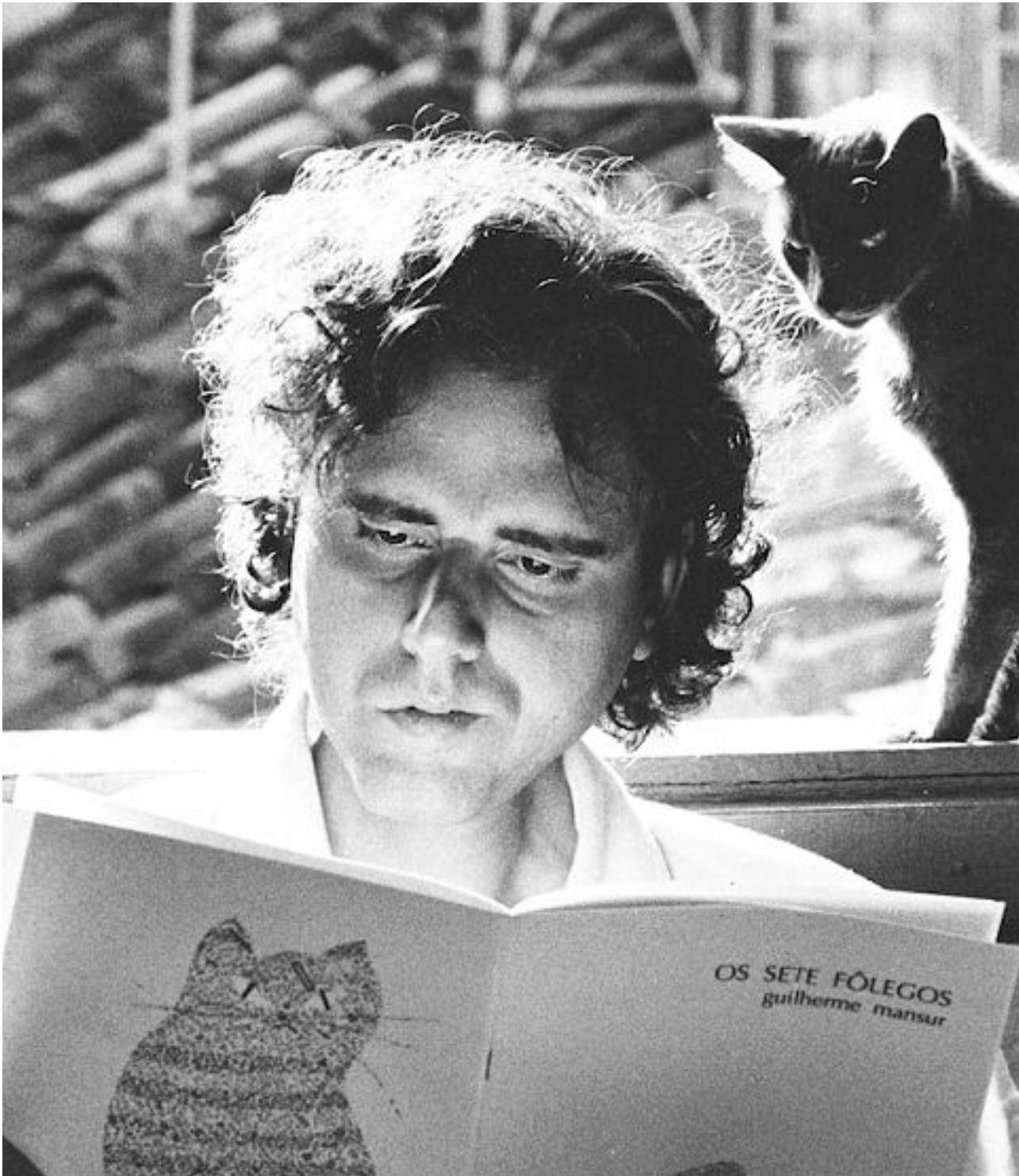
João Dumans e Laura Godoy narram como decidiram fazer o filme "Guilherme Mansur – obra em desdobra" em homenagem ao poeta e tipógrafo, falecido em setembro de 2023. O documentário será exibido neste domingo no Cine OP

"Você precisa filmar o Guilherme"

JOÃO DUMANS

Por volta dos 12 anos de idade, eu ainda morava em Ouro Preto, e às vezes resolvia voltar a pé da escola. Era uma caminhada bastante longa, e o trajeto do Arquidiocesano até a minha casa, na outra ponta da cidade, me levava quase sempre à rua Getúlio Vargas, onde um homem que eu desconhecia, sentado numa cadeira de rodas do alto da varanda de um sobrado, invariavelmente me lançava perguntas sobre a escola e a família. Eu odiava aquelas perguntas. Olhava pra cima, respondia qualquer coisa e saía andando, com medo de que a conversa pudesse se aprofundar ainda mais. "Manda um abraço pro seu pai e pra sua mãe" – ele dizia, enquanto eu já ia dobrando a esquina da rua na altura da galeria da Faop. Alguns anos depois, fui morar em Belo Horizonte, e voltava sempre a Ouro Preto, como ainda volto, para visitar meus pais. Desde então, meu pai, Dimas Guedes, nunca se cansou de repetir. "Vai visitar o Guilherme, ele gosta muito de falar com você". Dado o histórico da nossa relação, essa frase me parecia bastante incompreensível.

Quando Guilherme foi internado no Madre Teresa, em setembro de 2023, ele me ligou pedindo que eu o visitasse no hospital. Nas semanas anteriores, ele havia ficado 20 dias em coma profundo, e sua recuperação foi considerada pelos médicos um milagre. Àquela altura, eu já sabia quem ele era: sabia da sua amizade com os concretistas de São Paulo, da sua parceria com os irmãos Augusto e Haroldo de Campos, Amílcar de Castro, Carlos Ávila, Paulo Leminski, Sylvio Back. Sabia que ele havia se correspondido com Roberto Piva. Sabia que era, dentre outras coisas, tipógrafo, e que tinha uma tipografia cujo nome sempre exerceu sobre mim uma certa fascinação: "Tipografia do Fundo de Ouro Preto". Sabia que era um grande poeta. Tinha testemunhado a amizade dele com meu pai e a bonita parceria artística que desenvolveram juntos. E o havia visitado algumas vezes, sem nunca ter perdido a timidez da infância.

Àquela altura eu já havia, inclusive, filmado-o na sua casa da rua Getúlio Vargas. No inverno de 2022, numa dessas visitas que eu fazia a Ouro Preto, meu pai me disse: "Você precisa filmar o Guilherme". Fomos então nós dois juntos até a sua casa, onde registramos as imagens e os depoimentos que compõem o filme apresentado pela primeira vez no Cine OP. Meses depois, sem notícias da filmagem, Guilherme fez um post no Instagram

ilustrado por uma foto dos bastidores da gravação, onde dizia: "Início das tomadas do filme 'Guilherme Mansur — Obra em desdobra', de João Dumans". O filme que eu não sabia que estava fazendo já tinha nome.

Portanto, quando Guilherme me ligou em setembro de 2023 para que eu o visitasse no hospital, eu o fiz com o senso de urgência que a situação exigia, mas também com uma felicidade genuína, com um desejo real de me aproximar e de desenvolver com ele uma amizade que eu tinha por tantos anos colocado em segundo plano. Fui porque queria ouvi-lo, porque queria estar com ele. E assim foi, conversamos longamente no quarto do hospital, enquanto o jogo do Galo passava na TV e Marúzia, que dedicou a ele um amor sem tamanho, lia um livro no sofá.

Guilherme me fez naquela ocasião dois pedidos, e os dois envolviam o filme que "estávamos fazendo juntos". O primeiro desejo era que eu o filmasse recebendo banho das enfermeiras do hospital. O segundo é que eu filmasse sua transferência para a nova clínica, onde ele ficaria alguns dias antes de ter alta. Nessa sua performance – que viria a ser a última – ele usaria um pano branco sobre o corpo, com uma inscrição misteriosa: "O lobo do homem". Os enfermeiros do hospital já haviam recebido uma cópia de "Alta noite", canção de Arnaldo Antunes que ficou famosa na voz de Marisa Monte. Todos deveriam decorar a letra, que seria cantada no trajeto entre o quarto e a ambulância. Ainda há uma foto do ensaio da performance na noite anterior à transferência no seu Instagram: Guilherme está cercado pelos enfermeiros, que o adoravam, cada um deles segurando um balão azul com uma mensagem de carinho.

"GUILHERME MANSUR – OBRA EM DESDOBRA"

- **Documentário de João Dumans.**
- Exibição gratuita neste domingo (23/6) às 18h, no Cine Praça, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, na programação do Cine OP – 19ª Mostra de Cinema de Ouro Preto. O filme poderá ser assistido on-line das 18h de 23/6 às 23h59 de 24/6 no link: https://cineop.com.br/filmes/assista-online/

A transferência transcorreu normalmente, mas eu, Lucas e Laura Godoy – dois irmãos por quem Guilherme nutria uma enorme estima – não conseguimos filmá-lo, porque a ambulância chegou mais cedo do que o programado.

Guilherme morreu em 27 de setembro de 2023, alguns dias antes de receber alta da clínica para onde foi transferido. Sua morte surpreendeu a todos, ele estava bem, estava alegre e queria trabalhar. Mas viveu o que tinha que viver. Quando tinha 16 anos, um médico disse que só viveria até os 30, devido à mesma condição grave de saúde que o prendia à cadeira de rodas. Guilherme partiu com 65 anos. Deixou uma obra artística bem-humorada e original e uma grande saudade naqueles que tiveram a sorte de compartilhar da sua alegria, da sua profunda generosidade e inteligência.

JOÃO DUMANS é cineasta

"Ele me pediu para produzir sua última performance"

LAURA GODOY

Ainda não consigo escrever sobre Guilherme da forma que um poeta merece. É difícil revisitar as memórias. Em 31 de maio, ele teria completado 66 anos. No dia seguinte, 1º de junho, Guilherme provavelmente já teria ligado cedo pro meu pai pra falar sobre a final da Champions. Minha mãe atenderia o telefone primeiro e daria dicas de como reforçar a imunidade na época mais fria do ano. Depois, Guilherme perguntaria sobre o acampamento de Lucas, meu irmão, no Bico de Pedra. Nesta manhã, pela primeira vez, abri meu zap para reler nossas últimas conversas.

As semanas de agosto e setembro do ano passado foram de preparação para aquela que seria sua performance derradeira: sair do Hospital Madre Tereza, onde estava havia meses internado, coberto por um pano branco, do tamanho de um lençol, onde lia-se impresso em Helvética "O LOBO DO HOMEM". Nas mensagens, acertamos os detalhes. O destino dele ainda não era Ouro Preto, como sonhava, mas outro hospital.

Minha amizade com Guilherme era também uma parceria criativa-colaborativa. Nada ligado a pró-labore ou contratos. Ele me propunha passos ousados, que eu não recusava porque era impossível pra mim dizer não ao tipoeta. E assim me tirava da zona de conforto e receios que nunca fizeram parte da sua cortina de ferro. Nessa levada mansa, ganhei o cargo de copidesque de publicações e edições feitas por Guilherme. Não tenho essa formação de revisora. Mas ele cismou que eu tinha "olho de águia tipográfica e isso bastava". Li, reli e conheci poemas de Leminski, Augusto e Haroldo de Campos, Hilda Hilst, Drummond, traduções de Baudelaire, Valéry, Sylvia Plath, Rimbaud, Lorca e muitos, muitos outros.

Em outra ocasião, digitei e revisei 21 sonetos de Gregório de Matos. Um dia, a ousadia foi longe demais. Guilherme me pediu pra traduzir para o espanhol alguns de seus poemas que sairiam em publicação estrangeira. Bem que enrolei, mas não teve jeito. Acabei fazendo e ele ficou feliz.

Mas a melhor função era ser parte da trupe que ele batizou de "Tupã na Torre". Um grupo de amigos que, durante anos, fez chover poesias selecionadas e editadas por Guilherme em folhetos coloridos das torres das igrejas de Ouro Preto. Nosso trabalho incluía escolher as cores certas do papel fantasia, acompanhar a gráfica, negociar com as paróquias, separar os papéis com uma técnica desenvolvida por nós para que o vento pudesse levar apenas um folheto por vez. E, por fim, lançar para o além aqueles poemas.

Guilherme, em contrapartida, sempre acompanhou de perto minha trajetória no cinema. Amava "Arábia" e torcia pelos meus projetos com João Dumans, também seu amigo próximo. Vibrou quando "As linhas da minha mão" foi premiado em Tiradentes, me escreveu tarde da noite. Descreveu as melhores cenas imaginárias sobre a passagem de Orson Welles por Ouro Preto.

E me pediu pra produzir, junto com João, Marúzia e Adriana, aquela última performance. Não saiu como ele imaginara porque a ambulância adiantou e não permitiu que filmássemos. Mas isso também já não importa. Um dia Guilherme escreveu que quando a gente morre, se "mistura na terra e vira natureza, da mesma forma que, algum dia, eu e você que me lê viraremos". Pois o tipoeta agora é isso, natureza, montanha, "Itacolomi. Espinhaço. Bico de Pedra, Itatiaia", como escreveu nosso amigo Philipe Versiani. mar-ave-ilha, Guilherme!

LAURA GODOY é produtora audiovisual

OS TEXTOS ACIMA FORAM PRODUZIDOS ORIGINALMENTE PARA O CATÁLOGO DA MOSTRA "VALORES" DO CINE OP

Vento vazio

SÁBADO, 22 DE JUNHO DE 2024

e continua chiando lá dentro shhhhhhhhh...

VOZES DA MINHA CABEÇA

No mais mineiro e ousado de seus livros, Marcela Dantés dá vida a quatro personagens perturbadas por um vento misterioso em uma usina éolica desativada na Serra do Espinhaço

ARTE EVANDRO CRUZ SOBRE IMAGEM ISTOCKPHOTO

...no lugar mais importante que é o lugar do juízo

CARLOS MARCELO

Dizem que eles são loucos por pensar assim. Os personagens-narradores de "Vento vazio", terceiro romance da mineira Marcela Dantés, não são o que consideramos normais (se é que somos). "Eu sou muito encantada por pessoas que operam num registro diferente do que a gente costuma chamar de normal, de racional", conta a escritora. Nascida em Belo Horizonte em 1986, ela chega ao quarto livro, o primeiro pela Companhia das Letras, novamente com a instabilidade mental como tema e o desejo de estabelecer conexão mais forte com Minas ("Minha terra, o chão onde eu piso") como objetivo.

O vento que nomeia o livro e desorienta os personagens sopra em um lugar imaginário na Serra do Espinhaço, cadeia montanhosa na região central do estado. "A vida no interior de Minas carrega muitos costumes e tradições que foram indispensáveis para a construção das minhas personagens. Há ainda características geográficas e ambientais que foram essenciais para se construir um espaço como a Quina da Capivara. O paredão de pedra, as sempre-vivas, os cactos todos e o vento – que ali é intenso, quase absurdo", acredita. E é nesse lugar intenso, "quase absurdo", que Marcela Dantés ergue moinhos de ventos capazes de virar a cabeça, mudar comportamentos, perturbar juízos após o fechamento de uma usina eólica.

Ventos que enlouquecem Miguel Sem-fim, Cícera, Alma e Maura.

Ainda soprava o shhhhhhhhhhh do Vazio, o shhhhhhh do Vento Vazio é diferente de qualquer outro vento chiando é uma coisa que entra pelo ouvido fininho e atravessa tudo e se instala dentro da nossa cabeça no lugar mais importante que é o lugar do juízo e continua chiando lá dentro shhhhhhhhhhhh shhhhhhhhh e a cabeça dói mas a pessoa fica acometida e nem percebe que tá doendo e não percebe que tá conturbada porque isso é a coisa principal dos doidos, não saber que são doidos...

> "A loucura, a fragilidade mental, as situações de sofrimento mental são a minha grande obsessão"
>
> **Marcela Dantés**

Ela cita os ventos Norte, no Sul do Brasil, de Santa Ana, na Califórnia, Föhn, nos Alpes Suíços, "entre tantos outros", como exemplos do que buscava para impulsionar os desacertos de suas personagens. "As histórias são fascinantes e pesquisando e me aprofundando no tema, me pareceu que Minas Gerais seria o cenário perfeito para receber um vento com a força de enlouquecer as pessoas", revela.

Em narrativa vertiginosa e destemida, Marcela Dantés não tem medo de guiar o leitor para caminhos cada vez mais sinuosos até o assombro final. Até lá, somos brindados com diversas frases de impacto ("Quando a gente não tem mais coisa nenhuma, um lugar sem medo é tudo o que a gente precisa, tirando todo o resto"), algumas plenas de afeto ("A mãe da gente tem a calma mais bonita do mundo"), outras desconcertantes ("Corpo morrido é bonito"). E, sempre, a loucura a pairar nas diferentes vozes narrativas e a provocar instabilidade até mesmo nas frases e parágrafos do próprio livro.

LEIA, NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, A ENTREVISTA DE MARCELA DANTÉS AO PENSAR

Vento vazio

RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO

Marcela Dantés entrevista

"Encontrar o insólito na vida real sempre dá uma sacudida na gente"

Como nasce "Vento vazio"?

Este livro nasce de um desejo profundo de continuar investigando alguns temas que me interessam e me acompanham há algum tempo, como a loucura e as relações humanas. Vem, também, de uma necessidade urgente de me conectar mais com a minha terra, o chão que eu piso, os costumes e particularidades de Minas Gerais, que sempre foi minha casa, minha raiz. Tudo isso é arrematado por uma curiosidade e uma fascinação que eu tenho por superstições, lendas, crendices ou manias que são passadas de geração em geração sem que se tenha certeza de sua origem, mas que são repetidas e transmitidas com uma convicção quase científica. É justamente aí que entram os ventos que enlouquecem: várias culturas acreditam que certos ventos têm o poder de virar a cabeça das pessoas, de mudar comportamentos, de bagunçar comunidades. Existe o Vento Norte, no Sul do Brasil, o vento de Santa Ana, na Califórnia, o Föhn nos Alpes Suíços, entre tantos outros. As histórias são fascinantes e pesquisando e me aprofundando no tema, me pareceu que Minas Gerais seria o cenário perfeito para receber um vento com a força de enlouquecer as pessoas.

Como a leitura de notícias insólitas reais acaba ativando a sua imaginação? Isso aconteceu em "Vento vazio"?

É interessante. Acho que sempre tive muita curiosidade e um olhar atento às notícias, e principalmente a essas notícias insólitas, singulares. Sempre acreditei e defendi que enquanto escritores, temos que estar de olhos bem abertos para a realidade no que ela carrega de mais improvável, porque é um material muito rico para construir a ficção. O meu primeiro romance, "Nem sinal de asas", é completamente baseado numa notícia e talvez este seja o vínculo mais explícito. Mas isso sempre esteve presente no meu trabalho, essa transformação das realidades mais estapafúrdias e surpreendentes em literatura, desde os meus primeiros contos. E então, começou a acontecer uma coisa muito curiosa: outras pessoas, ao se depararem com notícias insólitas, compartilham comigo. E eu adoro. Foi exatamente o que aconteceu em "Vento vazio". Ainda que o argumento central não venha de uma notícia, o destino de uma das personagens, a Cícera, sim. A história dela nasceu de notícia que recebi de um grande amigo e grande escritor, o Marcelo Labes. Em 2021, ele me encaminhou a notícia de duas senhoras que passaram anos cavando um buraco gigantesco em volta da sua casa com uma colher de pedreiro. Ele me disse: "Isso é sua cara". E, claro, eu fiquei obcecada com a história, com a imagem chocante daquela casa solitária em volta de um buraco imenso. E isso é encantador. Encontrar o insólito na vida real sempre dá uma sacudida na gente, e acho que isso é muito importante para quem escreve. E aí tem uma coisa genial que são os detalhes, as minúcias, porque as notícias trazem informações preciosas para quem cria mundos.

Por que ambientar uma história "na quina do fim do mundo" e situar esse povoado imaginário na Serra do Espinhaço?

Eu quis trazer Minas Gerais para o romance. A Serra do Espinhaço tem características que são muito importantes para esta narrativa. Minas e, principalmente a vida no interior de Minas, carrega muitos costumes e tradições que foram indispensáveis para a construção das minhas personagens. Tem ainda características geográficas e ambientais que foram essenciais para construir um espaço como a Quina da Capivara. O paredão de pedra, as sempre-vivas, os cactos todos e o vento – que ali é intenso, quase absurdo.

Como se deu o seu contato com uma usina de ventos?

Eu sempre soube da existência da Usina do Morro do Camelinho, em Gouveia, perto de Diamantina. E assim que comecei a trabalhar no livro e a tomar decisões como localização do vilarejo, arco narrativo dos personagens, eu soube que precisava de um lugar assim. E a Usina foi crescendo em importância na narrativa – nos meus esboços iniciais, ela estava ali quase que apenas para justificar a existência e a intensidade do vento, mas à medida que eu mergulhava na obra, ela foi crescendo. Ela carrega muitas expectativas, permite que as personagens se mostrem, justifica muitos dos acontecimentos do enredo. E a história da sua construção e posterior desativação é, também, muito interessante. O parque eólico do Morro do Camelinho, construído em 1994, foi o primeiro do Brasil a ser interligado ao Sistema Integrado Nacional de Energia. A força e a constância dos ventos naquela região foram determinantes para a escolha do local e havia muita expectativa na geração de energia ali. Mas, em 2015, a Usina foi desativada, pois os desafios impostos pelo relevo e pela topografia se tornaram grandes demais – o que temos hoje é uma paisagem insólita (para continuarmos nessa palavra que você trouxe e eu tanto gosto): um espaço com ventos que ultrapassam os 40km/h e quatro torres imensas, com as pás absolutamente estáticas. Estar ali, olhar aquelas torres, o espaço abandonado, sair mais ou menos fugida do único funcionário da Cemig que toma conta do lugar até hoje, depois de investigar cada canto, tudo isso foi fundamental para o desenvolvimento do livro.

Como encontrou as diferentes vozes narrativas do romance? O que foi mais difícil nesse processo?

Eu sempre tive em mente, desde o começo da estruturação desse romance, que eu trabalharia com quatro narradores com vozes muito distintas, mas que dividiam algumas características em função do espaço em que viviam, quase como se eles tivessem um dialeto próprio. Precisava encontrar o equilíbrio entre o que eles têm de comum no discurso e o que é específico e particular de cada um deles. Foi um processo longo, marcado pela tentativa e pelo erro, pela busca da voz exata de cada um desses personagens. Este livro tem uma marca muito importante, a oralidade, são quatro narradores presos em um fim de mundo, ávidos por contarem suas histórias. Então, o processo contou com muitas (muitas mesmo) leituras em voz alta e, inclusive, me gravei diversas vezes lendo os textos, para ouvir alguns dias depois, já com certo afastamento, e entender melhor como cada um daqueles personagens estava soando. Foi uma construção do detalhe, da minúcia, a escolha de cada palavra, cada cacoete, cada repetição.

A loucura é citada em diversas passagens do livro, seja como advertência, seja como sina inescapável, seja como constatação de um diagnóstico. Por que a saúde mental, já um dos temas de "João Maria Matilde", é ainda mais presente em "Vento vazio"?

A loucura, a fragilidade mental, as situações de sofrimento mental, são a minha grande obsessão. Meu primeiro livro, lançado lá em 2016, foi uma coletânea de contos que retratavam pessoas em situações muito extremas ou com respostas muito extremas, improváveis ou idiossincráticas, às situações que se colocavam. E a partir daí, nos romances que se seguiram, eu fui tratando do tema com cada vez mais interesse. "Nem sinal de asas" já apresenta uma personagem em uma situação de fragilidade mental. Depois, desenvolvo isso de uma forma mais estruturada no "João Maria Matilde", com personagens diagnosticadas, com uma abordagem mais sistematizada do transtorno de ansiedade, da síndrome do pânico e da esquizofrenia. E a cada trabalho, eu sentia vontade de mais, eu queria explorar a insanidade, a loucura em sua forma mais pura, com mais liberdade e menos amarras. Eu sou muito encantada por pessoas que operam num registro diferente do que a gente costuma chamar de normal, de racional. E este é um assunto que eu venho investigando, para tentar trazer para a literatura. Em "Vento vazio", chego nesse conjunto de quatro narradores que são reconhecidamente, declaradamente loucos. E em cada um deles, a loucura se manifesta de uma forma diferente, e é através dela que eles têm a possibilidade de contar sua vida. E isso me deu uma liberdade, no discurso e mesmo na forma, porque são narradores que não respondem a certas obrigações e expectativas da sociedade. São enlouquecidos pelo vento, afinal. Talvez não seja exagero dizer que o que até hoje tem pautado a minha criação literária passe em grande medida pelo desejo de dar voz à loucura.

"Quem entra em fogueira não sai." Essa frase se aplica também à literatura?

Essa é uma frase da Cícera, uma das narradoras de 'Vento Vazio', e eu acho que ela é uma frase que simboliza o livro e, principalmente, a Quina da Capivara, lugar de onde as pessoas não conseguem sair e vão ficando numa dinâmica muito específica. Eu vejo um paralelo com a literatura, que é, em alguma medida, um vício, algo que me consome. Eu digo isso com um sentido positivo, de algo que me demanda muita energia, muita dedicação e de uma forma que não acaba, como um ciclo, porque a gente sempre quer mais da literatura. A gente sempre quer tirar mais dela, conhecer novos autores, encontrar o grande livro que vai mexer com você naquele momento, mas a gente também quer sempre entregar mais para a literatura. Escrever cada vez melhor, de uma forma mais consistente, por novos caminhos. Então sim, uma vez dentro, é impossível sair. E é uma sensação muito boa, ainda que muitas vezes seja um processo complexo.

►►►

Qshhh é o barulho da tesoura correndo a minha pele...

Apesar de ser um livro centrado em personagens, "Vento vazio" também traz reflexões sobre as consequências do "progresso": "Prometeram pra gente tudo o que você pode imaginar e só pagaram com desgosto". Como se dá no livro o embate entre a tradição e as transformações provocadas pela ação do homem?

É um ponto de vista muito interessante sobre o livro, a promessa de progresso que nunca chega. A Quina da Capivara é um lugar muito fechado, muito isolado e as descrições do espaço foram feitas na tentativa de deixar isso claro para o leitor. São poucas casas e um enorme paredão de pedra, que não deixa nada entrar e nada sair. É um lugar que está parado no tempo, com uma dinâmica muito própria. E, absolutamente de repente, essas pessoas se deparam com a construção de um parque eólico que é, antes de tudo, uma grande promessa. O que é dito, pelas pessoas que vêm de fora, é dito com o apelo do progresso, da transformação, e quem está ali nem sabem se quer isso. E a promessa nunca se concretiza. A usina funciona por alguns anos, mas da mesma forma que chega, ela desaparece, deixando a terra arrasada e uma completa mudança na dinâmica do vilarejo. O livro mergulha nisso, nessa terra sendo paulatinamente transformada pela ação do homem estrangeiro, por pessoas que vieram de fora e que não vão ficar. Elas chegam, sobem as torres, ditam os salários que o outro deve receber, alteram para sempre uma paisagem e vão embora – e este embate é um dos alicerces do livro.

Podemos considerar que "Vento vazio" também é um livro que promove acerto de contas entre relações amorosas e familiares? Como estas relações se estabelecem e se dissolvem no livro?

As relações são essenciais para a dinâmica de 'Vento vazio'. É um espaço com pouquíssimos moradores, pessoas que precisam conviver intensamente e isso cria uma dinâmica quase familiar. Ali, todo mundo vigia todo mundo e todos têm uma opinião sobre a vida alheia. São pessoas que estão intimamente ligadas e essas relações são importantes até para que o enredo seja compreendido, porque as quatro vozes vão se complementando nos fatos e nas visões de mundo. Gosto de pensar na imagem de um quebra-cabeças, um mosaico de impressões, de relações, de trocas, de conflitos e de apoio. Porque apesar de tudo, eles se cuidam, se protegem, já que as relações ali são basicamente tudo o que aquelas pessoas têm. Então, sim, existe ali um acerto de contas entre relações amorosas e familiares, porque existe um vínculo muito forte entre as pessoas. As relações ali são consistentes, duradouras, determinantes para cada um. Eu cito a figura da Theodora, que é uma personagem que aparece no relato de cada um dos narradores. É uma mulher que já está morta, mas que une tudo o que acontece na Quina da Capivara. A relação que ela construiu com cada um dos personagens e a relação que ela tem com o espaço é determinante para como a Quina da Capivara vai existir e como as pessoas vão existir ali dentro.

Como vê a sua trajetória como escritora desde o lançamento do primeiro livro de contos, "Sobre pessoas normais"? E o que representam as sucessivas mudanças de editora?

É uma trajetória feliz, consistente e coerente. Desde o lançamento do meu primeiro livro, em 2016, por uma editora independente, a Patuá, eu me vejo tendo excelentes oportunidades e muitas portas abertas – e tenho plena consciência de como isso pode ser difícil no Brasil. Sobre as mudanças de editora, eu vejo como parte do processo, como um caminho natural e até esperado. Em uma conversa importante com o Eduardo Lacerda, da Patuá, ele me disse que quer ver os autores que começaram em sua editora tendo a oportunidade de publicar em casas maiores, com tiragens maiores e alcançando cada vez mais leitores. Eu sempre disse que estar na Companhia das Letras era um sonho. Um sonho da menina que perdia horas e horas escrevendo as redações de escola (dela e dos outros), da mulher que disse pro Luiz Antônio de Assis Brasil, na última aula de oficina, que estava escrevendo um livro (sem de fato estar), de quem eu sou hoje. É uma conquista, uma chancela, o resultado de quase dez anos de trabalho.

Você chega ao terceiro romance. O que os une e o que os separa, em sua opinião?

Cada romance é um mundo em si. E o "Vento vazio" é o que mais carrega isso, de ser um mundo, quase um microcosmo muito particular, enquanto os anteriores "Nem sinal de asas" e "João Maria Matilde" são personagens inseridas num mundo muito maior, num contexto muito mais amplo.

Outros livros da autora

"Sobre pessoas normais" (Patuá, contos, semifinalista do Prêmio Oceanos, 2016)

"Nem sinal de asas" (Patuá, romance, finalistas dos Prêmios São Paulo e Jabuti, 2020)

"João Maria Matilde" (Autêntica Contemporânea, romance, 2022)

Claro, eles têm em comum um registro muito marcado das obsessões da autora. A loucura, as relações familiares, a solidão. Acho que os romances apresentam diferentes concepções de família, como as famílias são construídas e o que elas carregam que unem e desunem as personagens. Cada livro acaba sendo um reflexo disso, é óbvio que a partir de temas diferentes, de abordagens diferentes, mas eles têm essa cola. "Nem sinal de asas" nasce de uma urgência, de uma notícia de jornal que me tocou profundamente. Eu precisava contar aquela história, então, foi um livro que foi escrito e publicado em um tempo muito curto. Já "João Maria Matilde" foi um livro que começou a ser trabalhado em 2016 em Portugal e só foi lançado em 2022. Tem um grande trabalho de pesquisa, escrita, reescrita, um tempo de gaveta até eu sentir que de fato ele estivesse pronto para ser lançado. "Vento vazio" acaba sendo uma mistura dos dois. Ele nasce de uma urgência de contar desse espaço, de contar desse vento, mas com uma autora um pouco mais experiente, mais consciente dos seus processos. É um livro que foi mais trabalhado e que me permitiu experimentar mais: quatro narradores não confiáveis, quatro vozes muito diferentes, pouquíssimas respostas, um discurso muitas vezes fragmentado, contraditório. Vejo um distanciamento entre "Vento vazio" e os livros anteriores, porque a história pedia isso, uma experimentação, um caminho menos óbvio. Mas ele mantém algo que permeia o meu trabalho, que é um cuidado com a frase, com a palavra, um lapidar das estruturas.

Para citar uma passagem do livro: Sua cabeça já 'virou de vento' alguma vez com a literatura? Quais livros ou autores provocaram esse efeito? E a escrita é capaz de provocar essa sensação?

A minha cabeça vira de vento com a literatura todos os dias, a literatura me impacta, me sacode e me abala. Há algumas semanas comecei a leitura de um livro no avião, "Você me espera para morrer", da Maria Fernanda Elias Maglio. Eu abri o livro e já nas primeiras páginas comecei a chorar, profundamente tocada pela narrativa, emocionada não só pela história, mas pela beleza do livro, pela beleza da construção e beleza do trabalho da Maria Fernanda. E eu chorei a ponto de uma aeromoça vir me perguntar se estava tudo bem e eu disse que estava, mas que ela devia pegar o alto-falante do avião e dizer pra todo mundo ler "Você me espera para morrer". Foi uma coisa completamente incontrolável, todas as sensações que aquele livro estava me provocando e como ele seguiu me incomodando e mexendo com a minha cabeça depois e até hoje. Eu me lembro do assombro de ler Lygia Fagundes Telles, de como isso virou minha cabeça. Eu mergulhei ali na literatura dela e fui investigar e conhecer sua obra e eu queria absorver, engolir, nunca esquecer tudo o que eu lia. A literatura pra mim é essa coisa imensa, que me toca profundo. A mesma coisa quando eu descobri "Grande sertão: veredas", eu tive a dimensão do que a palavra pode fazer. E eu quis carregar aquilo para sempre. Cito "Uma vida pequena" e "Precisamos falar sobre Kevin", dois livros fortíssimos de norte-americanas que eu admiro demais. E a literatura brasileira contemporânea, que vive um momento apaixonante. Só não vira a cabeça quem não está acompanhando. Um país que tem Nara Vidal, Natércia Pontes, Lilia Guerra e Mar Becker, entre tantas outras mulheres incríveis, é de enlouquecer.

▶▶▶

Vento vazio

TRECHO DO LIVRO

Nessa época da praça, eu devia ter uns vinte anos e andava doida pra namorar. Eu tinha dado um beijo só, no Josué, filho da Lucinda, mas até hoje acho que não é de mulher que ele gosta. O seu pai nem sabia quem eu era e se você acha que foi nessa época que a gente se conheceu, não foi. Antes tivesse sido, se eu tivesse namorado o seu pai com vinte anos não tinha conhecido o Éder e não tinha casado com o Éder e nem apanhado dele até o meu olho pular pra fora da cara. Me bateu porque disse que eu tava de conversa com o açougueiro, justo o açougueiro, homem fedido e descabido. Depois de me espancar todinha ele sumiu, ninguém nunca mais viu, o desgraçado deve ter achado que me matou, mas a minha mãe me encontrou no dia seguinte, foi lá na casa em que a gente morava no quarteirão da praça mesma que seu pai passava sempre, ela foi pra me levar um bolo de laranja e eu tava lá, meio desmaiada meio chorando, mas tava viva.

Sou Cícera e não morri de porrada de homem, Alma.

MARCELA DANTÉS EM USINA ÉOLICA DESATIVADA NO MORRO DO CAMELINHO, EM GOUVEIA, PERTO DE DIAMANTINA

ARQUIVO PESSOAL

A força da loucura

JOÃO RENATO FARIA
ESPECIAL PARA O **EM**

Por baixo de sua superfície hospitaleira, acolhedora e gentil, Minas Gerais possui algumas tradições ocultas, que ficam entre sussurros e comentários transversais nas conversas do dia a dia, como se falar alto demais sobre elas acabasse por atraí-las. Seja por constrangimento, seja por um certo distanciamento respeitoso, a loucura é uma dessas. Nem os loucos famosos, como o simpático Juquinha, que distribuía flores na Serra do Cipó, ou ainda o artista visual Arthur Bispo do Rosário, que passou sua vida em instituições psiquiátricas, são reverenciados ou lembrados como deveriam. Esse acanhamento mineiro, porém, não parece incomodar Marcela Dantés, que propõe abertamente um mergulho na loucura no seu terceiro romance, "Vento vazio". O livro, que marca sua estreia na Companhia das Letras, consolida a insanidade como o tema central da obra da escritora belo-horizontina, que exibe no novo trabalho toda sua capacidade de criar personagens profundos, marcantes e dolorosamente reais.

O livro se passa em uma fictícia Quina da Capivara, distrito minúsculo de apenas oito casas na Serra do Espinhaço, aos pés de um paredão de pedra e próximo de cachoeiras. No alto dessa cadeia de montanhas, foi instalada uma usina eólica, que acabou sendo fechada. O temor dos moradores não é o desemprego que o encerramento da unidade causou, ou a sobreposição do modo de vida tradicional por um suposto progresso que a usina traria. O medo é pelo vento vazio, que pode chegar a qualquer momento, sem aviso e que, penetrante e persistente, leva à loucura.

O grande porém é que as quatro vozes narrativas de "Vento vazio" já são loucas, em maior ou menor grau, e os depoimentos em primeira pessoa deixam bem claro a total perda de juízo. Apesar de absolutamente distintos – um idoso, duas mulheres de idades diferentes e uma adolescente esquizofrênica –, eles são unidos pela sensação de opressão e isolamento da Quina da Capivara, por traumas passados e por relacionamentos mal resolvidos, com histórias que se cruzam e misturam.

"Vento vazio" abre com Miguel, homem negro de quase (ou mais de) cem anos que se estabelece na Quina da Capivara após um incêndio que mata sua família e vive isolado, remoendo o passado. A segunda parte alterna entre duas personagens. Alma, filha do recém-falecido Sebastião Ávila, proprietário da fazenda do Arroio e, portanto, autoproclamado dono de todas as terras em volta, o que inclui a Quina da Capivara, luta para sair da sombra do pai enquanto namora Paulo, um pedreiro. Já Cícera arrisca ser uma das personagens femininas mais potentes da literatura brasileira contemporânea. Vítima de violência psicológica e física, a ponto de perder um olho durante sessão de espancamento por um ex-namorado, ela se dedica a escavar obsessivamente o terreno em torno de sua casa, enquanto lida com a morte de Sebastião, de quem era amante. O encerramento fica por conta de Maura, adolescente órfã de 14 anos criada por um irmão ausente e considerada louca até mesmo pelos outros loucos do local. Seu relato completa as lacunas dos outros personagens e esclarece alguns dos mistérios da Quina da Capivara, entre eles o inesperado motivo da morte de Sebastião Ávila.

"VENTO VAZIO"
- Marcela Dantés
- Companhia das Letras
- 224 páginas
- R$ 74,90
- Lançamento em BH neste sábado, às 11h, na Livraria Jenipapo (Rua Fernandes Tourinho, 241, Savassi).

Oralidade

A construção dos personagens de "Vento vazio" é metódica e marcante. Marcados pela oralidade (vale a pena tentar ler trechos em voz alta), os depoimentos em primeira pessoa são vívidos, intensos e claramente distintos, com personalidades muito próprias. É impossível não se afeiçoar, depois julgar e, por fim, torcer contra Miguel, Alma, Cícera e Maura, por suas falhas, suas decisões erráticas e sua intensa humanidade. Fica claro ainda que, no processo de escrita, Marcela Dantés usa histórias insólitas como uma base real para a construção de seus personagens. Nesse sentido, ela é uma versão do ranzinza Roberto, vivido por Ricardo Darín no filme argentino "Um conto chinês" (2011) e que tinha como hábito colecionar recortes de jornais com notícias bizarras.

A técnica já havia sido usada em "Nem sinal de asas" (Patuá, 2020), romance de estreia da escritora. Nele, Marcela Dantés parte do caso real de 2017, amplamente noticiado pela imprensa, da mulher morta que demorou quatro anos para ser encontrada em um apartamento em Culleredo, na Espanha, para criar a marcante Anja Santiago. Agora, outra leva de notícias certamente inspirou "Vento vazio". A história de Cícera tem como base uma reportagem de 2019 sobre duas idosas de Maceió (AL) que escavaram em volta da casa onde moravam, a ponto de pôr em risco a integridade do imóvel e de vizinhos. Já o impacto na saúde física e mental das pessoas que passaram a receber usinas eólicas nas suas vizinhanças tem sido divulgado pela imprensa, principalmente pelo sofrimento causado pelo barulho enlouquecedor das pás e dos geradores.

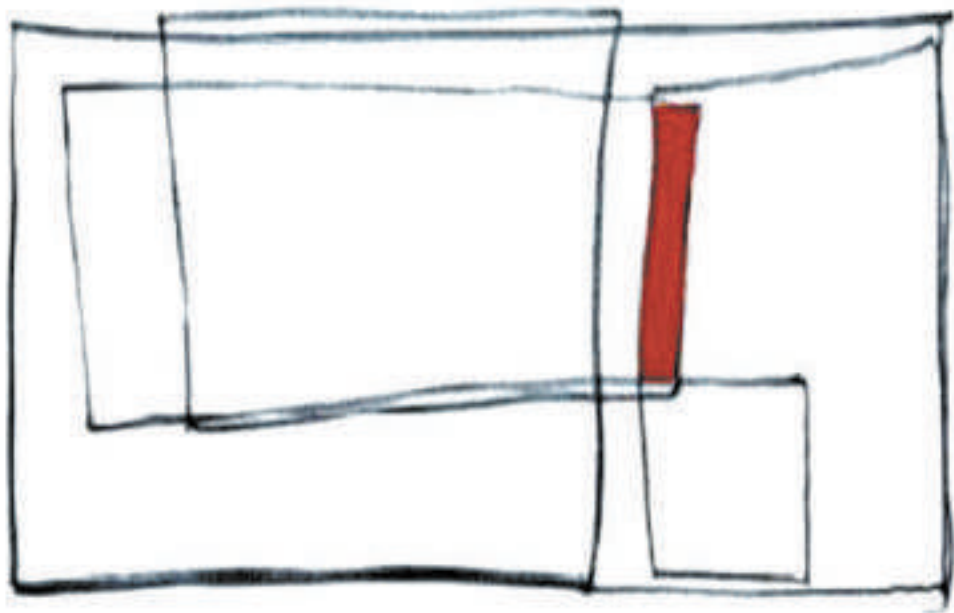
Toda essa preparação minuciosa de entrelaçamentos de narrativas e arquitetura de personagens tem seu ápice no capítulo final do livro. Ao dar partes dos contextos em pequenos fragmentos ao longo das outras histórias, Marcela Dantés lentamente prepara o leitor para submergir na loucura de Maura e do vento vazio da Quina da Capivara. O relato violento da adolescente, que alterna inocência e perversão em um fluxo de consciência, com detalhes de sexualidade intensa e automutilação, chega a ser assustador e de difícil digestão. É como se, por fim, o vento vazio fosse na verdade o próprio livro, que leva silenciosamente as pessoas que estão lendo à loucura, sem que elas se deem conta disso – até que seja tarde demais. ■

Quem morreu tá debaixo da terra e quem tá vivo não.Quem morreu vira comida de verme branco pegajoso.E quem tá vivo, quem tá vivo também...

JOÃO RENATO FARIA é jornalista

PRIMEIRA LEITURA

“São José da Ventania”

ROBERTO B. DE CARVALHO

“GUERRA SANTA”

O sol rachava apesar do frio naquele domingo de julho à uma da tarde. Tinha acabado de almoçar e corri ao portão da rua atraído pela batida do sino da Matriz anunciando um enterro. Ainda não tinha comido o terço final da minha banana de sobremesa quando, na disparada, ouvi minha mãe perguntar “pra que esse desespero?”.

De costas para o portão de acesso ao alpendre da minha casa, olhando à esquerda, era possível ver um trecho da Rua do Meio, a uns cinquenta metros dali, por onde passavam os enterros — eles deixavam a igreja e seguiam em linha reta até o cemitério, cruzando toda a extensão da principal praça da cidade.

Quando cheguei ao portão e olhei, o cortejo ainda não tinha apontado na altura da rua em que era possível vê-lo. Mas vi passar pela calçada oposta à minha uma moça alta de cabelos curtos carregando uma grande mala. Devia ter entre trinta e trinta e cinco anos.

Ia com dificuldade, parando de tempo em tempo para descansar o braço direito, e levava a tiracolo, por cima do casaco de lã, uma bolsa de couro marrom acomodada no lado esquerdo da cintura. Mais que o tamanho da mala ou o modo de ajeitar a bolsa sobre o ombro, chamava atenção a calça comprida que ela usava, pois era raro as mulheres se vestirem daquele jeito.

Estava sentado sobre a soleira do portão quando ela passou. Nos entreolhamos, mas num átimo nossos olhares fugiram um do outro. Aquele instante fugaz foi, porém, suficiente para que eu lhe abrisse um sorriso discreto, e ela retribuiu com um leve movimento de cabeça. Daí a pouco dobrou à esquerda, tomando provavelmente o rumo da estação rodoviária.

Quando a perdi de vista, ergui os olhos para um pouco mais além. Nada de enterro ainda. O que via agora era a Espanhola, encostada à parede de sua casa, na esquina da Rua do Meio com a travessa onde eu morava.

Com as duas mãos na cintura, muito aprumada, olhava na direção da igreja, aguardando a aproximação do séquito, que, pelo choro do sino, já devia estar a caminho.

“SÃO JOSÉ DA VENTANIA”

- De Roberto B. de Carvalho
- Impressões de Minas
- 276 páginas
- R$ 75
- Lançamento na Papelaria Mercado Novo (Av. Olegário Maciel, 714, 2º andar, loja 2176, corredor J), neste sábado, das 12h às 15h

De vez em quando ela levava a mão direita, aberta, ao meio da testa, para se proteger do sol e enxergar mais acuradamente detalhes do que estava se passando. Levei um susto com a multidão que surgiu de repente, como um rolo compressor, apagando a figura da Espanhola, o bar do Dito Luca, o cavalo amarrado ao tronco de uma árvore e tudo o mais que alguns segundos antes eu via tão nitidamente. Tive ímpeto de subir um pouco, me afastando de casa, para ver tudo mais de perto, mas me contive, que minha mãe havia dito, depois de mencionar o meu “desespero”, que eu não fosse além do portão. Era um passar ininterrupto de gente, um mar que se esparramava em linha reta, sem se derramar para os lados. Ao contrário, muitos retardatários ou adesistas de última hora encorpavam ainda mais o já grosso cordão humano. Cheguei a imaginar que não vira passar o féretro, talvez ocultado pela massa de gente que o transportava, mas me enganei — ao final da grande multidão, era carregado por um contingente menor, igualmente compacto, destacado do maior com o fim de levar o defunto solenemente.

Vinha sob um sobrecéu portátil de tecido adamascado que só vira até então nas procissões da Sexta-feira Santa, cobrindo o esquife do Cristo morto. As seis varas que o mantinham suspenso, três de cada lado do préstito, eram conduzidas por homens metidos em uma túnica longa sem mangas, sobre um terno preto, com distintivos dependurados no peito. Debaixo do sobrecéu ia o caixão, coberto pela bandeira da Liga

Católica e carregado por homens que se revezavam na função usando o mesmo traje daqueles que conduziam as varas. À frente do caixão, um liguista segurava, acima da cabeça, um retrato a cores do beato Henrique Belletable emoldurado com vidro, papelão e madeira. Lá no alto, num lento e ininterrupto movimento, o quadro ia de um lado para o outro, descrevendo o eixo maior de uma elipse. Não longe desse núncio de braços de ferro, seguia o cônego Profício — os dedos das mãos entrelaçados sustentando o queixo; a cabeça, levemente curvada, coberta por um barrete preto de três palas e borla negra no centro.

Para fazer a encomendação do corpo e levá-lo ao túmulo, pôs o cônego a sua melhor sotaina: preta de colarinho branco, com trinta e três botões de alto a baixo e outros cinco nos punhos, coberta por sobrepeliz de linho cor de fumaça. Por cima de tudo, cobrindo os ombros e parte das costas e dos braços, usava uma capa curta, também preta, aberta na frente e amarrada no pescoço por uma guita de seda roxa que terminava num berloque.

Fechando o cortejo, a Banda Municipal executava a Marcha Fúnebre de Chopin num ritmo muito mais lento do que mandava a partitura. Na última fila, o velho Pedro Ciriaco soprava sua tuba — a assombrosa campânula metálica coroando-lhe a cabeça. ■

SOBRE O AUTOR E O LIVRO

Roberto B. de Carvalho nasceu em Paraisópolis, no Sul de Minas, e vive em Belo Horizonte desde 1973. Escreveu os livros de poemas “Planetário de Eros” (Edições Quarteto de Sopros, 1988), “Zoopornô & outros poemas” (Coleção Poesia Orbital, 1997) e “Irene no céu” (Tipografia do Zé, 2022). Organizou a antologia poética “Taquicardias” (Sabará, Edições Dubolso, 1985) e edita, com Flávio Vignoli, desde 2021, em Belo Horizonte, a revista “ágora”, de poesia e tipografia. O livro “São José da Ventania” reúne três novelas ambientadas na cidade fictícia que dá título ao livro. Embora independentes, as novelas se interligam no tempo e no espaço. Todas partem das histórias que o narrador, quando menino, ouvia da voz de Iná, a empregada da casa, disfarçando o impacto que aquelas narrativas produziam em sua imaginação. A capa da edição traz imagem do artista Amilcar de Castro e o projeto gráfico é de Elza Silveira. O Pensar publica nesta edição a abertura de “Guerra santa”, a segunda novela do livro.